

GUIA FARMACOTERAPÊUTICO HUWC/MEAC

**2013- 2014
2ª Edição**



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ
HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS**

*“Lembre-se sempre de olhar as coisas de uma outra maneira, o mundo parecerá diferente.
Se não acreditar; veja.
Quando pensar que sabe algo, olhe de outra forma.
Mesmo que pareça tolo ou errado, deve tentar.
Nunca considere só o que pensa o autor do escrito,
considere o que você pensa.
Tente encontrar a sua própria voz.
Quanto mais demorar para procurar,
mais improvável será que encontre.
Não se resigne. Liberte-se.
Não fique num canto, olhe a sua volta.
Ouse ir buscar novos campos ”*

Sociedade dos Poetas Mortos

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

Universidade Federal do Ceará

Biblioteca de Ciências da Saúde

U51g Universidade Federal do Ceará. Comissão de Farmácia e Terapêutica HUWC/MEAC.
Guia farmacoterapêutico : 2013-2014 HUWC-MEAC / organização, Eugenie Desireé Rabelo Né-
ri, Tatiana Amancio Campos, Helaine Cristina Alves de Vasconcelos. – 2. ed. – Fortaleza : [s.n.],
2013.
150 p. : il.

1. Preparações Farmacêuticas . 2. Terapêutica. 3. Segurança. I. Comissão de Farmácia e Te-
rapêutica HUWC/MEAC. II. Néri, Eugenie Desireé Rabelo. III. Campos, Tatiana Amancio. IV. Vasconcelos,
Helaine Cristina Alves de. V. Título.

CDD: 615.1901

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS

Jesualdo Pereira Farias

Reitor da Universidade Federal do Ceará

Florentino de Araújo Cardoso Filho

Superintendente dos Hospitais Universitários da UFC

Eugênio Lincoln Campos Maia

Diretor Assistencial do HUWC/HUs

Carlos Augusto Alencar Júnior

Diretor Assistencial da MEAC/HUs

Adolfo Bruno Férrer Bezerra de Menezes

Diretor Administrativo Financeiro dos HUs

Eugenie Desirèe Rabelo Néri

Diretora de Serviços Técnicos Compartilhados dos HUs

Renan Magalhães Montenegro Júnior

Coordenação de Ensino e Pesquisa dos HUs

Rita Paiva Pereira Honório

Divisão de Enfermagem dos HUs

Maria Airtes Vitoriano

Assessoria Técnica da Diretoria Assistencial do HUWC

ELABORAÇÃO

Comissão de Farmácia e Terapêutica e
Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde da UFC

ORGANIZAÇÃO

Eugenie Desireé Rabelo Néri

Presidente da Comissão de Farmácia e Terapêutica e Gerente de Risco do HUWC/HUs

Tatiana Amancio Campos

Coordenadora do Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde-NATS/HUs

Helaine Cristina Alves de Vasconcelos

Residente de Farmácia Hospitalar – Área de concentração Farmácia Hospitalar

COMISSÃO DE FARMÁCIA E TERAPÊUTICA HUWC/MEAC

Presidente: Eugenie Desirée Rabelo Néri

Membros:

Representantes da:

Comissão de Controle de Infecção Hospitalar – HUs/UFC

Clínica médica - HUWC/UFC

Unidade de Terapia Intensiva - HUWC/MEAC/UFC

Pediatria - HUWC/UFC

Unidade de Neonatologia

Serviço de Ginecologia e Obstetrícia

Cirurgia HUWC/UFC

Divisão de Farmácia

Divisão de Suprimentos

NÚCLEO DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE

Membros do Núcleo Executivo:

Tatiana Amancio Campos – Coordenadora

Eugenie Desirée Rabelo Néri

Alberto Farias Filho

Membros do Núcleo Consultivo:

Cláudia Regina Fernandes

Antônia Rocivânia Araújo Lélis

Jorge Luis Nobre Rodrigues

David Guabiraba Abitbol de Menezes

Renan Magalhães Montenegro Júnior

Adriana Nascimento Rats e Silva

Alberto Hill Furtado Júnior

Josenília Maria Alves Gomes

Francisco Edson de Lucena Feitosa

Francisco das Chagas Medeiros

Eveline Campos Monteiro

Eloah De Paula Pessoa Gurgel

Simone Maria Pinheiro Meireles

Colaboração

Carlos Augusto Alencar Júnior

Médico Obstetra, Diretor Assistencial da ME-AC/HUs

Carlos Tiago Martins Moura

Farmacêutico da Farmácia Ambulatorial HUs

Francisco Edson de Lucena Feitosa

Médico Obstetra da MEAC/HUs

Edna Maria Lima Gonçalves

Farmacêutica do HUWC/HUs

Eliana de Goes Resende

Enfermeira da Unidade de Pediatria HUWC/HUs

Elizabeth Ribeiro Yokobatake Souza

Farmacêutica HUs

Hannah Iorio Dias

Farmacêutica HUs

José Martins de Alcântara Neto

Residente Mutiprofissional em Terapia Intensiva

Helaine Cristina Alves de Vasconcelos

Residente Mutiprofissional em Oncohematologia

Danielle Vieira Menezes Leal

Farmacêutica HUs

Arnaldo Aires Peixoto Jr

Médico Terapia Intensiva

João Evangelista Holanda Neto

Farmacêutico HUs

Marta Maria de Freitas

Enfermeira da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar HUWC/HUs

Paulo Pacelli Bezerra Filizola Torres

Farmacêutico da Central de Misturas Intravenosas HUWC/HUs

Thalita Rodrigues de Souza

Residente de Farmácia Hospitalar – Área de concentração Transplante

Valeska Queiroz de Castro

Farmacêutica coordenadora da Farmácia Ambulatorial HUWC/HUs

Vera Lúcia Cândido Rocha

Enfermeira da Unidade de Pediatria HUWC/HUs

Giovany Gomes Capistrano

Médico da Clínica Médica

Jorge Luiz Rodrigues Nobre

Médico da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar HUWC/HUs

Walécia Diana Gadelha Maia

Farmacêutica HUs

Giovanni Montini Andrade Fidélis

Residente Mutiprofissional em Terapia Intensiva

SECRETARIA

Aline Maria Caetano
Auxiliar Administrativo HUWC/HUs

EDITORAÇÃO

Liana de Oliveira Costa
Acadêmica de Publicidade e Marketing da UFC – Gerência de Riscos HUWC/HUs

SUMÁRIO

I. AGRADECIMENTOS.....	XIV
II. APRESENTAÇÃO	XV
III. PREFÁCIO	XVI
IV. ABREVIATURAS	XVII
V. COMO USAR ESTE GUIA	XVIII
1. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NOS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS DA UFC.....	19
2. AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE	35
3. GERÊNCIA DE RISCOS SANITÁRIO HOSPITALAR:	40
4. MEDICAMENTOS SELECIONADOS NOS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS DA UFC.....	44
4.1 POR NOME GENÉRICO EM ORDEM ALFABÉTICA.....	45
4.2 PADRONIZAÇÃO DOS MEDICAMENTOS POR CLASSE TERAPÊUTICA, PRODUTOS GERMICIDAS E DIAGNÓSTICO.....	72
4.2.1 ANALGESIA E ANESTESIA.....	72
4.2.1.1 Analgésicos e Antitérmicos	72
4.2.1.2 Hipnoanalgésicos.....	72
4.2.1.3 Anestésicos Gerais	72
4.2.1.4 Anestésicos Locais	72
4.2.1.5 Antiespasmódicos e Anticolinérgicos	73
4.2.1.6 Antiinflamatórios Não Esteroidais, Anti-reumáticos e Anti-gotosos....	74
4.2.1.7 Bloqueadores Neuromusculares	74
4.2.2 APARELHO CARDIOVASCULAR.....	74
4.2.2.1 Antiarrítmicos	74
4.2.2.2 Antagonistas de Canais de Cálcio.....	75
4.2.2.3 Betabloqueadores	75
4.2.2.4 Inibidores ECA.....	75
4.2.2.5 Antagonistas de Receptores de Angiotensina	75
4.2.2.6 Diuréticos	75
4.2.2.7 Bloqueadores α Adrenérgicos	76
4.2.2.8 Ativação dos Receptores α Adrenérgicos Centrais.....	76
4.2.2.9 Cardiotônicos Digitálicos	76
4.2.2.10 Simpatomiméticos e Hipertensores	76

4.2.2.11 Hipolipemiantes.....	76
4.2.2.12 Vasodilatadores Coronarianos	77
4.2.2.13 Vasodilatadores Arteriais e Venosos.....	77
4.2.2.14 Vasodilatadores Periféricos e Cerebrais.....	77
4.2.3 APARELHO DIGESTIVO, NUTRITIVO E METABÓLICO	77
4.2.3.1 Antiulcerosos / Inibidor de H2.....	77
4.2.3.2 Antiulcerosos / Inibidor de Bomba de Prótons.....	77
4.2.3.3 Antiácidos / Neutralizante.....	78
4.2.3.4 Antifiséticos / Digestivo	78
4.2.3.5 Antidiarréicos	78
4.2.3.6 Laxantes	78
4.2.3.7 Vitaminas e Suplementos Minerais	78
4.2.3.8 Antieméticos e Procinéticos	79
4.2.3.9 Outros Produtos com Ação no Aparelho Digestivo.....	79
4.2.3.10 Repositores Hidroeletrólíticos Orais	79
4.2.3.11 Repositores Hidroeletrólíticos Parenterais/diluentes/conservantes....	79
4.2.4 APARELHO RESPIRATÓRIO	81
4.2.4.1 Antitussígenos	81
4.2.4.2 Broncodilatadores e Antiasmáticos	81
4.2.4.3 Descongestionantes Nasais.....	81
4.2.4.4 Expectorantes / Mucolíticos	81
4.2.4.5 Surfactantes.....	81
4.2.4.6 Vasodilatador Pulmonar	81
4.2.5 SISTEMA ENDÓCRINO.....	81
4.2.5.1 Antidiabéticos.....	81
4.2.5.2 Antiosteoporóticos.....	82
4.2.5.3 Corticosteróides	82
4.2.5.5 Hormônios sexuais.....	82
4.2.5.6 Hormônios tireoidianos e Anti-tireoidianos	82
4.2.5.7 Estimulantes uterinos.....	83
4.2.5.5 Outros Produtos com Ação Hormonal	83
4.2.6 IMUNOTERAPIA E ALERGIA.....	83
4.2.6.1 Anti-histaminicos	83
4.2.6.2 Retinóides	83
4.2.6.3 Imunossupressores.....	84
4.2.6.4 Imunoglobulinas e Agentes Imunoestimulantes	84
4.2.7 NEUROLOGIA	85
4.2.7.1 Antiepilépticos.....	85
4.2.7.2 Antimiastênicos e Colinérgicos.....	85
4.2.7.3 Antiparkinsonianos.....	85
4.2.7.4 Inibidores de Colinesterase.....	86

4.2.8 PSQUIATRIA	86
4.2.8.1 Ansiolíticos	86
4.2.8.2 Antipsicóticos	86
4.2.8.3 Antidepressivos Tricíclicos	87
4.2.8.4 Antidepressivo Inibidores Seletivos de Recaptação de Serotonina	87
4.2.8.5 Hipnóticos e Sedativos	87
4.2.8.6 Outros Produtos	87
4.2.9 OFTALMOLOGIA E OTOLOGIA	87
4.2.9.1 Agentes Diagnósticos	87
4.2.9.2 Anestésicos	87
4.2.9.3 Antifécciosos e Antinflamatórios	87
4.2.9.4 Mióticos, Mídiáticos e Ciclopéglicos	88
4.2.9.5 Protetores Oculares	88
4.2.9.6 Antifécciosos de Uso Otológico	88
4.2.10 PELE E MUCOSAS	88
4.2.10.1 Antifécciosos Tópico	88
4.2.10.2 Antissépticos Bucais	89
4.2.10.3 Antiparasitários e Fungicidas Tópicos	89
4.2.10.4 Cicatrizantes e Regeneradores de Tecidos	89
4.2.10.5 Corticostéóides Tópicos	89
4.2.11 PRODUTOS, ANTÍDOTOS, ANTAGONISTAS E ABSORVENTES	89
4.2.12 PRODUTOS DIAGNÓSTICOS	90
4.2.12.1 Agentes de Diagnósticos	90
4.2.12.2 Contrastes Radiológicos Iônicos	90
4.2.12.3 Contrastes Radiológicos Não Iônicos	90
4.2.12.4 Metais Pesados	90
4.2.13 QUIMIOTERAPIA SISTÊMICA	90
4.2.13.1 Antibacterianos	90
4.2.13.1.1 Aminoglicosídeos	90
4.2.13.1.2 Anfénicois	90
4.2.13.1.3 Carbapenêmicos	91
4.2.13.1.4 Cefalosporinas	91
4.2.13.1.5 Glicopeptídeos	91
4.2.13.1.6 Macrólídeos e Lincosamidas	91
4.2.13.1.7 Tuberculostáticos	91
4.2.13.1.8 Hansenostáticos	92
4.2.13.1.9 Penicilinas	92
4.2.13.1.10 Polimixinas	92
4.2.13.1.11 Quinolonas	93
4.2.13.1.12 Sulfonamidas	93
4.2.13.1.13 Tetracilinas	93
4.2.13.1.14 Imidazólicos	93
4.2.13.1.15 Monobactâmicos	93

4.2.13.2	Antifúngicos	93
4.2.13.3	Antineoplásicos	94
4.2.13.3.1	Agentes Alquilantes.....	94
4.2.13.3.2	Antimetabólitos.....	94
4.2.13.3.3	Alcalóides da vinca e análogos.....	94
4.2.13.3.4	Antibióticos antitumorais.....	95
4.2.13.3.5	Diversos	95
4.2.13.4	Antiparasitários	96
4.2.13.4.1	Anti-helmínticos.....	96
4.2.13.4.2	Antimaláricos.....	96
4.2.13.4.3	Antiprotozoários	96
4.2.13.4.4	Leishmanicidas.....	96
4.2.13.5	Anti-retrovirais.....	96
4.2.13.6	Antivirais	97
4.2.14	SANGUE E HEMATOLOGIA	98
4.2.14.1	Hemostípticos	98
4.2.14.2	Fibrinolíticos.....	98
4.2.14.3	Antianêmicos	98
4.2.14.4	Anticoagulantes e Antitrombóticos	98
4.2.14.5	Substitutos de sangue e Expansores Plasmáticos	98
4.2.14.6	Antiagregantes Plaquetário.....	98
4.2.14.7	Estimulantes da Hematopoese.....	98
4.2.14.8	Coagulantes e Hemostáticos.....	99
4.2.14.9	Outros produtos com Ação Antitrombótica ou Anticoagulante.....	99
4.2.15	ANTICONCEPTIVO	99
4.2.16	GERMICIDAS	99
4.2.17	ESTERILIZANTES QUÍMICOS	100
4.2.18	NUTRIÇÃO/DIETAS/FÓRMULAS INFANTIS	100
5.	MANIPULAÇÃO DE PRODUTOS PELA FARMÁCIA DOS HOSPITAIS UNIVERSITÁ- RIOS DA UFC	104
6.1	Produtos manipulados pelo HUWC/MEAC	105
6.2	Processos em Quimioterapia e Nutrição Parenteral Total – NPT	107
6.3	Instruções para o Preenchimento da Prescrição de Nutrição Parenteral	111
6.	DISPENSAÇÃO AMBULATORIAL DE MEDICAMENTOS DO COMPONENTE ESPE- CIALIZADO E ESTRATÉGICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	113
6.1	Normas para Dispensação Ambulatorial de Medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica do HUWC	114
6.2	Normas para autorização e dispensação.....	115
6.3	Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas.....	122
6.4	Instruções para o preenchimento dos Formulários (LME)	127

7. INFORMAÇÕES ADICIONAIS	128
7.1 Dicas para uma boa Prescrição	129
7.2 Normas para dispensação de alguns Antimicrobianos.....	132
7.2.1 Normas para dispensação de Anfotericina B.....	132
7.2.2 Normas para dispensação de Antiretrovirais	138
7.4 Tabela de Diluição/Estabilidade.....	142
7.5 Fórmulas Para Cálculos.....	143
7.6 Orientações sobre a Utilização de Medicamentos	146
7.7 Relação de abreviaturas padronizadas	150

AGRADECIMENTOS

À Superintendência dos Hospitais Universitários por ampliar as fronteiras das instituições que fazem os Hospitais Universitários do UFC.

À administração superior do Hospital Universitário Walter Cantídio e Maternidade Escola Assis Chateaubriand da Universidade Federal do Ceará, pelo apoio as diversas ações da Comissão de Farmácia e Terapêutica e Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde que possibilitaram a execução desse guia.

Aos coordenadores, membros das Comissões, Colaboradores, Revisores, Auxiliar Administrativo e Diagramadora, pelo trabalho dedicado e cuidadoso.

Aos profissionais de saúde que diariamente prestam assistência aos pacientes do HUWC e MEAC.

A todos que direta ou indiretamente colaboraram para a elaboração desse Guia.

APRESENTAÇÃO

O **Guia Farmacoterapêutico dos Hospitais Universitários da Universidade Federal do Ceará 2013/2014**, em sua 2ª edição, traz a relação de medicamentos padronizados pelos Hospitais Universitários compostos pelo Hospital Universitário Walter Cantídio e Maternidade Escola Assis Chateaubriand, representando um importante passo para a unificação de ações em prol da busca da excelência da assistência, ensino, pesquisa e extensão, e consecução de suas missões institucionais.

Este Guia é fruto do trabalho dedicado de profissionais das instituições e tem por objetivo orientar a equipe multiprofissional de saúde e em especial aos médicos com relação aos medicamentos disponíveis, padronizar as condutas e ser instrumento do uso seguro e racional de fármacos nos hospitais do Complexo Hospitalar Universitário.

A partir dessa edição, a cada dois anos o Guia será atualizado. No espaço de tempo entre as edições, as atualizações do Guia serão disponibilizadas no site do HUWC e MEAC

Parabéns a todos os que fazem os Hospitais Universitários da UFC.

FLORENTINO DE ARAÚJO CARDOSO FILHO
Superintendente dos Hospitais Universitários da UFC

PREFÁCIO

Apresentar o Guia Farmacoterapêutico dos Hospitais Universitários-HUs da Universidade Federal do Ceará é uma grande satisfação. É também, ver a concretização de um sonho.

Desde as mais antigas civilizações, os medicamentos são utilizados em diferentes formas no cuidado à saúde. As múltiplas facetas apresentadas pelos fármacos, utilizados para curar, atenuar e diagnosticar doenças, também trazem consigo riscos. Conhecer bem os medicamentos utilizados e os pacientes que os utilizam, são estratégias relevantes para a promoção do uso seguro e racional de medicamentos. Este Guia é um dos produtos estratégicos para a adequada utilização dos medicamentos e reúne importantes informações sobre os processos hospitalares aplicáveis ao ciclo do medicamento nos hospitais do Hospitais Universitários da UFC, pretendendo contribuir para a prescrição, dispensação, administração e monitoramento do uso dos medicamentos.

Esta edição é composta por listas de medicamentos, com denominação genérica, em ordem alfabética e classificação terapêutica, dicas para uma boa prescrição hospitalar, informações sobre assistência farmacêutica (prescrição e dispensação ambulatorial e durante internamento), gerenciamento de riscos e avaliação de tecnologias em saúde nos Hospitais Universitários da UFC, utilização de medicamentos e lista dos produtos manipulados intra-hospitalar.

Conhecedores do elevado número de novos medicamentos que são introduzidos anualmente no mercado farmacêutico, e que muitos não significam, necessariamente, melhores opções, mas que certamente agregam maiores custos, bem com riscos desconhecidos, este Guia apresenta um novo fluxo para a incorporação de tecnologias nos hospitais do HUs. Esse fluxo passa pelos pareceres da Gerência de Risco Sanitário Hospitalar-GR e do Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde- NATS/UFC, em atendimento a orientação do Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde e Anvisa, e atende ao que preconiza a OMS e OPAS, no tocante ao uso seguro e racional de medicamentos. A GR e NATS/UFC reunirão as evidências científicas disponíveis sobre os medicamentos, de forma a subsidiar a decisão da Comissão de Farmácia e Terapêutica no processo de padronização.

Profissionais, professores, alunos e gestores, que atuam nos Hospitais Universitários da UFC tem agora uma importante ferramenta para auxiliar no imenso desafio cotidiano do uso seguro e racional de medicamentos.

Desejo sucesso a todos, na utilização das informações desse Guia, para tornar melhor a vida dos nossos pacientes.

EUGENIE DESIRÉE RABELO NÉRI

Presidente da Comissão de Farmácia e Terapêutica
dos HUs/UFC

Gerente de Risco Sanitário Hospitalar
dos HUs/ UFC

ABREVIATURAS E SIGLAS

AA – Aminoácido	Kcal - Quilocaloria
ac. - Ácido	Kg - quilograma
amp – ampola	L - litro
Bis - bisnaga	Labma – Laboratório de Manipulação
ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária	LME -
APAC – Autorização de Procedimento de Alta Complexidade	Mcg - microgramas
ARV – Antiretrovirais	MEAC – Maternidade Escola Assis Chateaubriand
ATB – Antimicrobiano	mEq
ATS – Avaliação de Tecnologias em Saúde	Mg - Magnésio
Ca – cálcio	mg - miligrama
CAf – Central de Abastecimento Farmacêutico	min - minuto
cap – cápsula	ml - mililitro
CCIH – Comissão de Controle de Infecção Hospitalar	mOsmol/L
CFM – Conselho Federl de Medicina	MS – Ministério da Saúde
CFT - Comissão de Farmácia e Terapêutica	N – Nitrogênio
COASF – Coordenadoria de Abastecimento Farmacêutico	Na - sódio
COFATE – Comissão de Farmácia e Terapêutica	NATS – Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde
CONITEC – Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias	NP – Não padronizado
CRF – Conselho Regional de Farmácia	NPT – Nutrição Parenteral
CID – Classificação Internacional de Doenças	OMS – Organização Mundial da Saúde
cm - centímetro	OPAS – Organização Panamericana de Saúde
CNS - Cartão Nacional de Saúde	OLIG – Oligolementos
Col - colher	PCDT – Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas
Comp - comprimido	PO – Fosfato
COMP. Sbl – Comprimido sublingual	REBRATS – Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde
CPTC - Comissão de Parecer Técnico e Científico	RDC – Resolução da Diretoria Colegiada
DCB – Denominação Comum Brasileira	SAE – Serviços de atenção especializada
DCI – Denominação Comum Internacional	SAI – Sistema de Informações Ambulatoriais
Drg - drágea	SESA – Secretaria de Estado da saúde
DST – Doença Sexualmente Transmissível	SICLOM – Sistema de Controle Logístico de Medicamentos
E.P.I - Equipamento de proteção individual	SINAN – Sistema de Informação de Agravos de Notificação
ELET - Eletrólitos	SIRS – Síndrome de Resposta Inflamatória Sistêmica
Env - envelope	SNC – Sistema Nervoso Central
EV - endovenoso	Sol. - solução
FA – Fator de Atividade	SUS – Sistema Único de Saúde
Famp – frasco ampola	Susp- suspensão
Fr - Frasco	Tb - tubo
G - grama	UD - Unidade
Gts. – Gotas	Ui – unidades internacionais
GEB – Gasto Energético Basal	Unid. Unidades
GM – Gabinete do Ministro	UFC – Universidade Federal do Ceará
GR – Gerência de Riscos	VISA – Vigilância Sanitária
HUWC – Hospital Universitário Walter Cantídio	VIT - Vitamina
HUs – Hospitais Universitários	VO - via oral
K - potássio	

COMO USAR ESTE GUIA

O **Guia Farmacoterapêutico HUs/UFC 2013/2014** traz a relação de medicamentos padronizados para uso nos hospitais do Hospitais Universitários da UFC. A lista encontra-se no capítulo “Medicamentos Padronizados no Complexo Hospitalar da UFC”, organizado em ordem alfabética por nome genérico, segundo as normas da Denominação Comum Brasileira – DCB. Neste mesmo capítulo também é apresentada a lista por classe terapêutica, contendo para cada medicamento apresentado descrições sobre: princípio ativo, concentração, forma farmacêutica e apresentação.

Os capítulos seguintes trazem informações sobre “Assistência Farmacêutica no Complexo Hospitalar”, “Manipulação de Produtos pela Farmácia do HUs”, “Dispensação Ambulatorial de Medicamentos do Componente Especializado e Estratégico da Assistência Farmacêutica”, “Dicas para uma boa prescrição Hospitalar” e “Informações Úteis”.

No capítulo “Assistência Farmacêutica nos Hospitais Universitários” são apresentadas as unidades de trabalho das Farmácias do HUWC e MEAC, bem como as atividades desenvolvidas junto à comunidade científica e os serviços prestados ao paciente.

No capítulo sobre “Manipulação de produtos pela Farmácia do HUs” foi incluída a lista de produtos manipulados para o atendimento individualizado do paciente internado, tais como, dose unitária da pediatria, rotinas de nutrição parenteral e quimioterapia e instruções direcionadas aos residentes e internos de medicina, de como preencher a prescrição de nutrição parenteral.

No Capítulo “Dispensação Ambulatorial de Medicamentos do Componente Especializado e Estratégico da Assistência Farmacêutica” constam os medicamentos, para dispensação ambulatorial, baseado na Portaria No 2.981/2009 do Ministério da Saúde e suas atualizações, além de uma relação dos protocolos existentes e procedimentos/documentos necessários para solicitação dos medicamentos de alto custo.

O último capítulo “Informações Úteis” versa sobre assuntos variados: Dicas para uma boa Prescrição, Normas para dispensação de Antimicrobianos, Tipos de Receituário dos medicamentos Sujeitos ao Controle Especial, Tabela de Diluição e Estabilidade, Fórmulas Para Cálculos e Orientações sobre a Utilização de Medicamentos. No final de cada capítulo foram citadas as referências utilizadas em sua elaboração e após o último capítulo foi incluído índice remissivo, que propicia a busca dos medicamentos por denominação genérica.

A versão eletrônica do **Guia Farmacoterapêutico do HUs 2013/2014** pode ser consultada pela internet no site dos hospitais universitários. Em caso de dúvidas, sugestões ou comentários envie um email para nats@huwc.ufc.br.

A todos uma excelente leitura!!

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NOS HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS DA UFC

**Eugenie Desireé Rabelo Néri
Tatiana Amâncio Campos
Gislei Frota Aragão
Helaine Cristina Alves de Vasconcelos
Hannah Iorio Dias
Edna Maria Lima Gonçalves**

A Farmácia dos Hospitais Universitários da Universidade Federal do Ceará é composta por unidades situadas no Hospital Universitário Walter Cantídio e Maternidade Escola Assis Chateaubriand, e desenvolvem atividades clínicas, técnicas, administrativas, educacionais e consultivas.

O corpo técnico da Farmácia é composto por farmacêuticos e auxiliares que fazem com que as rotinas caminhem rumo ao cumprimento da sua missão que é “Prestar assistência farmacêutica de qualidade aos clientes internos e externos do HUs, promovendo o uso seguro e racional de medicamentos e produtos para a saúde, bem como atividades de ensino, pesquisa e extensão”.

A assistência farmacêutica é desenvolvida nas Farmácias nos âmbitos ambulatorial, diagnóstico e de internamento, envolvendo o controle e dispensação de medicamentos e produtos para saúde.

As Farmácias funcionam de forma ininterrupta durante os três turnos do dia, todos os dias do ano, para atender as necessidades dos pacientes no tocante a medicamentos e produtos para saúde, dispensando-os através dos sistemas individual e unitário para 24h. O ponto de partida para as atividades farmacêuticas é a prescrição.

Entende-se a prescrição como a ordem escrita, em formulário da instituição, devendo conter a identificação completa do paciente (nome completo, número de prontuário, leito, serviço e clínica), procedimentos e medicamentos escritos com o nome genérico (utilizando a Denominação Comum Brasileira-DCB ou, em sua ausência, a Denominação Comum Internacional-DCI), em letra legível e em português. Admite-se somente o uso de abreviaturas padronizadas e descritas nesse guia (página 149). As prescrições podem ser manuscritas ou impressas, devendo ser devidamente datadas, assinadas, contendo o número do registro profissional ou carimbo do prescritor (com o número do registro).

Nos hospitais do HUs somente são aviadas e dispensadas prescrições elaboradas por médicos e odontólogos.

1. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO HUs

A assistência farmacêutica nos HUs é desenvolvida desde a seleção de medicamentos e produtos para saúde até a monitorização do uso destes produtos pelos pacientes.

A atividade de “seleção” é realizada pela Comissão de Farmácia e Terapêutica, que conta com a participação de três farmacêuticos. Essa atividade é subsidiada por ampla busca de registro de evidências científicas e discussões, nas quais a efetividade, custo, autorização da Anvisa para ser comercializado no Brasil, existência de similares terapêuticos padronizados e facilidade na aquisição, são também considerados.

A “programação e aquisição” são atividades coordenadas pela Central de Abastecimento Farmacêutico-CAF, que, tomando como base a relação de produtos padronizados e informações de consumo, oriundas do sistema informatizado da instituição, elabora as planilhas de solicitação de compras, acompanhando e gerenciando todos os processos dessa etapa. As aquisições são, em sua maioria, realizadas através de licitações. Nos HUs/UFC, o farmacêutico atua como membro da Comissão de Parecer Técnico e como Pregoeiro.

Na Farmácia dos HUs são manipulados medicamentos para uso pelos pacientes internados nos hospitais, sendo esta atividade desenvolvida pelos setores de Manipulação de

Misturas Intravenosas (Manipulação de Antineoplásicos e Nutrição Parenteral) e Laboratório de Manipulação Magistral e Oficinal - LABMA. O LABMA realiza manipulação magistral e oficial de medicamentos e doses unitárias. As doses unitárias manipuladas pelo LABMA atendem principalmente às prescrições da pediatria.

O “recebimento e armazenamento” são atividades desenvolvidas pela Farmácia do HUs e que impactam diretamente sobre a qualidade dos produtos adquiridos. Mensalmente os estoques são vistoriados e inventariados, com acompanhamento dos indicadores de divergência financeira e quantitativa do estoque, bem como outros indicadores tais como giro e anti-giro. São realizados também, os controles de temperatura, umidade, lote e validade. A política de aquisição das instituições define a reposição de estoque baseada no consumo médio mensal dos últimos seis meses, com aquisição de quantitativo para 30 dias.

A “prescrição” do paciente é realizada exclusivamente por médicos ou odontólogos e as segundas vias das mesmas são encaminhadas à Farmácia para “dispensação”. A dispensação ocorre para pacientes ambulatoriais e internados, tendo características diferentes. A dispensação ambulatorial é realizada mediante o cumprimento dos protocolos clínicos definidos pelo Ministério da Saúde, com elenco definido pelo Ministério da Saúde e Comissão de Padronização de Medicamentos da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará-SESA/Ce. Os medicamentos são fornecidos ao HUs através da Coordenação de Assistência Farmacêutica-COASF da SESA/Ce e sua dispensação gera uma Autorização de Procedimento de Alta Complexidade-APAC. O HUs atende a cinco Programas Estratégicos do Ministério da Saúde: Tuberculose, Hanseníase, HIV/AIDS, Diabetes e Componente Especializado da Assistência Farmacêutica- CEAF (medicamentos de alto custo).

A dispensação para pacientes internados é realizada mediante a segunda via das prescrições, encaminhada à Farmácia, sendo atendida para um período de 24h, através do sistema individual ou unitário. A “dispensação” para pacientes em procedimento (cirúrgico, exames ou hospital-dia) é realizada mediante o envio de comandas por paciente, relação de exames agendados ou pedidos por centro de custo.

Nas Farmácias dos HUs, os “cuidados farmacêuticos” são realizados para pacientes ambulatoriais e internados.

Para os pacientes ambulatoriais os cuidados iniciam na análise da prescrição, com identificação dos elementos necessários, cumprimento de protocolos do Ministério da Saúde (com conferência da relação medicamento - CID-10, dose, exames necessários, etc) e esclarecimentos de eventuais dúvidas com o prescritor. Em seguida os pacientes são orientados individualmente, por farmacêuticos, sobre: seu tratamento, como armazenar os medicamentos em domicílio, as principais reações adversas, como tomar seus medicamentos e cuidados de saúde, relevantes para sua condição.

Para os pacientes internados os cuidados farmacêuticos são realizados no momento da análise da prescrição e após a dispensação dos medicamentos, através de ações de farmácia clínica, com o acompanhamento do uso dos medicamentos e produtos para saúde, motivos das devoluções, reações adversas, necessidade de adaptação de formulações, acompanhamento de parâmetros clínicos e laboratoriais que subsidiam as decisões de permanência ou interrupção do tratamento e evolução do paciente. Os farmacêuticos participam regularmente de visitas e sessões clínicas multidisciplinares.

As atividades de “ensino, pesquisa e extensão” são desenvolvidas nas Farmácias do HUs, em sintonia com as demandas da Universidade Federal do Ceará, pois é campo permanente de ensino para acadêmicos de Farmácia, sob a forma de disciplinas práticas e internato (416h). Oferece também programa de residência multiprofissional, nas áreas: terapia intensiva, transplante e onco-hematologia.

2. UNIDADES DE TRABALHO

Farmácia Central HUWC	3366 8151 Horário de Funcionamento: 24h farmácia@huwc.ufc.br
Farmácia Satélite do Centro Cirúrgico do HUWC	3366 8378 Horário de Funcionamento: 24h
Farmácia Central MEAC	3366 8540 Horário de Funcionamento: segunda a sexta: 7-19h
Farmácia Satélite do Centro Cirúrgico MEAC	3366 8551 Horário de Funcionamento: 24h
Farmácia Satélite 2º andar MEAC	3366 8541 Horário de Funcionamento: 24h
Fracionamento HUs	3366 8151 Horário de Funcionamento: segunda a sexta: 8-12h/13-17h.
Laboratório de Manipulação HUs	3366 8151 Horário de Funcionamento: segunda a sexta, de 8-12/13-17h
Central de Misturas Intravenosas HUs	3366 8151 Horário de Funcionamento: segunda a sexta: 7-13/13-19h Sábados, domingos e feriados: 7-13 farmácia@huwc.ufc.br
Farmácia Ambulatorial HUs	3366 8220 Horário de Funcionamento: segunda a sexta: 7-12/13-17h
Central de Abastecimento Farmacêutico HUWC	3366 8152/ FAX 3366 8134 Horário de Funcionamento: segunda a sexta: 8-12/13-18h caf@huwc.ufc.br
Central de Abastecimento Farmacêutico MEAC	3366 8550 Horário de Funcionamento: segunda a sexta: 7-13/13-17h caf@meac.ufc.br

Unidade (HUWC)	Horário máximo de chegada da prescrição
UTI	09:30
Pediatria	10:00
Postos Cirúrgicos	10:00
Transplante	12:00
Clínica I	12:00
Clínica III	12:00
Clínicas IIA e IIB	12:00
Prescrições de QT	09:00 (encaminhadas para o Hemoce)
Unidade (MEAC)	Horário máximo de chegada da prescrição
1º Andar	
2º andar	
Uti Adulto	
Uti Neonatal	

3. ROTINA DE AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS NÃO PADRONIZADOS

A aquisição de medicamentos e de produtos para saúde pela Farmácia dos HUs é realizada somente para pacientes internados, através de licitação (para os itens padronizados) e da compra direta (para itens que não são padronizados, e que foram autorizados pelo Diretor Assistencial para atender a uma condição específica de algum paciente). Os medicamentos dispensados pela Farmácia Ambulatorial são adquiridos pela COASF/SESA/CE.

A aquisição de medicamentos não padronizados nos HUs é prática entendida como excessão, sendo rigorosamente avaliada, antes da autorização. Essa prática pode ter, basicamente, duas finalidades: o atendimento a uma condição específica de um paciente ou a incorporação de tecnologias no arsenal terapêutico dos HUs. Tendo a primeira finalidade, a aquisição é avaliada em no máximo 2 dias úteis. Já para incorporação de tecnologias o processo é mais demorado em virtude da necessidade de ampla coleta de evidências científicas, discussões, pareceres e definição de orçamento para a aquisição.

A solicitação de compra de medicamento não padronizado deverá ser encaminhada pelo prescritor, via eletrônica (www.huwc.ufc.br/nats) ou manual em formulário próprio disponível nas unidades (figura 1), para a Farmácia que atende suas prescrições, após identificar a necessidade de um medicamento não disponível no Guia Farmacoterapêutico dos HUs, e sem equivalentes terapêuticos padronizados.

As solicitações de compra de medicamentos não padronizados, devidamente preenchidas e justificadas, são avaliadas previamente pela Farmácia quanto a disponibilidade de alternativas terapêuticas e em seguida encaminhada para a Comissão de Farmácia e Terapêutica-COFATE.

Quando do recebimento de solicitação de compra de medicamentos não padronizados, o farmacêutico deve verificar se os dados: nome do paciente, prontuario, leito, clinica, nome do medicamento (DCB ou DCI) e comercial, posologia, duração de tratamento e justificativa estão presentes. Em seguida, o farmacêutico deve verificar o estoque, registrar na solicitação o saldo disponível, e, caso não exista saldo, encaminhar imediatamente para a COFATE, para análise e providências. Caso exista o medicamento solicitado em estoque, ou seu equivalente terapêutico, o farmacêutico entrará em contato com o prescritor, informando-o e registrará o contato, bem como as decisões tomadas no formulário devolvendo-o para encaminhamentos pela COFATE.


Após essa análise, a COFATE realizará a análise dos registros da Farmácia e deliberará. As solicitações não aprovadas são comunicadas ao solicitante, bem como a justificativa para a não autorização. Caso o medicamento solicitado seja antimicrobiano, a COFATE consulta a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar-CCIH. As solicitações aprovadas são encaminhadas para a Diretoria Assistencial para homologação e em seguida à CAF para aquisição. Esse processo pode durar no máximo 2 dias úteis.

Caso a solicitação seja para incorporar o produto à padronização, a aprovação passa necessariamente por parecer do Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde – NATS/UFC e COFATE, devendo ser homologada pelo Superintendente dos Hospitais Universitários. Esse processo poderá durar entre 2 e 6 meses. Esta solicitação deverá ser enviada obrigatoriamente através da via eletrônica.

O NATS/UFC fornece parecer técnico que dá suporte ao parecer final da COFATE para a incorporação de tecnologias nos HUs/UFC.

Os medicamentos sujeitos a controle especial (Portaria 344/98-MS e RDC 58/07-Anvisa), são adquiridos, quando autorizados, mediante o envio, pelo médico assistente, do receituário específico devidamente preenchido, o farmacêutico deve realizar a conferência de todos os campos do formulário. Em caso de não conformidade o farmacêutico deve entrar em contato com o prescritor e solicitar a resolução desta.

FIGURA 1: Formulário de Solicitação de Produtos Não Padronizados.

 HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO COMISSÃO DE FARMÁCIA E TERAPÊUTICA /SERVIÇO DE FARMÁCIA FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DE PRODUTOS NÃO PADRONIZADOS		
PACIENTE:		
PRONTUÁRIO:	LEITO:	CLÍNICA:
MEDICAMENTO:		
ATENÇÃO: Se o medicamento prescrito for de uso controlado, encaminhar juntamente com esse pedido o receituário específico para a aquisição		
NOME GENÉRICO:	APRESENTAÇÃO:	
NOME COMERCIAL:	POSOLOGIA:	
DURAÇÃO PREVISTA DO TRATAMENTO HOSPITALAR:		
JUSTIFICATIVA:		
MÉDICO SOLICITANTE CARIMBO, ASSINATURA E CRM:		DATA:
		TELEFONE PARA CONTATO:
FARMÁCIA:		

3. DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS SUJEITOS A CONTROLE ESPECIAL

Através da Portaria 344/98-MS e da RDC 58/07-ANVISA, a venda de medicamentos sujeitos ao controle especial foi regulamentada, envolvendo prescrição e dispensação dos seguintes grupos de medicamentos: entorpecentes, psicofármacos, antiretrovirais, retinóides de uso sistêmico, imunossuppressores e anabolizantes. Os entorpecentes e psicofármacos são também conhecidos como psicotrópicos. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), psicotrópicos são substâncias que agem no sistema nervoso central (SNC), produzindo alterações de comportamento, humor e cognição, possuindo grande propriedade reforçadora, sendo, portanto, passíveis de autoadministração, o que caracteriza a idéia de drogas que levam à dependência. Esse grupo de fármacos é frequentemente utilizado nos HUs.

A dispensação hospitalar dos medicamentos pertencentes aos grupos de fármacos supracitados é feita mediante prescrição em receituário próprio do hospital, em duas vi-

as, sendo a segunda via encaminhada à Farmácia para dispensação e registro do consumo do medicamento no sistema informatizado, o qual é utilizado para gerar relatórios para a Vigilância Sanitária.

A dispensação ambulatorial destes medicamentos exige as notificações de receitas específicas.

São padronizados na Farmácia do HUs/UFC os medicamentos sujeitos a controle especial, descritos no quadro 1.

QUADRO 1: Medicamentos sujeitos a controle especial padronizados na Farmácia do HUs.

Lista A1	Lista A2	Lista B1	Lista C1	
Alfentanila	Codeína	Clonazepam	Ácido valpróico	Gabapetina
Fentanila	Nalbufina	Diazepam	Amitriptilina	Haloperidol
Metadona	Tramadol	Midazolam	Carbamazepina	Hidrato de cloral
Morfina		Tiopental	Cetamina	Isoflurano
Remifentanila		Fenobarbital	Clorpromazina	Lamotrigina
Petidina			Droperidol	Levomepromazina
Sufentanila			Etomidato	Naloxona
			Fenitoina	Propofol
			Fluoxetina	Sevoflurano
			Flumazenil	Bupropiona

A seguir são apresentados os modelos de receituários utilizados para a prescrição ambulatorial de medicamentos sujeitos a controle especial, de acordo com sua classificação.

Lista A1: Substâncias entorpecentes (**receita cor amarela**).

Lista A2: Substâncias entorpecentes, de uso permitido somente em concentrações especiais (**receita cor amarela**).

O formulário é dividido em seções para coleta de dados:

- NOTIFICAÇÃO DE RECEITA:** Possui campos para UF e NÚMERO (com um grande 'A' ao lado), e Data de ____ de ____ de ____.
- IDENTIFICAÇÃO DO EMITENTE:** Espaço reservado para o nome e endereço do emissor.
- ESPECIALIDADE FARMACÉUTICA:** Campos para Nome, Quantidade e Apresentação, e Forma Farm. Concent. Unid. Posologia.
- IDENTIFICAÇÃO DO COMPRADOR:** Campos para Nome, Endereço, Identidade NF, Órgão Emissor e Telefone.
- IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR:** Campos para Nome e Data.

Dados da Gráfica: Nome - Endereço Completo - CGC

Lista B1: Substâncias psicotrópicas (receita cor azul).

NOTIFICAÇÃO DE RECEITA		<i>Identificação do Emitente</i>		<i>Medicamento ou Substância</i>	
UF	B	Hospital Univer..... Cantídio		Nome: _____	
85	1 13504	CRM 4096 - HOSPITAL		Quantidade e apresentação	
Data ____ de ____ de ____		Rua Capitão Francisco Pedro, 1290		Forma Farm. / Concentração por unid. Posolog.	
Assinatura e Carimbo		Rodolfo Teófilo - Fortaleza - CE		Identificação do Fornecedor	
<i>Identificação do Comprador</i>		Paciente _____		Nome: _____ Data ____ / ____ / ____	
Nome _____		Endereço _____			
Ident. N° _____ Órgão Emissor _____ Tel. _____					
Endereço _____					

JOSÉ MAIRTON ALVES DOS SANTOS ME - Rua Solon Pinheiro, 433 - Centro - Fone/Fax: (85) 3221-6868 - CNPJ 05.239.177/0001-69 - CGF 06.671.50
Insc. Mun. 176563-9 - REQUISICÃO DE NOTIFICAÇÃO DE RECEITA PELA VISA Nº 12805/2012 - DE 27 DE AGOSTO DE 2012 - NUMERAÇÃO:

Lista C1: Outras substâncias sujeitas ao controle especial (receita cor branca).

H.U.W.C.	HOSPITAL UNIVERSITÁRIO WALTER CANTÍDIO - UFC
Rua Capitão Francisco Pedro, 1290 - Bairro Rodolfo Teófilo	
RECEITUÁRIO CONTROLE ESPECIAL	
IDENTIFICAÇÃO DO EMITENTE	1º VIA RETENÇÃO DA FARMÁCIA OU DROGARIA 2º VIA ORENTAÇÃO AO PACIENTE
Nome Completo: _____	
CRM: _____ UF: _____	
Endereço: _____	
Cidade: _____ UF: _____	
Telefone: _____	
PACIENTE: _____	
ENDEREÇO: _____	
PRESCRIÇÃO: _____	
Data: ____ / ____ / ____	
IDENTIFICAÇÃO DO COMPRADOR	IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR
Nome: _____	
Ident: _____ Órg. Emissor: _____	
Endereço: _____	
Cidade: _____ UF: _____	
Telefone: _____	
	Assinatura do Farmacêutico Data: ____ / ____ / ____

Formulários de Notificação de Receita A, de cor amarela, são fornecidos, de forma numerada e controlada, pela Vigilância Sanitária Estadual, por solicitação individual do prescritor. A quantidade máxima que pode ser prescrita neste receituário corresponde a 30 dias

de tratamento, não podendo conter mais que cinco ampolas no caso de medicamento para uso injetável.

Formulários de Notificação de Receita B, de cor azul, são de responsabilidade do profissional, hospital ou ambulatório, com numeração fornecida pela Vigilância Sanitária Municipal. Nos HUs, o receituário é fornecido pela instituição. A quantidade máxima que pode ser prescrita corresponde a 60 dias de tratamento, não podendo conter mais que cinco ampolas no caso de medicamento para uso injetável.

Sempre que for necessário realizar a compra de medicamentos não padronizados, da Portaria No 344/98 MS, o prescritor deve enviar o receituário para a Farmácia, contendo todos os itens devidamente preenchidos com informações do prescritor e do paciente de forma legível, sendo a quantidade em algarismos arábicos e por extenso, sem emendas ou rasuras.

4. DISPENSAÇÃO DE ANTIMICROBIANOS

A prescrição de Antimicrobianos-ATB deverá seguir os protocolos de uso de antimicrobianos da instituição, disponível no site do HUWC (área biblioteca científica) ocorrendo mediante o envio, para a Farmácia, da Ficha de Antimicrobianos (Figura 1).

A solicitação de antimicrobianos está normatizada e a forma de solicitação foi resumida no quadro 2.

O medicamento será dispensado quando: atender ao protocolo estabelecido ou acompanhado de parecer da CCIH (formalizado através da assinatura na ficha de controle de antimicrobiano ou em documento encaminhado separadamente).

Todos os campos da ficha de ATB devem ser preenchidos, de forma a nortear o acompanhamento do uso destes fármacos na instituição. Quando do recebimento desta Ficha, a Farmácia avalia se o quantitativo de ATB é suficiente para o atendimento da solicitação para tratamento de 10 dias, fazendo a reserva do mesmo, nominal ao paciente. Um segundo tratamento somente poderá iniciar, quando o quantitativo em estoque for suficiente para assegurar o período mínimo, sem interrupção do mesmo.

A Farmácia deve verificar o diluente e volume no qual os ATB é diluído e a velocidade de infusão, objetivando prevenir erros que levem a ocorrência de eventos ou reações adversas, podendo-se exemplificar essa ação com a vancomicina. Caso a vancomicina esteja prescrita sem velocidade de infusão definida ou que resulte em infusão em menos de 2 horas, o farmacêutico não dispensará o medicamento e contactará com o prescritor para correção. No quadro 3 são fornecidas algumas dicas para a prescrição de antimicrobianos.

QUADRO 2: Como solicitar antimicrobianos no HUWC e MEAC.

1. Solicitar culturas com antibiograma (hemocultura, urinocultura, ponta de catéter, secreções de feridas, escarro). Nos casos em que houver diarreia, devem-se coletar fezes para pesquisa de toxina A e B do *Clostridium difficile* (caso disponível) e coprocultura para pesquisa de *E.Coli*, *Shigella*, *Salmonella* e *Campilobacter*;
2. Iniciar antibiótico empírico considerando, entre outros fatores: protocolos institucionais, relato de reações adversas a antimicrobianos específicos/relatos de alergias e antecedentes infecciosos do paciente (agentes isolados em episódios prévios de infecção e esquemas antimicrobianos previamente utilizados);
3. Prescrever o antimicrobiano de forma legível sem abreviaturas no nome do fármaco, anotando necessariamente o dia de utilização e previsão de tratamento (por exemplo D1/14 ou D1/21), forma de administração (EV bolus, EV infusão gravitacional, EV infusão BIC ou IM). Nos casos de infusão indicar o volume e tipo de solução para administração, bem como o tempo de infusão;
4. Preencher obrigatoriamente todos os campos da Ficha de Solicitação de Antimicrobianos, de forma legível, sem rasura, datando-a, carimbando-a e assinando-a. O carimbo poderá não ser utilizado se o prescritor assinar de forma legível e registrar seu número de registro profissional;
5. A Ficha de Solicitação de Antimicrobianos deverá ser preenchida sempre em casos de início ou troca de tratamento, ajuste de dose (aumento ou diminuição), adição de outros antibióticos, antifúngicos e antivirais ou mudança de forma farmacêutica para administração;
6. A Ficha de Solicitação de Antimicrobianos deverá acompanhar obrigatoriamente a segunda via da prescrição enviada à Farmácia. Prescrição de ATB sem o envio da ficha não será dispensada;
7. O Serviço de Farmácia somente poderá liberar o medicamento mediante apresentação da ficha de solicitação de antimicrobianos devidamente preenchida e anexada à prescrição;
8. Para os seguintes antimicrobianos, é necessário a liberação por senha informada pela CCIH. A senha deverá estar informada na Ficha de Solicitação de Antimicrobianos: Ampicilina + Sulbactam, Anfotericina B Lipossomal, Caspofungina, Imipenem, Linezolida, Meropenem, piperacilina + Tazobactam, Polimixina B e E, Teicoplanina, Tigeciclina, Vancomicina, Voriconazol.;
9. Após resultados dos antibiogramas ajustar/alterar tratamento empírico, se necessário, seguindo as mesmas orientações constantes nos itens 3 a 6 desse quadro.

Fonte: Adaptado de Girão, E, et al, Protocolos de Utilização de Antimicrobianos. Universidade Federal do Ceará. Hospital Universitário Walter Cantídio. Comissão de Controle de Infecção Hospitalar. 2009.

QUADRO 3: Dicas para a prescrição de antimicrobianos.

- Não utilize abreviaturas no nome dos antimicrobianos;
- Sempre especifique a concentração, forma farmacêutica, dose, posologia (frequência do uso), como a diluição deve ser realizada, reconstituente/diluyente: tipo e volume e velocidade de infusão.
- Os aminoglicosídeos (amicacina, gentamicina), a lincosamida (clindamicina), as penicilinas (penicilina cristalina, oxacilina), cefepime, piperacilina+tazobactam, devem ser diluídos no volume mínimo de 100 mL, independentemente da concentração do medicamento, respeitando suas incompatibilidades; Em paciente com restrição hídrica, essa recomendação deve ser reavaliada.
- A vancomicina deverá ser prescrita com velocidade de infusão igual ou superior a 2 horas, em volume mínimo de 200ml.

Fonte: Adaptado de Girão, E, et al, Protocolos de Utilização de Antimicrobianos. Universidade Federal do Ceará. Hospital Universitário Walter Cantídio. Comissão de Controle de Infecção Hospitalar. 2009.

5. DISPENSAÇÃO DE MEDICAMENTOS EM DOSE UNITÁRIA

A dose unitária é um sistema seguro e racional de dispensação de medicamentos, que proporciona a oferta de doses prontas para serem administradas ao paciente, de acordo com a prescrição médica. A utilização deste sistema de distribuição está associada ao aumento da segurança na administração de medicamentos aos pacientes.

Na apresentação unitária, cada dose do medicamento é acondicionada em embalagem descartável, contendo a dose exata prescrita. A embalagem do medicamento proporciona administração direta ao paciente, sem necessitar que o mesmo seja transferido pela enfermagem antes da administração.

Cada dose é identificada com nome do paciente, nome do medicamento, concentração (expressa na relação volume/volume: "X"ml/"Y"ml, peso/volume: "Xg/ml" ou peso/peso: "X"g/"Y"g), forma farmacêutica (solução, suspensão, xarope, entre outras), quantidade, via de administração, lote, validade, nome do farmacêutico responsável pela manipulação com número da identificação profissional e orientações quanto ao armazenamento (guardar em geladeira, guardar ao abrigo da luz, entre outros).

A forma como o medicamento chega ao paciente, dispensa o preparo do medicamento pela equipe de enfermagem, liberando-a para atividades de cuidado ao paciente.

A dose unitária proporciona ainda, ao médico, a flexibilidade da prescrição em concentrações e apresentações indisponíveis no mercado, personalizando a terapêutica, adequando-a às necessidades do paciente, em casos como os da pediatria, humanizando o atendimento, pois, através da farmacotécnica, a Farmácia disponibiliza medicamentos com maior palatabilidade, melhorando a adesão ao tratamento.

Para facilitar o processo de prescrição foram padronizadas concentrações para medicamentos em apresentação unitária, estando as mesmas descritas na página 103.

6. DISPENSAÇÃO DE PRODUTOS PARA SAÚDE

Muitos produtos para saúde são dispensados diariamente para atender as unidades dos HUs. Esse grupo de produtos inclui agulhas, seringas, gases, equipos, sondas, apósitos, entre outros e perpassa quase a totalidade dos procedimentos realizados nos hospitais. A

dispensação desse grupo de produtos se faz por paciente, por procedimento (Kit) ou por centro de custo, sempre utilizando o sistema informatizado. A adequada gestão farmacêutica desses produtos, com controles tão amplos como os dos medicamentos (lote, validade, temperatura, umidade, entre outros), e o papel destes no processo assistencial, coloca-os em posição estratégica no processo do cuidar.

A padronização do tempo de permanência dos referidos produtos é atividade relevante sob a ótica da gestão de riscos, controle de infecção hospitalar, controle de custos e gestão da terapêutica, impactando diretamente sobre a qualidade do processo assistencial. Baseado nessas premissas, a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar normatizou o tempo de permanência para alguns produtos (Quadro 4).

QUADRO 4: Padronização do tempo de permanência de produtos para saúde padronizados no HUWC.

PRODUTO PARA SAÚDE	TEMPO DE PERMANÊNCIA	OBSERVAÇÃO
Cateter Vascular Central (CVC)	Sem troca programada	Retirar em caso de hiperemia local, secreção no sítio de inserção do cateter ou febre sem foco definido.
Cateter Venoso Periférico (CVP)	Adultos: Scalp: 72 horas Cateter intravenoso: 72 horas Crianças: trocar o cateter apenas se ocorrer complicação.	Quando inserido em situação de emergência, a troca deverá ocorrer em até 48 horas.
Cateter arterial periférico	5 dias	Retirar no quinto dia
Cateter venoso para hemodiálise	Sem troca programada	Retirar em caso de hiperemia local, secreção no sítio de inserção do cateter ou febre sem foco definido.
Cateter de Tenkoff	Sem troca programada	Trocar apenas em caso de sinais de peritonite, obstrução ou mau funcionamento.
Cateter de Swan Ganz	5 a 7 dias	
Cateter Peridural	48 horas	
Equipo (macrogotas e para bomba infusora), dupla via e torneirinhas.	A cada 72 horas	Trocar em intervalo menor se houver sujidade visível.
Equipo para administração intermitente de medicamentos (ex. antibióticos)	A cada 24 horas	
Equipo para administração de soluções lipídicas ou hemoderivados	Após cada infusão	

PRODUTO PARA SAÚDE	TEMPO DE PERMANÊNCIA	OBSERVAÇÃO
Equipo para dieta enteral	A cada 24 horas	
Equipo para bomba infusora de dieta parenteral	A cada 24 horas	
Curativo de acesso vascular profundo	Micropore e Gaze: a cada 24h Filme transparente: trocar a cada 7 dias	Ambos deverão ter suas trocas antecipadas em caso de apresentar sujidade, má aderência ou estiver úmido.
Circuito do ventilador e sistema de aspiração fechado	Trocar sempre que houver sujidade visível	
Frasco de Aspiração	Trocado a cada paciente	Entre um paciente e outro os frascos devem sofrer desinfecção.
Ambu	Trocar em caso de sujidade visível	Entre um paciente e outro, os ambus devem sofrer esterilização ou desinfecção de alto nível.
Sonda Nasogástrica (SNG)	14 dias (dar preferência à introdução de SNE)	Recomendação do fabricante.
Sonda Nasoentérica (SNE)	06 meses	Recomendação do fabricante.
Sonda Vesical de Demora (SVD)	Não há indicação de troca	Proceder a troca de todo sistema caso haja vazamento ou obstrução
Coletor urinário sistema aberto	Desprezar após o uso.	
Macronebulizador	24 horas	Trocar na presença de sujidade.
Kit para aerossol	24 horas	
Bolsa de colostomia – tipo karaya	07 dias	Antecipar a troca se houver falha na adesividade da bolsa
Bolsa de colostomia - simples	Trocar a cada evacuação.	

Fonte: Freitas, M.M.C., Rodrigues, J. L. N., Pedrosa, E. H. Universidade Federal do Ceará. Hospital Universitário Walter Cantídio. Comissão de Controle de Infecção Hospitalar. Ofício circular, de 09 de agosto de 2010.

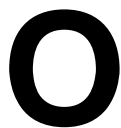
REFERÊNCIAS

1. Brasil. Resolução da Diretoria Colegiada (RDC)/ANVISA 58, de 5 de setembro de 2007, aperfeiçoa o controle e a fiscalização de substâncias psicotrópicas anorexígenas. e dá outras providências. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF. 06 de set. 2007.
2. Brasil. Resolução da Diretoria Colegiada (RDC)/ANVISA 63, de 27 de setembro de 2007. Publica a atualização do Anexo I, Listas de Substâncias Entorpecentes, Psicotrópicas, Precursoras e Outras sob Controle Especial, da Portaria SVS/MS nº.344, de 12 de maio de 1998. Diário Oficial da União, Poder Executivo, Brasília, DF.28 de set. 2007.

3. Pinheiro, A. N.; Holanda Neto; J. E. De; Neri, E.D.R.; Campos, T.A, et al. Manual de Boas Práticas em A-viamento de prescrições e Dispensação de Medicamentos. Universidade Federal do Ceara, Hospital U-niversitário Walter Cantídio, 2009. 48p. Disponível em: http://www.huwc.ufc.br/arquivos/biblioteca_cientifica/1264185187_52_0.pdf. Acesso em 12/08/10.
 4. Girão E. S., de Holanda Neto, J. H., Rodrigues, J. L. N, Machado, O. V. O. Protocolos de Utilização de Antimicrobianos. Universidade Federal do Ceará. Hospital Universitário Walter Cantídio. Comissão de Controle de Infecção Hospitalar. 2009. 58p. Disponível em: http://www.huwc.ufc.br/arquivos/biblioteca_cientifica/1258741539_15_0.pdf. Acesso em: 12/08/10.
 5. Freitas, M.M.C., Rodrigues, J. L. N., Pedrosa, E. H. Universidade Federal do Ceará. Hospital Universi-tário Walter Cantídio. Comissão de Controle de Infecção Hospitalar. Ofício circular, de 09 de agosto de 2010.
 6. Néri, E.D.R. Org. Padronização de doses unitárias orais na Pediatria do HUWC/UFC. Universidade Fe-deral do Ceará. Hospital Universitário Walter Cantídio. Serviço de Farmácia do HUWC/UFC. Folder. Disponível em: http://www.huwc.ufc.br/arquivos/biblioteca_cientifica/1187722942_50_0.pdf. Acesso em: 13/08/10.
 7. Cassiani, S. H de B. org. Hospitais e medicamentos: impacto na segurança dos pacientes. São Caeta-no do Sul, SP. Editora Yendis, 2010.
-

NÚCLEO DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE DOS HUS

**Eugenie Desireé Rabelo Néri
Marcelo Alcântara Holanda
Alberto Farias Filho
Tatiana Amancio Campos**



uso de tecnologias no processo assistencial é cotidiano. Entende-se por tec-

nologias em saúde os medicamentos, equipamentos e procedimentos técnicos, sistemas organizacionais, educacionais, de informação e de suporte e os programas e protocolos assistenciais, por meio dos quais a atenção e os cuidados com a saúde são prestados à população (Brasil, 2009a; Brasil, 2009b). As tecnologias em saúde são classificadas quanto a natureza material, propósito, e estágio de difusão (quadro 5) e sua gestão deve utilizar as evidências científicas, considerando os atributos de eficácia, efetividade, eficiência, segurança e impactos econômicos, éticos, sociais e ambientais da tecnologia em questão (Brasil, 2006; Brasil 2009a).

A grande diversidade de produtos oferecidos no mercado e a quantidade de informações, provenientes das mais variadas fontes, coloca o profissional de saúde e os gestores em dificuldades no momento da escolha da tecnologia. Convivem neste cenário as tecnologias cujo uso é baseado em evidências, ao lado de outras cujo uso não encontra fundamentação, ou que possuem evidências contrárias a seu uso, ou que comprovadamente não possuem o efeito esperado, e aquelas utilizadas em condições para as quais não estão indicadas, Tudo isso, em uma efervescência tecnológica, geralmente associada a custos elevados para o sistema de saúde.

A incorporação de tecnologias e seu impacto na saúde é uma preocupação mundial, sendo registrado ao longo da história graves eventos adversos envolvendo tecnologias e suas conseqüências, tais como a focomelia causada pelo uso da talidomida e fibroplasia retrolental decorrente de hiperoxigenação em incubadora (Brasil, 2009a).

No dia-a-dia das instituições não é fácil ter acesso a informações baseadas em evidências, bem como informações desprovidas de interesses comerciais, e que considere, além da efetividade da tecnologia, questões como cultura local, custo da tecnologia para o Sistema Único de Saúde, impacto ético, social e legal do uso da tecnologia entre outros aspectos.

Segundo o Ministério da Saúde brasileiro (Brasil, 2009a), ano a ano, a dificuldade de fornecer ao usuário do Sistema Único de Saúde - SUS a tecnologia mais eficiente e efetiva, perpassa por obstáculos como a escassez de recurso financeiro, a qualificação dos profissionais das instituições, as adaptações dos instrumentos de regulação e certificação e investimentos na infraestrutura física. Todos esses fatores, associados às pressões dos fabricantes, distribuidores, mídia e associações (técnicas e de usuários), entre outros, fazem com que o processo de seleção da tecnologia necessite de suporte especializado. A avaliação de tecnologias surge, portanto, com o objetivo de subsidiar as resposta dos gestores às demandas e pressões supracitadas.

O Gestor de saúde, no meio público, deve atender aos princípios do SUS, construindo o processo de regulação, incorporação e utilização de tecnologias, de forma transparente, permitindo o “olhar da sociedade” e o amplo exercício do controle social. Diante do exposto, se faz necessária a definição e sistematização de instrumentos, metodologia de busca e análise das informações, bem como participação ativa de diferentes atores, tornando claros os critérios adotados na incorporação da tecnologia. Diante do exposto os gestores necessitam de informações clara, desprovidas de interesses comerciais e fundamentadas, sobre os benefícios e riscos advindos do uso da tecnologia, bem como o impacto da mesma sobre a assistência à saúde, de forma a permitir a melhor tomada de decisão. (Brasil, 2009b)

A Avaliação de Tecnologias em Saúde é praticada em todo o mundo, sendo conduzida por diversas entidades, incluído agências governamentais, companhias de seguro, indústria médica, associações profissionais, hospitais, entre outros. No Brasil, as primeiras iniciativas datam de 1980, entretanto, somente a partir de 2003 quando o Ministério da Saúde, por meio do Departamento de Ciência e Tecnologia da Secretaria de Ciencia e Tecnologia e In-

sumos Estratégicos, organiza uma oficina para elaborar uma proposta para ATS no âmbito do SUS, é que as ações se iniciam, com a criação do Conselho de Ciência, Tecnologia e Inovação do Ministério da Saúde (Portaria MS Nº 1.418, de 24/07/2003) e criação do Grupo de Trabalho de Avaliação de Tecnologias em Saúde. Paralelamente, a Secretaria de Assistência à Saúde e a Anvisa, implementaram diferentes ações de capacitação, fomento à pesquisa e criação da Rede de Hospitais Sentinelas, o que possibilitou a melhoria do processo de utilização das tecnologias. As ações de consolidação da rede de laboratórios de pesquisa clínica e o movimento de saúde baseada em evidências, também se configuram como ações de apoio à ATS (Brasil, 2009^a).

Quadro 5: Classificação das tecnologias em saúde:

Quanto à natureza do material:

- *Medicamentos;*
- *Equipamentos e suprimentos:* ventilador, marcapassos cardíacos, Luvas cirúrgicas, kits de diagnóstico, etc.;
- *Procedimentos médicos e cirúrgicos;*
- *Sistemas de suporte:* banco de sangue, sistemas de prontuário eletrônico, etc.;
- *Sistemas gerenciais e organizacionais:* sistemas de informação, sistemas de garantia de qualidade, etc.

Quanto ao propósito:

- *Prevenção:* visa proteger os indivíduos contra uma doença ou limitar a extensão de uma seqüela (exemplo: imunização, controle de infecção hospitalar, etc.);
- *Triagem:* visa detectar a doença, anormalidade, ou fatores de risco de pessoas assintomáticas (mamografia, exame de Papanicolau);
- *Diagnóstico:* visa identificar a causa e natureza ou extensão de uma doença em pessoas com sinais clínicos ou sintomas (eletrocardiograma, raios X para detectar fraturas ósseas);
- *Tratamento:* visa melhorar ou manter o estado de saúde, evitar uma deterioração maior ou atuar como paliativo;
- *Reabilitação:* visa restaurar, manter ou melhorar a função de uma pessoa com uma incapacidade física ou mental.

Quanto ao estágio de difusão:

- *Futura:* em estágio de concepção ou nos estágios iniciais de desenvolvimento;
- *Experimental:* quando está submetida a testes em laboratório usando animais ou outros modelos;
- *Investigacional:* quando está submetida a avaliações clínicas iniciais (em humanos);
- *Estabelecida:* considerada pelos provedores como um enfoque-padrão para uma condição particular e difundida para uso geral;
- *Obsoleta/abandonada/desatualizada:* superada por outras tecnologias ou foi demonstrado que são inefetivas ou prejudiciais.

Fonte: Brasil, Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Área de Economia da Saúde e Desenvolvimento. Avaliação de Tecnologias em Saúde: ferramentas para a Gestão do SUS. Série A, Normas e Manuais Técnicos. Editora do Ministério da Saúde. 2009, p. 21.

Como resposta ao estímulo gerado pelo Departamento de Ciência e Tecnologia/MS e Anvisa, o Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde - NATS UFC, foi criado. A portaria de criação data do dia 06 de maio de 2010 (Portaria Nº 21/2010).

A experiência principal do NATS UFC é com avaliação da tecnologia “Medicamento”, tendo experiência na pesquisa e capacitação de recursos humanos para uso racional desta

tecnologia, tendo por missão cooperar para a institucionalização da avaliação de tecnologias no SUS, fornecendo ferramentas aos gestores para a tomada de decisão.

As ações do NATS inicialmente serão dirigidas aos Hospitais Universitários da UFC e em seguida se ampliará, de forma a se tornar referência para os gestores locais de saúde em ATS. Para a consecução dessa missão o NATS UFC trabalha de forma integrada aos outros NATS do Brasil, através da sua inserção na Rede Brasileira de Avaliação de Tecnologias em Saúde – REBRATS; possui interface na internet, proporcionando o rápido acesso às informações sobre ATS à comunidade e um sistema de gerenciamento de demandas para incorporação de tecnologias nos HUs(www.huwc.ufc.br/nats).

Além da REBRATS, o NATS UFC faz parte da rede de parceiros da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS, vinculada ao Ministério da Saúde. Esta comissão é responsável pela avaliação da inclusão de novas tecnologias a serem disponibilizadas aos usuários do Sistema Único de Saúde.

O NATS atua também disseminando, junto aos gestores e profissionais de saúde do Ceará, a importância da avaliação das tecnologias como ferramenta de decisão, através da produção e divulgação de informes sobre ATS e a promoção de treinamento profissional, em caráter permanente, em avaliação de tecnologias e saúde baseada em evidências para o SUS.

O NATS desenvolve pareceres a partir de demandas da comunidade dos Hospitais Universitários da UFC, encaminhadas através do seu site; a partir de demandas advindas dos gestores, da Gerência de Riscos e comunidade, seguindo uma escala de priorização. De posse da demanda, é elaborada a pergunta norteadora da pesquisa (PICO: População, Intervenção, Controle e Desfecho (do inglês *Outcome*)) e iniciada a busca de evidências. Essa busca segue as diretrizes metodológicas para elaboração de Parecer Técnico-científico do Ministério da Saúde (Brasil, 2009b). Após a busca, é selecionado no corpo técnico do HUs ou da UFC um profissional especialista na área para analisar as evidências coletadas e emitir um parecer. Todas as informações (busca e parecer) são discutidas em reunião ordinária do NATS e aprovados, antes do retorno da resposta ao demandante. O resultado da busca poderá ser disponibilizado no site do NATS para conhecimento da comunidade.



NÚCLEO DE AVALIAÇÃO DE TECNOLOGIAS EM SAÚDE – NATS

Hospital Universitário Walter Cantídio
Universidade Federal do Ceará
Fortaleza, Ceará, Brasil

Rua Capitão Francisco Pedro, 1290
Rodolfo Teófilo, Fortaleza, Ceará, Brasil
CEP: 60 430-372
FONE/FAX: 55 85 3366 8606
e-mail: nats@huwc.ufc.br
internet: www.huwc.ufc.br/nats

REFERÊNCIAS

Fonte: Rebrats <http://200.214.130.94/rebrats/index.html>, acesso em 09/06/10

Brasil, Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Área de Economia da Saúde e Desenvolvimento. Avaliação de Tecnologias em Saúde: ferramentas para a Gestão do SUS. Série A, Normas e Manuais Técnicos. Editora do Ministério da Saúde. 2009^a..

Brasil, Portaria No 1.418, de 24 de julho de 2003. Institui o Conselho de Ciência, Tecnologia e Inovação do Ministério da Saúde, Brasília.

GERÊNCIA DE RISCOS SANITÁRIO HOSPITALAR

Eugenie Desireé Rabelo Néri

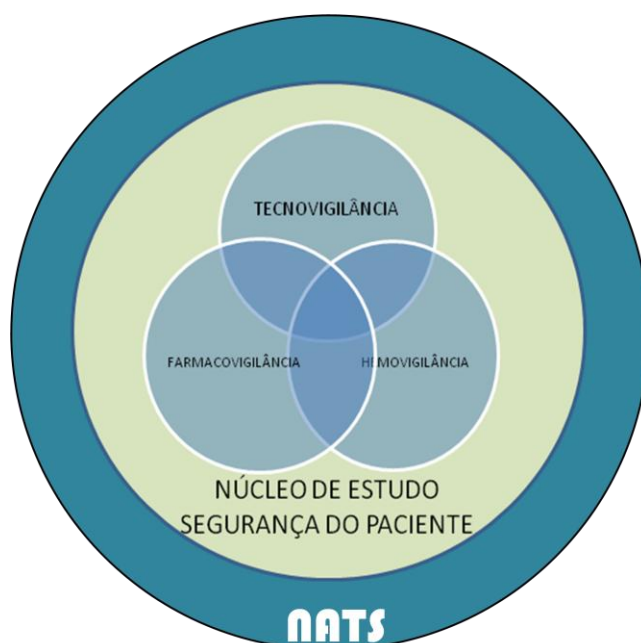
O que é

A Comissão de Risco Sanitário Hospitalar dos Hospitais Universitários da Universidade Federal do Ceará é responsável pela monitorização pós-comercialização, de medicamentos, produtos para saúde, saneantes, hemocomponentes, equipamentos e kits para laboratório, identificando e notificando eventos adversos, neles incluídas as reações adversas e problemas com produtos.

Durante o processo de trabalho da Comissão, são realizadas a identificação, a análise e a documentação do problema, sendo seguido de contato, caso necessário, com o notificador, o usuário, o fabricante, e órgão sanitário (Visa e Anvisa).

Sua criação foi oficializada pela Portaria nº03/2002 e ocorreu em resposta a criação do Projeto Hospitais Sentinelas da Anvisa. Essa comissão foi instituída para atuar no Hospital Universitário Walter Cantídio, em âmbito hospitalar e ambulatorial e é órgão assessor da diretoria Geral.

A Comissão de Riscos Hospitalares é formada pelas sub-comissões de : farmacovigilância, tecnovigilância, hemovigilância e os Núcleo de Estudos sobre Segurança do Paciente e Núcleo de Avaliação de Tecnologias em Saúde- NATS.



A sub-comissão de **Farmacovigilância** tem por objetivos realizar atividade destinadas a identificar, quantificar e informar os efeitos indesejáveis decorrentes do uso agudo e crônico dos medicamentos, sobretudo as reações adversas previamente desconhecidas, identificando seus riscos, tomando medidas reguladoras a respeito e informando aos profissionais de saúde do HUWC, fornecedores, à VISA e Anvisa sobre estas questões.

A sub-comissão de **Tecnovigilância**, tem por objetivo identificar, analisar e prevenir eventos adversos relacionados ao uso de equipamentos, saneantes, produtos para saúde e kits laboratoriais durante a prática clínica.

A sub-comissão de **Hemovigilância** realiza coleta de notificações, avaliação e encaminhamento de informações à Anvisa, com o objetivo de contribuir para a compreensão do problema dos efeitos indesejáveis ou inesperados da utilização de hemocomponentes, bem como cooperar para a prevenção do aparecimento ou recorrência desses efeitos. Essa sub-comissão tem sido responsável, em parceria com o comitê transfusional, por monitorar a utilização dos hemocomponentes, as reações e controlar desperdícios destes, tendo

reduzido substancialmente a perda de hemocomponentes no HUWC, bem como elaborar protocolos de utilização.



As notificações são encaminhadas em fichas disponibilizadas em toda a instituição em fichários em acrílico, tendo cores padronizadas (amarelo- farmacovigilância, azul- tecnovigilância e rosa- hemovigilância) ou através do site.

O **Núcleo de Estudos Sobre a Segurança do Paciente** tem por objetivo conduzir pesquisas envolvendo processos que impactam direta e indiretamente sobre a segurança do paciente assistido no HUWC, sugerindo estratégias, protocolos e alterações de conduta que minimizem o risco de dano aos clientes. Este núcleo desenvolve pesquisas para a Anvisa, tendo publicado duas dissertações de mestrado, e dois artigos em vias de publicação em revista indexada B1 nacional. Atualmente desenvolve um estudo multicêntrico, no qual estão envolvidos todos os hospitais sentinela do Ceará.

A Comissão de Riscos participa de Ações regulares da Anvisa a saber: Programa Sentinelas em Ação (terças-feiras), Curso Saúde Baseada em Evidências (Anual), encontros nacionais de gerentes de risco, entre outros. A Comissão de Riscos participa dos principais congressos das áreas vinculadas a mesma, no Brasil, enviando trabalhos, e seus membros são frequentemente convidados para proferir palestra sobre experiências vivenciadas na instituição.

MISSÃO E VISÃO



A Comissão de Riscos tem por missão:

“Realizar identificação, análise, avaliação, tratamento e monitoramento contínuo de riscos sanitários, visando criar mecanismos corporativos para minimizar ameaças à vida, e maximizar as oportunidades de incremento da segurança, cooperando assim para o aumento da qualidade da assistência, ensino e extensão praticados nos hospitais do complexo hospitalar da UFC.”

Tem como visão: **Se tornar referência brasileira em gerenciamento de risco sanitário hospitalar até 2018.**

Para a consecução dessa missão e visão, a Comissão de Risco se baseia no princípio hipocrático da não maleficência (*primim non nocere* – primeiro não cause mal) e se alicerça nos seguintes valores: **Respeito a vida; ética; integridade; responsabilidade; busca contínua da excelência científica; criatividade, compromisso institucional e trabalho em equipe.**

COMPOSIÇÃO



A Comissão de riscos é composta por um quadro efetivo e membros consultivos, sendo multiprofissional.

Seu quadro efetivo é composto de uma gerente de risco, atualmente farmacêutica e uma enfermeira, sendo responsáveis por toda a operacionalização das ações da Comissão de Riscos. Como membros consultivos, fazem parte das sub-comissões: dois farmacêuticos, um engenheiro clínico e um médico. Os núcleos são formados por Professores de Medicina e Farmácia, farmacêuticos, enfermeiros e acadêmicos de farmácia, medicina, enfermagem, engenharia e publicidade.

A Anvisa estabelece que cada hospital integrante da rede sentinela deve possuir um gerente de risco sanitário hospitalar, designado pela diretoria para atuar como elemento de ligação com a Anvisa. O gerente é o responsável por coordenar a equipe de gerenciamento de risco sanitário hospitalar do serviço de saúde. A atual gerente de risco é a farmacêutica Eugenie Desiree Rabelo Néri, farmacêutica, CRF 2028, devidamente nomeada por portaria institucional (nº069/2008).

Para a Anvisa, Gerente de Risco é definido como um gerente de informação para o Hospital e para o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária de Produtos de Saúde Pós-Comercialização, devendo articular as diversas áreas de apoio à assistência (Farmácia, Engenharia Clínica e Manutenção, Serviço de Hemoterapia, Comissão de Controle de Infecção Hospitalar- CCIH, e outras), prevenindo eventos adversos advindos do uso de produtos de saúde, com ganho de qualidade e segurança para procedimentos e terapias.

Compete à função de Gerente de Risco Sanitário Hospitalar (Anvisa, 2009):

- Desenvolver e estimular **ações de Vigilância Sanitária Hospitalar**, com conhecimento para auxiliar a seleção, o planejamento e a gerência dos produtos para saúde;
- Auxiliar a identificar, investigar e enviar as notificações de eventos, incidentes, reações adversas, ou queixa técnicas associados aos medicamentos, sangue e hemoderivados, equipamentos e artigos de uso médico, reagentes para diagnóstico de uso in vitro e materiais para desinfecção e esterilização em ambiente hospitalar com suspeita de envolvimento de produtos para a saúde à Anvisa;
- Coordenar as ações requeridas em **Tecnovigilância, Farmacovigilância e Hemovigilância e Vigilância de Saneantes de Uso Hospitalar**;
- Participar da formação, **disseminação dos conhecimentos e atualização de recursos humanos** em Tecnovigilância, Farmacovigilância, Hemovigilância e materiais para desinfecção e esterilização em ambiente hospitalar;
- Coordenar a elaboração e implantação de **Planos de Melhoria**, produtos do contrato firmado entre a Anvisa e hospitais sentinela.

M EDICAMENTOS SELECIONADOS NOS

HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS DA UFC

P

ADRONIZAÇÃO DOS MEDICAMENTOS POR ORDEM ALFABÉTICA

- Abacavir 300mg comp (AMB)
- Acetato de Ciproterona 50mg comp (AMB)
- Acetato de leuprorrelina 11,25mg seringa preenchida (AMB)
- Acetato de leuprorrelina 3,75mg famp (AMB)
- Acetato de potássio 2meq/ml amp com 10ml
- Acetato de sódio 2meq/ml amp com 10ml
- Acetilcisteína 10mg/ml + sulfato de tiaminoeptano 5mg/ml solução nasal fr com 12ml
- Acetilcisteína oral 600mg pó granulado, envelope com 5g (H)
- Aciclovir 200mg comp (H)
- Aciclovir 250mg famp (H)
- Ácido acético 2% fr com 100ml (M)
- Ácido acético 5% fr com 100ml (M)
- Acido Acetil Salicílico 100mg comp
- Acido Épsilon Aminocaprílico 50mg/ml famp com 20ml
- Acido Fólico 0,4mg/ml sol oral fr com 30ml (M)
- Acido Fólico 5mg comp
- Ácido folínico 15mg comp
- Ácido folínico 50mg famp
- Ácido gadotérico 0,5 mmol/ml sol FA com 10 ou 15ml
- Ácido Peracético 0,09% a 0,2% com componente ativador galão com 5000ml
- Ácido Tranexâmico 250mg comp
- Ácido Tranexâmico 50mg/ml amp com 5ml
- Ácido Tricloroacético 85% fr com 50ml (M)
- Ácido Ursodesoxicólico 150mg comp
- Acitretina 10mg caps (AMB)
- Acitretina 25mg comp (AMB)
- Adalimumabe 40mg (AMB)
- Adalimumabe 40mg seringa preenchida com 0,8ml (AMB)

Adefovir 10mg comp **(AMB)**

Adenosina 3mg/ml amp com 2ml

Água destilada amp com 10ml

Água destilada fr/bolsa com 1000ml (Sistema Fechado)

Água destilada fr/bolsa com 100ml (Sistema Fechado)

Água destilada fr/bolsa com 500ml (Sistema Fechado)

Água oxigenada 10vol fr com 1000ml

Albendazol 4% susp oral fr com 10ml **(H)**

Albendazol 400mg comp

Albumina Humana 20% famp com 50ml

Álcool etílico 70% para uso hospitalar em gel fr com 1000ml

Álcool etílico 70% para uso hospitalar fr com 1000ml

Álcool absoluto fr com 1000ml

Álcool Glicerinado 2% fr com 1000ml

Alfa Poractante 80mg/ml famp com 3ml **(M)**

Alfaepoetina Humana Recombinante 1.000UI famp **(H)**

Alfaepoetina Humana Recombinante 10.000UI famp **(H)**

Alfaepoetina Humana Recombinante 2.000UI famp **(H)**

Alfaepoetina Humana Recombinante 3.000UI famp **(H)**

Alfaepoetina Humana Recombinante 4.000UI famp **(H)**

Alfentanila 0,5mg/ml amp 5ml **(H)**

Alimento em pó à base de proteína isolada de soja, isento de proteína animal, sem sacarose e sem lactose, enriquecido de vitaminas e minerais. Apresentação: Pote ou Lata. **(H)**

Alimento nutricionalmente completo em pó (para crianças a partir de 1 ano de idade), rico em vitaminas e minerais, isento de lactose e glúten. Sem sabor. Apresentação:Lata. **(H)**

Alimento oral líquido nutricionalmente completo (para crianças a partir de 1 ano de idade), normocalórico hipercalórico, rico em vitaminas e minerais, isento de lactose e glúten. Sabores: variados. Apresentação: Tetra Pak ou Lata ou Embalagem plástica de 200 a 250ml. **(H)**

Alopurinol 100mg comp **(H)**

Alopurinol 300mg comp

Alprostadil (PGE1) 250mcg/ml amp com1ml **(M)**

Alprostadil (PGE1) 500mcg/ml amp com1ml **(M)**

Alprostadil 20mcg amp com pó liofilizado **(H)**

Amantadina 100mg comp **(H)**

Amicacina 250mg/ml amp com 2ml **(CCIH)**

Amicacina 50mg/ml amp com 2ml **(H) (CCIH)**

Amidotrizoato sódico e de Meglumina 292/370 famp com 50ml **(H)**

Aminoácidos componentes essenciais e não essenciais 10% fr com 1000ml

Aminoácidos componentes pediátricos essenciais e não essenciais 10% fr com 250ml

Aminofilina 24mg/ml ampl com 10ml

Amiodarona 200mg comp

Amiodarona 50mg/ml amp com 3ml

Amitriptilina 25mg comp

Amoxicilina 250mg/ml + Clavulanato de potássio 62,5mg/ml fr com 75ml **(H) (CCIH)**

Amoxicilina 500mg + Clavulanato de potássio 125mg comp **(H) (CCIH)**

Amoxicilina 500mg comp/caps **(H) (CCIH)**

Amoxicilina 50mg/ml fr com 60ml **(H) (CCIH)**

Ampicilina 1g famp **(CCIH)**

Ampicilina 2g + Sulbactam 1g famp **(CCIH)**

Ampicilina 500mg comp/caps **(CCIH)**

Ampicilina 500mg famp **(CCIH)**

Ampicilina 50mg/ml fr com 60ml **(H) (CCIH)**

Anfotericina B 50mg famp **(CCIH)**

Anfotericina B 50mg lipossomal famp **(H) (CCIH)**

Anlodipino, Besilato 5mg comp

Antimoniato de meglumina 300mg/ml (correspondente a 85mg de antimônio/ml) fr com 5ml **(H)**

Aprotinina 500.000UI famp **(H)**

Asparaginase 100.000UI famp **(H)**

Atazanavir 200mg caps **(AMB)**

Atazanavir 300mg comp **(AMB)**

Atenolol 25mg comp

Atorvastatina 10mg comp **(AMB)**

Atorvastatina 20mg comp **(AMB)**

Atropina 0,25mg/ml amp com 1ml

Atropina 10mg/ml sol. Oftalm. Fr com 10ml

Azatioprina 50mg comp **(AMB)**

Azitromicina 500mg comp (CCIH)

Azul de metileno 1% fr com 50ml (M)

Azul de metileno 20% fr com 100ml (H)

Azul de Toluidina 1% fr com 100ml (M)

Azul de tripan 1mg/ml famp com 1ml (H)

Azul de Tripan 1mg/ml fr com 1ml

Azul Patente 2,5% sol injetável amp com 2ml (M)

Baclofeno 10mg comp (H)

Basiliximab 20mg famp (H)

Beclometasona 250mcg/dose spray nasal fr com 200 doses (AMB)

Beclometasona 400mcg/ml flaconete para aerosol com 2ml

Benzilpenicilina Benzatina 1.200.000UI famp (CCIH)

Benzilpenicilina Benzatina 600.000UI famp (H) (CCIH)

Benzilpenicilina Potássica + penicilina procaína 100.000UI + 300.000UI famp

Benzilpenicilina Potássica 1.000.000UI famp (H) (CCIH)

Benzilpenicilina Potássica 5.000.000UI famp (CCIH)

Benzoato de benzila 25% suspensão de uso tópico fr com 100ml

Benzoilmetronidazol 40mg/ml susp oral fr com 80ml (H)

Betametasona 1mg/g creme bis com 30g (H)

Bevacizumabe 25mg/ml famp com 4ml (H)

Bezafibrato 400mg caps lib prol (AMB)

Bicarbonato de Sódio 3% sol oral fr com 100ml (LABMA)

Bicarbonato de sódio 8,4% amp com 10ml

Bicarbonato de Sódio em pó, envelope com 5g (LABMA) (H)

Biperideno 2mg comp (H)

Bisacodil 5mg drg

Bleomicina 15UI famp (H)

Bromoprida 10mg caps (H)

Bromoprida 4mg/ml sol oral fr com 20ml (H)

Bromoprida 5mg/ml amp com 2ml

Budesonida 200mcg aerosol bucal fr com 200 doses (AMB)

Budesonida 200mcg caps inalante (AMB)

Bupivacaina 0,5% + Glicose 80mg/ml sol Injetável amp com 4ml

Butilbrometo de Escopolamina 10mg comp **(H)**

Butilbrometo de Escopolamina 20mg/ml amp com 1ml

Butilbrometo de Escopolamina 4mg/ml + Dipirona 500mg/ml amp com 5ml **(H)**

Butilbrometo de Escopolamina 6,67mg/ml + Dipirona Sodica 333,4mg/MI-sol oral 20ml Fr

Cabergolina 0,5mg comp

Cafeína anidra 10mg/ml fr com 100ml (LABMA) **(M)**

Calcitonina 200UI spray nasal fr com 200 doses **(AMB)**

Calcitriol 0,25mg caps **(AMB)**

Captopril 0,125mg/ml sol oral fr com 100ml (LABMA) **(M)**

Captopril 12,5mg comp **(H)**

Captopril 25mg comp

Carbacol 0,01% famp com 2ml **(H)**

Carbamazepina 200mg comp

Carbamazepina 20mg/ml susp oral fr com 100ml

Carbonato de cálcio 500mg caps **(H)**

Carbonato de Cálcio 500mg comp

Carboplatina 150mg famp **(H)**

Carboplatina 450mg famp **(H)**

Carmustina 100mg famp **(H)**

Carvão ativado pó env com 100g (LABMA)

Carvedilol 12,5mg comp **(H)**

Carvedilol 3,125mg comp

Cefalexina 500mg caps **(CCIH)**

Cefalexina 50mg/ml fr com 60ml **(H) (CCIH)**

Cefalotina 1g famp **(CCIH)**

Cefazolina 1g famp **(CCIH)**

Cefepime 2g famp **(CCIH)**

Cefotaxima 1g famp **(CCIH)**

Cefoxitina 1g famp **(CCIH)**

Ceftazidima 1g famp **(H) (CCIH)**

Ceftriaxona 1g famp IV **(CCIH)**

Cetamina 50mg/ml famp com 10ml
Cetilpiridínio 0,02% solução diluída fr com 250ml
Cetoconazol 200mg comp **(H) (CCIH)**
Cetoconazol 20mg/g creme bis com 30g **(H)**
Cetoprofeno 100mg famp **(H)**
Cetoprofeno 50mg comp
Cetrimida 2mg/g creme bis com 40g
Ciclofosfamida 1g famp **(H)**
Ciclofosfamida 200mg famp **(H)**
Ciclofosfamida 50mg caps **(H)**
Ciclopentolato 1% sol oftálmica fr com 5ml **(H)**
Ciclosporina 100mg caps **(H) (AMB)**
Ciclosporina 100mg/L sol oral fr com 50mL **(AMB)**
Ciclosporina 25mg caps **(H) (AMB)**
Ciclosporina 50mg caps **(H) (AMB)**
Cilostazol 50mg comp **(H)**
Ciprofibrato 100mg comp **(AMB)**
Ciprofloxacina 200mg bolsa com 100ml **(CCIH)**
Ciprofloxacina 500mg comp **(H) (CCIH)**
Cisatracurio 2mg/ml amp com 10ml
Cisplatina 10mg famp **(H)**
Cisplatina 50mg famp **(H)**
Citarabina 20mg/ml amp com 5ml **(H)**
Citarabina 500mg famp **(H)**
Cladribina 1mg/ml amp com 10ml **(H)**
Claritromicina 500mg famp **(H) (CCIH)**
Clindamicina 150mg/ml amp com 4ml **(CCIH)**
Clindamicina 300mg comp **(AMB)**
Clodronato Dissódico 60mg/ml amp com 5ml **(H)**
Clofazimina 100mg comp **(AMB)**
Clonazepam 0,5mg comp
Clonazepam 2,5mg/ml sol oral fr com 20ml

Clonazepam 2mg comp (H)

Clonidina 0,1mg comp

Clonidina 150mcg/ml amp com 1ml

Cloperastina 3,54mg/MI Fr C/ 120ml

Clopidogrel 75mg comp (H)

Clorambucila 2mg comp (H)

Cloranfenicol 25mg/mL + Cloridrato de lidocaina 30mg/mL fr com 10 mL (H)

Cloreto de cálcio 10% amp com 10ml

Cloreto de potássio 10% amp com 10ml

Cloreto de potássio 6% sol oral dosador com 10ml (LABMA) (H)

Cloreto de potássio 6% sol oral fr com 150ml

Cloreto de sódio 0,9% amp com 10ml

Cloreto de sódio 0,9% fr/bolsa com 1000ml c/ invólucro externo que garanta esterilidade a embalagem primária (Sistema Fechado) (H)

Cloreto de sódio 0,9% fr/bolsa com 100ml (Sistema fechado)

Cloreto de sódio 0,9% fr/bolsa com 250ml (Sistema Fechado)

Cloreto de sódio 0,9% fr/bolsa com 500ml (Sistema Fechado)

Cloreto de sódio 0,9% fr/bolsa com 50ml (Sistema Fechado)

Cloreto de sódio 20% amp com 10ml

Cloreto Férrico 50% - bis com 10g (M)

Clorexidina 0,12% sol aquosa colutória fr com 200ml

Clorexidina 0,12% sol para enxágüe bucal fr com 1000ml (H)

Clorexidina 0,5% sol alcoólica fr com 1000ml

Clorexidina 2% sol aquosa fr com 1000ml

Clorexidina, Gluconato 2% fr com 1000ml

Cloroquina 250mg (equivalente a 150mg de difosfato de cloroquina) comp (AMB) (H)

Clorpromazina 100mg comp (H)

Clorpromazina 25mg comp (H)

Clorpromazina 5mg/ml amp com 5ml

Clostebol 5mg/g + Neomicina 5mg/g creme bis com 30g (M)

Clotrimazol 10mg/g creme bis com 20g (M)

Clozapina 100mg comp (AMB)

Codeína 30mg comp (AMB)

Colagenase 0,6UI/g pomada bis com 30g

Colchicina 0,5mg comp (H)

Colestiramina pó envelope com 6g (LABMA) (H)

Complemento alimentar lácteo para crianças, rico em vitaminas e minerais. Apresentação: Lata. Sabores: variados. (H)

Dacarbazina 100mg famp (H)

Dacarbazina 200mg famp (H)

Dantroleno sódico 20mg famp (H)

Dapsona 100mg comp (AMB)

Dasatinibe 20mg comp (H)

Dasatinibe 50mg comp (H)

Daunorrubicina 20mg famp (H)

Deferasirox 250mg comp (AMB)

Deferasirox 500mg comp (AMB)

Desinfetante a base de monopersulfato de potássio sol 1% fr com 1000ml

Deslanosideo 0,2mg/ml amp com 2ml

Desmopressina 0,1mg/ml aplicação nasal fr com 2,5ml (H) (AMB)

Dexametasona 0,1% creme bis com 10g (H)

Dexametasona 0,1% sol oftálmica fr com 5ml (H)

Dexametasona 0,1% solução oftálmica fr com 5ml (H)

Dexametasona 0,1mg/ml elixir fr com 100ml

Dexametasona 0,5mg comp (H)

Dexametasona 1mg + Sulfato de Polimixina B 6.000UI + Sulfato de Neomicina 5mg fr com 5ml (H)

Dexametasona 4mg comp (H)

Dexametasona 4mg/ml amp com 2,5ml

Dexclorfeniramina 2mg comp (H)

Dexmetedetomidina 100mcg/ml famp com 2ml

Diatrizoato sódio e de meglumina 76% famp com 50ml (H)

Diazepan 10mg comp

Diazepan 5mg comp (H)

Diazepan 5mg/ml amp com 2ml

Didanosina Entérica 250mg comp (AMB)

Didanosina Entérica 400mg comp (AMB)

Didanosina Pó para solução oral com 4g (AMB)

Dieta em pó à base de proteína isolada de soja, nutricionalmente completa, enriquecida com mix de fibras, hipossódica, isenta de sacarose, lactose e glúten. Apresentação: Lata. (H)

Dieta em pó nutricionalmente completa, normocalórica, normoprotéica e normolipídica isenta de lactose e glúten. Sabor agradável segundo análise sensorial. Apresentação: Pote ou Lata.

Dieta enteral líquida (DC=1,2Kcal/mL), normoprotéica (mínimo de 40 g/L), sendo a fonte protéica 100% proteína isolada da soja, isenta de sacarose, lactose e glúten. Apresentação: Tetra Pak. Com 1 litro.

Dieta enteral líquida específica para cicatrização de úlceras por pressão e outras situações que exijam estímulo para cicatrização. Nutricionalmente completa, normocalórica, hiperprotéica (no mínimo de 55g/L), suplementada com arginina. Alto teor de zinco. Vitaminas A, C e E. Isenta de sacarose, lactose e glúten. Apresentação: Frasco ou Tetra Pak.

Dieta enteral líquida específica para pacientes com diabetes ou em situações de hiperglicemia que necessitem de controle glicêmico, nutricionalmente completa, normocalórica e normo ou hiperprotéica, acrescida de mix de fibras (mínimo de 12g/L) sendo pelo menos 60% de fibras solúveis. Isenta de sacarose, lactose e glúten. O produto deve estar de acordo com as recomendações mais recentes da ADA. Apresentação: Frasco ou Tetra Pak. (H)

Dieta enteral líquida nutricionalmente completa (DC de 0,9 a 1,2 Kcal/mL) normo ou hiperprotéica, isenta de fibras, sacarose, lactose e glúten. Apresentação: Frasco ou Tetra Pak com 1L

Dieta enteral líquida nutricionalmente completa (DC de 0,9 a 1,2 kcal/mL), normoprotéica (mínimo de 40 g/L), com vitaminas e minerais, adicionada de mix de fibras (mínimo de 15 g/L). Isenta de sacarose, lactose e glúten. Apresentação: Frasco ou Tetra Pak. com 1 litro.

Dieta enteral líquida nutricionalmente completa, hipercalórica (DC=1,5Kcal/mL) normo ou hiperprotéica (mix de proteínas). Volume médio para atingir 100% da IDR para vitaminas e minerais em 1000ml. Isenta de sacarose, lactose e glúten. Apresentação: Frasco ou Tetra Pak. Com 1 litro.

Dieta enteral líquida nutricionalmente completa, hipercalórica e hiperprotéica com 100% de fibras solúveis. Isenta de sacarose, lactose e glúten. Apresentação: Tetra Square. (H)

Dieta enteral líquida, específica para pacientes com insuficiência hepática, nutricionalmente completa, hipercalórica (DC mínima de 1,3 Kcal/mL) e hipoprotéica com baixo teor de aminoácidos aromáticos e alto teor de aminoácidos de cadeia ramificada (no mínimo 30% do total de proteínas). Isenta de sacarose, lactose e glúten. Apresentação: Tetra Pak. (H)

Dieta enteral líquida, indicada para pacientes com absorção intestinal comprometida, nutricionalmente completa, oligomérica, à base de peptídios e/ou aminoácidos livres, (osmolaridade até 460 mOsm/litro) sem adição de arginina e que forme pouco resíduo no intestino. Isento de lactose, sacarose e glúten. Apresentação: Frasco ou Easy Bag.

Dieta líquida para uso oral ou enteral específica para pacientes com insuficiência renal crônica em tratamento não-dialítico, nutricionalmente completa hipercalórica (DC=2,0Kcal/mL) e hipoprotéica, com restrição de sódio e fósforo, sabor agradável. Isenta de lactose e glúten. Dieta pronta para uso. Apresentação Tetra Pak ou Lata com volume de 200ml a 250ml.

Dieta líquida para uso oral ou enteral específica para pacientes com insuficiência renal em tratamento dialítico, nutricionalmente completa, hipercalórica (DC de 1,5 a 2,0Kcal/mL) e normoprotéica, sabor agradável. Isenta de lactose e glúten. Apresentação: Dieta pronta para uso. Apresentação: Tetra Pak ou Lata com volume de 200ml a 250ml.

Digoxina 0,05mg/ml sol oral fr com 60ml

Digoxina 0,25mg comp

Digoxina 0,25mg/ml amp com 2ml

Diltiazem 60mg comp **(H)**

Dipirona 500mg comp **(H)**

Dipirona 500mg/ml amp com 2ml

Dipirona 500mg-sol Oral com 10ml Fr

Dobutamina 12,5mg/ml amp com 20ml

Domperidona 10mg comp **(M)**

Domperidona 1mg/ml susp oral fr com 100ml

Donepezila 10mg comp **(AMB)**

Donepezila 5mg comp **(AMB)**

Dopamina 5mg/ml amp com 10ml

Doxicilina 100mg drg/comp **(H) (CCIH)**

Doxorrubicina 10mg famp **(H)**

Doxorrubicina 50mg frap

EDTA 0,3% sol. Oftálmica fr com 5ml **(H)**

Efavirenz 600mg comp **(AMB)**

Embucrilato 0,5g/0,5ml TB c/ 0,5ml

Enalapril 20mg comp sulcado

Enalapril 5mg comp sulcado

Enfuvirtida 90mg/mL famp **(AMB)**

Enoxaparina 20mg – Seringa preenchida com 0,2ml

Enoxaparina 40mg – Seringa preenchida com 0,4ml

Enoxaparina 60mg – Seringa preenchida com 0,6ml

Entacapona 200mg comp **(AMB)**

Entecavir 0,5mg comp **(AMB)**

Epinefrina 1mg/ml amp com 1ml

Eritromicina 250mg comp **(H) (CCIH)**

Eritromicina 500mg comp **(H) (CCIH)**

Escina 10mg/g + Salicilato de dietilamônio 50mg/g gel bis com 30g **(H)**

Esmolol 10mg/ml amp com 10ml

Espessante instantâneo para alimentos, que possa ser adicionado em preparações quentes ou frias. Indicado para pacientes com disfagia. Apresentação: lata a partir de 125g.

Espironolactona 100mg comp (H)

Espironolactona 2,5mg/ml sol oral fr com100ml (LABMA) (M)

Espironolactona 25mg comp

Estavudina 30mg comp (AMB)

Esteres Etilicos dos Ácidos Graxos Essenciais do Óleo De Papoula Iodado 480mg/ml amp c/
10ml

Estreptomicina, sulfato1g famp (AMB) (H)

Estreptoquinase 1.500.000UI famp (H)

Etambutol 400mg comp (AMB) (H)

Etanercepte 25mg famp (AMB)

Etanercepte 50mg famp (AMB)

Etilefrina 10mg/ml ampl com 1ml

Etionamida 250mg drg (AMB) (H)

Etomidato 2mg/ml amp com 10ml

Etoposideo 20mg/ml famp com 5ml (H)

Etravirina 100mg comp (AMB)

Everolimo 0,5mg comp (AMB) (H)

Everolimo 0,75mg comp (AMB)

Everolimo 1mg comp (AMB)

Fenilefrina 10% sol oftálmica fr com10ml

Fenitoína 100mg comp

Fenitoína 20mg/ml fr com 120ml (H)

Fenitoína 50mg/ml amp com 5ml

Fenobarbital 100mg comp

Fenobarbital 100mg/ml amp com 2ml IV/IM

Fenobarbital 4% sol oral fr com 20ml

Fenofibrato 200mg comp (AMB)

Fenoterol 5mg/ml fr com 20ml

Fentanila 0,05mg/ml amp com 2ml

Fentanila 0,05mg/ml amp com 5ml (H)

Fentanila 0,05mg/ml famp com 10ml

Fentanila 50mcg/h adesivo transdérmico 21cm (H)

Filgrastima 300mg famp (H)

Fluconazol 150mg caps **(H) (CCIH)**

Fluconazol 200mg bolsa com 100ml **(CCIH)**

Fludarabina 50mg famp **(H)**

Flumazenil 0,1mg/ml amp com 5ml

Fluocinolona 0,25mg + Sulfato de Polimixina B 10.000UI + Sulfato de Neomicina 3,5mg + Lidocaína 20mg/ml fr com 10ml **(H)**

Fluoresceína Sódica 1% sol oftálmica fr com 3ml **(H)**

Fluoruracila 250mg famp **(H)**

Fluoruracila 500mg famp **(H)**

Fluoxetina 20mg comp **(H)**

Fluticasona spray aerosol 50mcg 120 doses com aplicador de polipropileno **(M)**

Formol 10% fr com 5000ml (LABMA)

Formoterol 12mcg + Budesonida 400mcg caps inalante **(AMB)**

Formoterol 12mcg + Budesonida 400mcg pó inalante fr com 60 doses **(AMB)**

Formoterol 12mcg caps inalante **(AMB)**

Formoterol 6mcg + Budesonida 200mcg caps inalante **(AMB)**

Fórmula de nutrientes destinada a complementar o leite materno, indicada para nutrição de recém-nascidos de alto risco. Apresentação: caixa com 70 sachês de 1g. **(M)**

Fórmula infantil anti-regurgitação para lactentes com composição específica para condições de refluxo gastroesofágico, seguindo as recomendações pediátricas do Codex Alimentarius FAO/OMS. Apresentação em lata

Fórmula infantil de seguimento (para o 2º semestre de vida) com proteína otimizada em sua relação caseína/proteína do soro e probióticos, que atendem as recomendações do Codex alimentarius FAO/OMS. Apresentação: Lata. **(H)**

Fórmula infantil elementar e não alergênica (para crianças desde o nascimento), isenta de gordura animal, lactose, galactose, sacarose, frutose e glúten. Apresentação: Lata de 400g.

Fórmula infantil isenta de lactose (para o 1º ano de vida), à base de proteína láctea contendo nucleotídeos, LcPUFAS (DHA e ARA) e enriquecida com vitaminas, minerais, ferro e outros oligoelementos. Apresentação: Lata.

Fórmula infantil para prematuros com LcPUFAS, DHA e ARA, soro do leite, TCM e baixo teor de lactose, isento de fibra, enriquecido com taurina e carnitina, vitaminas e sais minerais, atendendo às recomendações mais recentes ESPGHAN (Comitee on Nutrition of the Preterm Infant). Apresentação: lata. **(M)**

Fórmula infantil semi-elementar à base de proteína extensamente hidrolisada do soro do leite (para crianças desde o nascimento). Com LcPUFAS, isenta de lactose, sacarose, frutose e glúten. Apresentação: Lata. **(H)**

Fórmula láctea infantil para lactentes (1º semestre), com predominância de soro de leite, com redução protéica no teor mínimo preconizado pelo Codex Alimentarius (1,8g/100Kcal) e teor maior de alfa lactoalbumina, contendo DHA e ARA. Que atenda às recomendações do Codex

alimentarius FAO/OMS em relação à micronutrientes essenciais, minerais, vitaminas, composição e distribuição energética. Apresentação: Lata.

Fosamprenavir 700mg comp **(AMB)**

Fosfato Tricálcio sol oral fr com 100ml **(M)**

Frutose 5% fr/bolsa com 500ml (Sistema fechado)

Furosemida 10mg/ml amp com 2ml

Furosemida 1mg/ml sol oral fr com 100ml (LABMA) **(M)**

Furosemida 40mg comp

Gabapentina 300mg caps **(AMB)**

Galantamina 16mg caps **(AMB)**

Galantamina 24mg caps **(AMB)**

Galantamina 8mg caps **(AMB)**

Ganciclovir 500mg famp **(AMB)**

Gel para ECG bis com 250g (LABMA)

Gel para ultrassonografia bis com 250g (LABMA)

Gencitabina 1g famp **(H)**

Gencitabina 200mg famp **(H)**

Gentamicina 20mg/ml amp com 2ml **(CCIH)**

Gentamicina 40mg/ml amp com 2ml **(CCIH)**

Glatiramer 20mg injetável seringa preenchida **(AMB)**

Glibenclamida 5mg comp

Glicerina Clister 12% fr com 500ml

Glicerofosfato de sódio 216mg/ml amp com 20ml

Glicose + cloreto de sódio 1:1 fr/bolsa com 500ml (Sistema Fechado)

Glicose 10% fr/bolsa com 250ml (Sistema fechado) **(M)**

Glicose 25% amp com 10ml

Glicose 5% fr/bolsa com 100ml (Sistema fechado)

Glicose 5% fr/bolsa com 250ml (Sistema fechado)

Glicose 5% fr/bolsa com 500ml (Sistema Fechado)

Glicose 5% fr/bolsa com 50ml (Sistema fechado)

Glicose 50% amp com 10ml

Glicose 50% fr/bolsa com 500ml (Sistema fechado)

Gluconato de cálcio 10% amp com 10ml

Gosserrelina 3,60mg seringa preenchida **(AMB)**

Haloperidol 1mg comp **(H)**

Haloperidol 2mg/ml sol oral fr com 20ml **(H)**

Haloperidol 5mg comp **(H)**

Haloperidol 5mg/ml amp com 1mL (uso IM e IV)

Heparina Sódica 5.000UI subcutânea amp com 0,25ml

Heparina Sódica 5.000UI/ml famp com 5ml

Hialuronidase 2.000 UTR amp com 2ml

Hidralazina 20mg/ml amp com 1ml

Hidralazina 25mg comp

Hidralazina 50mg comp

Hidrato de Cloral 10% sol oral fr com 100ml

Hidroclorotiazida 25mg comp

Hidroclorotiazida 5mg/ml ml sol oral fr com 100ml (LABMA) **(M)**

Hidrocortisona 100mg famp

Hidrocortisona 500mg famp

Hidróxido de Alumínio 61,5mg/ml susp oral fr com 150ml **(H)**

Hidróxido de Ferro III polimaltosado amp com 5ml **(H)**

Hidroxietilamido 6% bolsa com 500ml

Hidroxipropilmetilcelulose 2% seringa preenchida com 1,5ml **(H)**

Hidroxiureia 500mg caps **(H)**

Hidroxizine 25mg comp **(H)**

Hidroxizine 2mg/ml sol oral fr com 100ml **(H)**

Hipoclorito de sódio 0,02% galão com 5000ml (LABMA)

Hipoclorito de sódio 1% fr com 1000ml (LABMA)

Hipossulfito de sódio 50% fr com 100ml **(M)**

Hipromelose 3mg/ml associado a dextrano 70 sol oftálmica fr com 15ml

Ibuprofeno 300mg comp

Ibuprofeno 50mg/ml-sol Oral com 30ml Fr

Ifosfamida 1g famp **(H)**

Ifosfamida 2g famp **(H)**

Imatinibe 100mg comp **(H)**

Imatinibe 400mg comp (H)
Imiglucerase 400UI famp (H)
Imipenem 500mg + Cilastatina 500mg famp (H) (CCIH)
Imunoglobina humana 50mg/ml fr com 100ml (AMB) (H)
Imunoglobina humana Anti-Hepatite B 1000UI/5ml famp (AMB)
Imunoglobulina anti RHO (D) 300mcg/1,5ml (M)
Indometacina 25mg caps (H)
Infliximabe 100mg famp (H) (AMB)
Insulina humana NPH 100ui/ml com 10ml frap
Insulina regular humana 100ul/ml com 10ml frap
Interferon alfa 2A 3.000.000UI/ml famp (AMB)
Interferon alfa 2B 3.000.000UI/ml famp (AMB)
Interferon beta 1A 12.000.000UI (44mcg) seringa preenchida (AMB)
Interferon beta 1A 6.000.000UI (22mcg) seringa preenchida (AMB)
Interferon beta 1A 6.000.000UI (30mcg) famp (AMB)
Interferon beta 1A 6.000.000UI (30mcg) seringa preenchida (AMB)
Interferon beta 1B 9.000.000UI/ml (0,3mg) famp (AMB)
Iohexol 300mg de iodo/ml famp com 50ml (H)
Iohexol 350mg de iodo/ml famp com 50ml (H)
Ioxitalamato de Meglumina + Polividona 250mg de iodo/ml famp com 20ml (H)
Ioxitalamato sódico e de Meglumina 350mg de iodo/ml famp com 50ml (H)
Ipratrópio 0,25mg/ml fr com 10ml
Irinotecano 20mg/ml famp com 5ml (H)
Isoflurano 2mg/ml fr com 100ml
Isoniazida 100mg + Rifampicina 150mg comp (AMB) (H)
Isoniazida 100mg comp (AMB) (H)
Isoniazida 200mg + Rifampicina 300mg caps (AMB) (H)
Isossorbida 10mg comp
Isossorbida 10mg/ml amp com 1ml
Isossorbida 5mg comp sublingual (H)
Isotretinoína 20mg caps (AMB)
Itarabina 100mg famp (H)

Itraconazol 100mg caps **(H) (CCIH)**

Ivermectina 6mg comp

Lactulose 667mg/ml fr com 120ml

Lamivudina 10mg/ml sol oral com fr 240mL **(AMB)**

Lamivudina 150mg comp **(AMB) (H)**

Lamotrigina 100mg comp **(AMB)**

Leflunomida 20mg comp **(AMB)**

Leite em pó integral com prebio 1, enriquecido com vitaminas, minerais e ferro para crianças a partir de 1 ano de idade. Apresentação: lata. **(H)**

Levobupivacaina 0,5% + Epinefrina 1:200000UI famp com 20ml

Levofloxacin 500mg bolsa com 100ml **(H) (CCIH)**

Levofloxacin 500mg comp **(H) (CCIH)**

Levonogestrel 0,15mg + Etinilestradiol 0,03mg comp **(H)**

Levotiroxina 100mcg comp

Levotiroxina 25mcg comp

Levotiroxina 50mcg comp

Lidocaina 1% s/vc famp com 20ml **(M)**

Lidocaina 2% + Epinefrina 1:200000UI famp com 20ml

Lidocaina 2% s/vc amp com 5ml

Lidocaina 2% s/vc famp com 20ml

Lidocaina Geléia 2% bis com 30g

Lidocaina Spray 10% fr com 50ml **(H)**

Linezolid 2 mg/ml c/ 300 ml famp **(H) (CCIH)**

Lipídios de óleo de soja 20% - Emulsão triglicerídios de cadeia média e longa fr com 500ml

Loperamida 2mg comp **(H)**

Lopinavir 100mg + Ritonavir 25mg comp **(AMB)**

Lopinavir 200mg + Ritonavir 50mg comp **(AMB)**

Lopinavir 80mg + Ritonavir 20mg sol oral com fr 240mL **(AMB)**

Loratadina 10mg comp

Losartana 50mg comp

Lugol 3% fr com 100ml (LABMA) **(M)**

Manitol 20% fr com 250ml

Mebendazol 100mg comp **(H)**

Mebendazol 20mg/ml fr com 30ml **(H)**

Melfalano 2mg caps **(H)**

Melfalano 50mg famp **(H)**

Mercaptopurina 50mg caps **(H)**

Meropenen 1g frap **(CCIH)**

Meropenen 500mg frap **(CCIH) (M)**

Mesalazina 400mg comp **(AMB)**

Mesalazina 500mg comp **(AMB) (H)**

Mesalazina 800mg comp **(AMB)**

Mesna 100mg/ml amp com 4ml **(H)**

Metadona 5mg comp **(H)**

Metaraminol 10mg/ml ampl com 1ml

Metformina 500mg caps

Metformina 850mg caps

Metildopa 250mg comp **(M)**

Metildopa 500mg comp **(M)**

Metilergometrina 0,125mg comp **(M)**

Metilergometrina 0,2mg/ml amp com 1ml **(M)**

Metilprednisolona 125mg famp

Metilprednisolona 500mg famp

Metoprolol 1mg/ml amp com 5ml

Metoprolol 50mg comp liberação prolongada

Metotrexato 2,5mg caps **(AMB)**

Metotrexato 500mg famp **(H)**

Metotrexato 50mg famp **(H)**

Metronidazol 250mg comp

Metronidazol 250mg comp **(CCIH)**

Metronidazol 500mg bolsa com 100ml **(CCIH)**

Metronidazol geléia vaginal 500mg/5g bis com 50g **(H)**

Micafungina 100mg famp **(H) (CCIH)**

Micofenolato de mofetila 500mg comp **(AMB) (H)**

Micofenotato sódico 180mg comp **(AMB) (H)**

Micofenotato sódico 360mg comp **(AMB) (H)**

Miconazol 20mg/g creme vaginal bis com 80g **(M)**

Midazolam 15mg comp **(H)**

Midazolam 1mg/ml amp com 5ml

Midazolam 2mg/ml sol oral fr com 10ml **(H)**

Midazolam 5mg/ml amp com 10ml

Midazolam 5mg/ml amp com 3ml

Milrinona 1mg/ml famp com 20ml

Misoprostol 200mcg comp **(M)**

Misoprostol 25mcg comp **(M)**

Mitomicina C 5mg famp **(H)**

Mitoxantrona 20mg/10ml famp **(H)**

Módulo simbiótico contendo fibra prébiótica associada com probiótico, que conjuntamente possui ação na reconstrução e equilíbrio da flora intestinal. Apresentação: sachê a partir de 5g.

Molgramostim 300mcg injetável (por frasco) famp **(AMB)**

Morfina 0,2mg/ml amp com 1ml **(M)**

Morfina 10mg comp

Morfina 10mg/ml amp com 1ml

Morfina 1mg/ml amp com 2ml

Morfina 30mg comp

Morfina de liberação controlada 30mg caps **(AMB)**

Morfina de liberação controlada 60mg caps **(AMB)**

Moxifloxacino 5mg/ml sol oftalm fr com 5ml

Mupirocina 20mg bis c/15g **(M)**

Nalbufina 10mg/ml amp com 1ml

Naloxona 0,4mg/ml amp com 1ml

Neomicina 5mg/g + Bacitracina 250UI/g bis com 10g

Neostigmina 0,5mg/ml amp com 1ml

Nevirapina 10mg/ml fr com 240ml **(AMB)**

Nevirapina 200mg comp **(AMB)**

Nifedipina Retard 20mg comp

Nilotinibe 200mg comp **(H)**

Nimodipina 30mg comp (M)

Nistatina 100.000 Ui/ml fr com 50ml

Nistatina 100.000UI/4g creme vaginal bis com 60g (H)

Nistatina 100.000UI/ml dosador com 5ml (LABMA) (H)

Nistatina 100.000UI/ml susp oral fr com 40ml

Nitrato de prata 5% bastão com 5g (M)

Nitrofurantoína 100mg comp (M)

Nitroglicerina 5mg/ml amp com 10ml

Nitroprussiato de sódio 25mg/ml amp com 2ml

Norepinefrina, Hemitartrato 2mg/ml amp com 4ml

Nutrição líquida hiperprotéica enriquecida com nutrientes imunomoduladores como arginina, nucleotídeos ácidos graxos ômega-3, EPA e DHA para pacientes pré e pós cirurgicos, cicatrização de feridas, úlceras por pressão, isento de sacarose, lactose e glúten. Apresentação Tetra Slim de 200mL. Sabores variados.

Nutrição líquida, oral completa, hipercalórica (DC=1,5Kcal/mL) e hiperprotéica (minimo de 20g de proteína por unidade), rica em vitaminas e minerais. Isento de lactose e glúten. Apresentação: embalagem plástica de 200mL. Sabores: variados. (H)

Ocitocina 5UI/ml amp com 1ml (M)

Octreotide 0,1mg/ml amp com 1ml (H)

Octreotide 0,5mg/ml amp com 1ml (H)

Octreotide 10mg/ml famp (AMB)

Octreotide 20mg/ml famp (AMB)

Octreotide 30mg/ml famp (AMB)

Olanzapina 10mg comp (AMB)

Olanzapina 5mg comp (AMB)

Oleato de monoetanolamina 0,05g/ml amp com 2ml (H)

Óleo Mineral puro fr com 100ml

Óleo vegetal polinsaturado + Ácidos graxos essenciais – hidratante corporal fr com 200ml

Oligoelementos adulto (zinco, cobre, cromo e manganês) amp com 4ml

Oligoelementos pediátricos (zinco, cobre, cromo e manganês) amp com 4ml

Omeprazol 20mg caps

Omeprazol 40mg famp

Omeprazol 4mg/ml suspensão oral - dosador 10ml (LABMA) (H)

Ondansetrona 2mg/ml amp com 4ml

Ondansetrona 8mg comp **(H)**

Ortoftaldeído 0,55%, solução para pronto uso, Val 14 dias. Galão de 3,78l

Oseltamivir 75mg comp **(M)**

Oxacilina 500mg famp **(CCIH)**

Oxaliplatina 100mg famp **(H)**

Oxaliplatina 50mg famp **(H)**

Paclitaxel 100mg famp **(H)**

Paclitaxel 30mg famp **(H)**

Pamidronato dissódico 90mg famp **(H)**

Pamidronato dissódico 90mg famp **(H)**

Pancreatina 10.000UI caps **(AMB)**

Pancreatina 25.000UI caps **(AMB)**

Pancrelipase MT 10.000UI caps **(AMB)**

Pancrelipase MT 12.000UI caps **(AMB)**

Pancurônio 2mg/ml amp com 2ml

Papaverina 50mg/ml amp com 2ml **(H)**

Paracetamol 200mg/ml-sol Oral com 15ml Fr

Paracetamol 500mg + Codeína 30mg comp **(H)**

Paracetamol 500mg comp

Peginterferon alfa 2A 180mg/ml famp **(AMB)**

Peginterferon alfa 2B 100mcg/0,5ml amp **(AMB)**

Peginterferon alfa 2B 80mcg/0,5ml famp **(AMB)**

Penicilamina 250mg caps **(H) (AMB)**

Pentoxifilina 20mg/ml amp com 5ml **(H)**

Pentoxifilina 400mg drg **(H)**

Permanganato de potássio 1:20.000 galão com 5000ml **(H)**

Permanganato de potássio 1:40.000 galão com 5000ml **(H)**

Permanganato de potássio 1:60.000 galão com 5000ml **(H)**

Permanganato de potássio 1:80.000 galão com 5000ml **(H)**

Permetrina 1% loção fr 60ml

Permetrina 5% loção fr 60ml

Pidolato de Magnésio 150mg/ml flac 10ml

Pilocarpina 2% sol oftálmica fr com 10ml **(H)**

Pindolol 5mg comp **(M)**

Piperacilina 4g + Tazobactam 0,5g famp **(CCIH)**

Pirazinamida 3% susp oral fr com 150ml **(AMB) (H)**

Pirazinamida 500mg comp **(AMB) (H)**

Piridostigmina 60mg comp **(H)**

Pirimetamina 25mg comp **(AMB) (H) (M)**

Poliestirenosulfonato de cálcio 3,3meq de Ca/g pó para susp oral env com 1g (LABMA) **(M)**

Poliestirenosulfonato de cálcio 3,3meq de Ca/g pó para susp oral env com 15g (LABMA)

Polimixina B 500.000UI famp **(H) (CCIH)**

Polimixina E (Colistimetato Sodico) 1.000.000uUI famp

Polimixina E (Colistimetato Sodico) 150mg famp

Polivinilpirrolidona, iodo 1%, sol alcoólica (Tintura) fr com 1000ml

Polivinilpirrolidona, iodo 1%, sol aquosa (Tópico) fr com 1000ml

Polivinilpirrolidona, iodo lauril éter (Degermante) fr com 1000ml

Polivitamínico (Vitamina A-3000UI/ml, Vitamina B1-2mg/ml, Vitamina B12- 15mg ml, Vitamina PP-15mg ml, Vitamina B5-10mg ml, Vitamina B6-2mg ml, Vitamina Biotina-0,2mg ml, Vitamina C-80mg ml, Vitamina D-900UI ml, Vitamina E-15mg ml) - sol oral fr com 20ml

Polivitamínico sem minerais sol injetável 10ml (Vitamina A-10000UI Vitamina D-800UI Vitamina B2-5mg Vitamina C-500mg Vitamina PP-100mg Vitamina B6-15mg Vitamina Pantenol-25mg Vitamina E-50mg)

Pramipexol 0,25mg comp **(AMB)**

Prasozina 1mg comp **(H)**

Pravastatina 20mg comp **(AMB)**

Praziquantel 150mg comp **(H)**

Prednisona 20mg comp

Prednisona 5mg comp

Prometazina 25mg comp

Prometazina 25mg/ml amp com 2ml

Propafenona 300mg comp

Propranolol 1mg/ml amp com 1ml

Propatilnitrato 10mg comp

Propiltiouracil 100mg comp

Propofol 1% - Seringa preenchida pronta para uso com 50ml **(H)**

Propofol 10mg/ml famp com 20ml

Propranolol 10mg comp

Propranolol 40mg comp

Protamina 1% amp com 5ml

Quetiapina 100mg comp **(AMB)**

Quetiapina 25mg comp **(AMB)**

Quetiapina XRO 200mg comp **(AMB)**

Raloxifeno 60mg comp **(AMB)**

Raltegravir 400mg comp **(AMB)**

Ranitidina 150mg comp

Ranitidina 15mg/ml sol oral fr com 100ml

Ranitidina 25mg/ml amp com 2ml

Remifentanila 2mg famp

Ribavirina 250mg caps **(H)**

Rifabutina 150mg caps **(AMB) (H)**

Rifampicina 150mg + Isoniazida 75mg + Pirazinamida 400mg + Etambutol 275mg comp **(AMB) (H)**

Rifampicina 20mg/ml sol oral fr com 50ml fr **(AMB) (H)**

Rifampicina 300mg caps

Riluzol 50mg comp **(AMB)**

Ringer com lactato fr com 1000ml (Sistema fechado) **(H)**

Ringer com lactato fr com 500ml (Sistema fechado)

Risperidona 2mg comp **(AMB)**

Ritonavir 100mg caps **(AMB)**

Rituximabe 100mg famp **(H) (AMB)**

Rituximabe 500mg famp **(H) (AMB)**

Rivastigmina 1,5mg caps **(AMB)**

Rivastigmina 2,0mg/ml sol oral fr com 120ml **(AMB)**

Rivastigmina 3mg caps **(AMB)**

Rivastigmina 4,5mg caps **(AMB)**

Rivastigmina 6mg caps **(AMB)**

Rocurônio 10mg/ml famp com 5ml **(H)**

Ropivacaina 10mg/ml amp com 20ml **(H)**

- Ropivacaina 7,5mg/ml amp com 20ml **(H)**
- Sais para reidratação oral em pó, envelope 27,5g **(H)**
- Salbutamol 0,4mg/ml fr 120ml **(H)**
- Salbutamol spray aerosol 100mcg com 200 doses, frasco com aplicador polipropileno **(M)**
(AMB)
- Saquinavir 200mg caps mole **(AMB)**
- Secnidazol 1000mg comp **(H)**
- Sevoflurano 1mg/ml fr com 250ml
- Sildenafil 20mg comp **(AMB)**
- Simeticona 40mg comp
- Simeticona 75mg/ml sol oral fr com 10ml
- Sinvastatina 20mg comp **(H)**
- Sirolimos 1mg drg **(AMB)** **(H)**
- Solução de Colins fr com 1000ml **(H)**
- Solução para conservação de órgãos bolsa com 1000ml **(H)**
- Somatostatina 3mg amp com pó liofilizado
- Somatropina 4UI famp **(AMB)**
- Sulfadiazina 500mg comp **(H)** **(CCIH)**
- Sulfadiazina de prata 1% pote com 30g **(H)**
- Sulfadiazina de prata 1% pote com 400g **(H)**
- Sulfametoxazol 400mg + Trimetoprima 80mg comp **(H)** **(CCIH)**
- Sulfametoxazol 40mg/ml + Trimetoprima 8mg/ml susp oral com 60ml **(H)** **(CCIH)**
- Sulfametoxazol 80mg/ml + Trimetoprima 16mg/ml amp com 5ml **(H)** **(CCIH)**
- Sulfasalazina 500mg comp **(H)** **(CCIH)** **(AMB)**
- Sulfassalazina 500mg comp **(H)** **(AMB)**
- Sulfato de bário 1g/ml fr com 150ml **(H)**
- Sulfato de magnésio 50% amp com 10ml
- Sulfato Ferroso 25mg de Fe/ml fr com 30ml
- Sulfato Ferroso 40mg Fe comp
- Sulfentanila 50mcg/ml ampl 1ml **(H)**
- Sulfentanila 50mcg/ml ampl 5ml **(H)**
- Sulfentanila 5mcg/ml ampl 2ml **(M)**

Suplemento alimentar à base de L-glutamina, maltodextrina e vitamina C, formulado para atender parcialmente os requerimentos de pacientes em estresse metabólico. Apresentação: frasco de 30g. **(H)**

Suplemento alimentar clarificado, isento de gordura, lactose e glúten, sem resíduo, na forma líquida, para uso na redução do período de jejum em pré/pós operatório, preparo de exames com aproximadamente 1 Kcal/mL. Apresentação: Embalagem Plástica ou Tetra Brik de 200 a 250mL. **(H)**

Suplemento de reidratação nutricional em pó à base de glicose, frutose e sais minerais enriquecido com L-glutamina, isento de sacarose, lactose e glúten. Densidade calórica: 0,16Kcal/mL. Apresentação: envelope de 49g. **(H)**

Suplemento nutricional à base de leite em pó desnatado, maltodextrina, frutooligossacarídeo, gordura láctea, inulina, enriquecido com no mínimo 25 vitaminas e minerais, atingindo no mínimo 6mg de Ferro por porção, aromatizante e emulsificante de lecitina de soja, isento de sacarose, sabores banana, baunilha e morango. Apresentação: lata. **(H)**

Suplemento nutricional líquido oral hiperprotéico (no mínimo 20g/200mL), específico para cicatrização de úlceras por pressão e outras situações que exijam estímulo de cicatrização. Acrescido de arginina e com alto teor de micronutrientes relacionados à cicatrização (zinco – no mínimo 4mg/100mL, selênio – no mínimo 30mcg/100mL, vitamina C – no mínimo 100mg/100mL, vitamina A – no mínimo 100mcg/100ml e vitamina E). Isento de glúten. Sabor baunilha, morango e chocolate. Apresentação: Embalagem plástica de 200 mL

Suplemento nutricional líquido, específico para paciente oncológico para uso oral, nutricionalmente completo, hipercalórico (DC maior ou igual 1,5kcal/mL), hiperprotéico (maior ou igual a 20% de proteína), normolipídico (máximo de 33% de lipídio). Enriquecido com EPA (ácido eicosapentanoico, com proporção mínima de 746mg/125mL), selênio, carotenóides e fibras. Isento de glúten. Sabores variados, agradáveis e de boa aceitação para a oncologia. Apresentação Tetra pak de no mínimo 125mL.

Suplemento nutricional oral, líquido, normocalórico pronto para beber, específico para diabetes e situações de hiperglicemia, e que auxilie no controle do índice glicêmico. Enriquecido com fibras solúveis. Isento de sacarose e glúten. Apresentação: Lata ou Tetra Pak de 200mL. Sabores variados.

Suxametônio 100mg famp

Tacrolimos 1mg caps **(AMB) (H)**

Tacrolimos 5mg caps **(AMB) (H)**

Talidomida 100mg comp **(AMB) (H)**

Teicoplanina 200mg famp **(H) (CCIH)**

Teicoplanina 400mg famp **(H) (CCIH)**

Tenofovir 300mg comp **(AMB)**

Teofilina 100mg/15ml xarope fr com 120ml **(M)**

Tetracaína 1% + Fenilefrina 0,1% sol oftálmica fr com 10ml **(H)**

Tetraciclina 250mg caps **(H) (CCIH)**

Tetracosactica 0,25mg amp com 1ml **(H)**

Tiabendazol 500mg comp **(H)**

Ticlodipina 250mg comp (H)

Tigeciclina 50mg famp (H) (CCIH)

Tiopental 500mg famp

Tirofibano 0,25mg/ml fr com 50ml (H)

Tobramicina 0,3% sol oftálmica fr com 5ml

Tobramicina 3mg/ml + dexametasona 1mg/ml susp oftálmica fr com 5ml (M)

Topiramato 100mg comp(AMB)

Topiramato 25mg comp (AMB)

Topiramato 50mg comp (AMB) (M)

Toxina Botulínica tipo A 100UI injetável famp (AMB)

Toxina Botulínica tipo A 500UI injetável famp (AMB)

Tramadol 50mg caps

Tramadol 50mg/ml amp com 2ml

Tretinoína 10mg caps (AMB) (H)

Triancinolona 40mg/ml famp com 1ml (H)

Tropicamida 1% sol oftálmica fr com 5ml

Valganciclovir 450mg comp (H)

Valproato de sódio 500mg comp

Valproato de sódio 50mg/ml fr com 100ml

Vancomicina 500mg famp (CCIH)

Varfarina 2,5mg comp (H)

Varfarina 5mg comp

Vaselina sólida bis com 30g

Vasopressina 20U/ml amp com 1ml

Vasopressina sintética 20U/ml amp com 1ml (H)

Vecurônio 4mg famp (H)

Verapamil 2,5mg/ml amp com 2ml (H)

Verapamil 80mg drag (H)

Vigabatrina 500mg comp (AMB)

Vimblastina 10mg famp (H)

Vincristina 1mg/ml famp (H)

Vinorelbina 10mg famp (H)

Vinorelbina 50mg famp **(H)**

Vit A (Retinol 10000ui)+Aminoacidos 2.5%+Cloranfenicol 0,5%+ Metionina 0,5% Pomada Oftalm bsn com 3,5gr

Vitamina A (Retinol) 200.000UI caps **(M)**

Vitamina A (Retinol) 50.000UI + Vitamina D (Colecalciferol) 10.000UI sol oral fr com 10ml **(H)**

Vitamina A + D pomada com 30g

Vitamina B1 (Tiamina) 300mg comp **(H)**

Vitamina B12 (Hidroxicoalamina) 2500mcg/ml amp com 2ml **(H)**

Vitamina B6 (Piridoxina) 50mg comp **(H)**

Vitamina C (Ácido Ascórbico) 100mg/ml amp com 5ml

Vitamina C (Ácido Ascórbico) 200mg/ml sol oral fr com 20ml

Vitamina C (Ácido Ascórbico) 500mg comp **(H)**

Vitamina K1 10mg/ml amp com 1ml

Vitamina K1 10mg/ml micelas mistas amp com 1ml

Vitamina K1 2mg/0,2ml micelas mistas amp com 0,2ml **(M)**

Vitaminas do Complexo B: B1 (Tiamina) 4mg, B2 (Riboflavina) 2mg, B3 (Nicotinamida) 10mg, B5 (Dexpantenol) 2mg, B6 (Piridoxina) 1mg - drg **(H)**

Vitaminas do Complexo B: B1 (Tiamina) 4mg/mlg, B2 (Riboflavina) 1mg/ml, B3 (Nicotinamida) 20mg/ml, B5 (Dexpantenol) 3mg/ml, B6 (Piridoxina) 2mg/ml - sol injetável amp 2ml

Vitaminas do Complexo B: B1 (Tiamina) 5mg/ml + B2 (Riboflavina) 2mg/ml + B3 (Nicotinamida) 20mg/ml + B5 (Dexpantenol) 3mg/ml + B6 (Piridoxina) 2mg/ml + B8 (Biotina) 0,25mg/ml - sol oral fr com 20ml **(H)**

Vitelinato de Prata 10% sol oftálmica fr com 5ml **(M)**

Voriconazol 200mg comp **(H) (CCIH)**

Voriconazol 200mg famp **(H) (CCIH)**

Zidovudina 100mg comp **(M) (AMB)**

Zidovudina 10mg/ml famp com 20ml **(M)**

Zidovudina 10mg/ml sol oral fr com 200ml **(M) (AMB)**

Zidovudina 300mg + Lamivudina 150mg comp **(AMB)**

Ziprasidona 40mg caps **(AMB)**

Ziprasidona 80mg caps **(AMB)**

P ADRONIZAÇÃO DOS MEDICAMENTOS POR CLASSE TERAPÊUTICA, PRODUTOS

GERMICIDAS E DE DIAGNÓSTICO

LEGENDA

(M) Uso Exclusivo na MEAC

(H) Uso exclusivo no HUWC

(AMB) Dispensação exclusiva em Ambulatório

(CCIH) Dispensado mediante envio da ficha de controle de antimicrobianos

1. ANALGESIA E ANESTESIA.

1.1. ANALGÉSICOS E ANTITÉRMICOS

Dipirona 500mg comp **(H)**

Dipirona 500mg/ml amp com 2ml

Dipirona 500mg-sol Oral com 10ml Fr

Ibuprofeno 300mg comp

Ibuprofeno 50mg/ml-sol Oral com 30ml Fr

Paracetamol 200mg/ml-sol Oral com 15ml Fr

Paracetamol 500mg comp

1.2. HIPNOANALGÉSICOS.

Alfentanila 0,5mg/ml amp 5ml **(H)**

Dexmedetomidina 100mcg/ml famp com 2ml

Fentanila 0,05mg/ml amp com 2ml

Fentanila 0,05mg/ml amp com 5ml **(H)**

Fentanila 0,05mg/ml famp com 10ml

Fentanila 50mcg/h adesivo transdérmico 21cm **(H)**

Metadona 5mg comp **(H)**

Morfina 10mg comp

Morfina 0,2mg/ml amp com 1ml **(M)**

Morfina 1mg/ml amp com 2ml

Morfina 10mg/ml amp com 1ml

Morfina 30mg comp

Morfina de liberação controlada 30mg caps **(AMB)**

Morfina de liberação controlada 60mg caps (AMB)

Nalbufina 10mg/ml amp com 1ml

Paracetamol 500mg + Codeína 30mg comp (H)

Remifentanila 2mg famp

Sulfentanila 50mcg/ml ampl 1ml (H)

Sulfentanila 50mcg/ml ampl 5ml (H)

Sulfentanila 5mcg/ml ampl 2ml (M)

Tramadol 50mg/ml amp com 2ml

Tramadol 50mg caps

1.3. ANESTÉSICOS GERAIS.

Cetamina 50mg/ml famp com 10ml

Etomidato 2mg/ml amp com 10ml

Isoflurano 2mg/ml fr com 100ml

Propofol 1% - Seringa preenchida pronta para uso com 50ml (H)

Propofol 10mg/ml famp com 20ml

Sevoflurano 1mg/ml fr com 250ml

Tiopental 500mg famp

1.4. ANESTÉSICOS LOCAIS.

Bupivacaina 0,5% + Glicose 80mg/ml sol Injetável amp com 4ml

Levobupivacaina 0,5% + Epinefrina 1:200000UI famp com 20ml

Lidocaina 1% s/vc famp com 20ml (M)

Lidocaina 2% + Epinefrina 1:200000UI famp com 20ml

Lidocaina 2% s/vc famp com 20ml

Lidocaina 2% s/vc amp com 5ml

Lidocaina Geléia 2% bis com 30g

Lidocaina Spray 10% fr com 50ml (H)

Ropivacaina 7,5mg/ml amp com 20ml(H)

Ropivacaina 10mg/ml amp com 20ml (H)

1.5. ANTIESPASMÓDICOS E ANTICOLINÉRGICOS.

Atropina 0,25mg/ml amp com 1ml

Butilbrometo de Escopolamina 10mg comp (H)

Butilbrometo de Escopolamina 20mg/ml amp com 1ml

Butilbrometo de Escopolamina 6,67mg/ml + Dipirona Sodica 333,4mg/MI-sol oral 20ml Fr

Butilbrometo de Escopolamina 4mg/ml + Dipirona 500mg/ml amp com 5ml (H)

1.6. ANTIINFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDAL, ANTI-REUMÁTICOS E ANTI-GOTOSOS.

Alopurinol 100mg comp (H)

Alopurinol 300mg comp

Cetoprofeno 100mg famp (H)

Cetoprofeno 50mg comp

Colchicina 0,5mg comp (H)

Indometacina 25mg caps (H)

Mesalazina 400mg comp (AMB)

Mesalazina 500mg comp (AMB) (H)

Mesalazina 800mg comp (AMB)

Penicilamina 250mg caps (H) (AMB)

Sulfassalazina 500mg comp (H) (AMB)

Leflunomida 20mg comp (AMB)

1.7. BLOQUEADORES NEUROMUSCULARES

Cisatracurio 2mg/ml amp com 10ml

Dantroleno sódico 20mg famp (H)

Pancurônio 2mg/ml amp com 2ml

Rocurônio 10mg/ml famp com 5ml (H)

Suxametônio 100mg famp

Toxina Botulínica tipo A 100UI injetável famp (AMB)

Toxina Botulínica tipo A 500UI injetável famp (AMB)

Vecurônio 4mg famp (H)

2. APARELHO CARDIOVASCULAR.

2.1. ANTIARRÍTMICOS.

Adenosina 3mg/ml amp com 2ml

Amiodarona 200mg comp

Amiodarona 50mg/ml amp com 3ml

Diltiazem 60mg comp (H)

Esmolol 10mg/ml amp com 10ml

Propafenona 300mg comp

Verapamil 80mg drag (H)

Verapamil 2,5mg/ml amp com 2ml (H)

2.2. ANTIHIPERTENSIVOS /ANTAGONISTAS DE CANAIS DE CÁLCIO.

Anlodipino, Besilato 5mg comp

Nifedipina Retard 20mg comp

2.3. ANTIHIPERTENSIVOS / BETABLOQUEADORES.

Atenolol 25mg comp

Carvedilol 3,125mg comp

Carvedilol 12,5mg comp (H)

Metoprolol 50mg comp liberação prolongada

Metoprolol 1mg/ml amp com 5ml

Pindolol 5mg comp (M)

Propranolol 40mg comp

Propranolol 10mg comp

Propranolol 1mg/ml amp com 1ml

2.4. ANTIHIPERTENSIVOS / INIBIDORES ECA.

Captopril 12,5mg comp (H)

Captopril 25mg comp

Captopril 0,125mg/ml sol oral fr com 100ml (LABMA) (M)

Enalapril 5mg comp sulcado

Enalapril 20mg comp sulcado

2.5. ANTIHIPERTENSIVOS / ANTAGONISTAS DE RECEPTORES DE ANGIOTENSINA.

Losartana 50mg comp

2.6. ANTIHIPERTENSIVOS / DIURÉTICOS.

Espironolactona 25mg comp

Espironolactona 100mg comp (H)

Espironolactona 2,5mg/ml sol oral fr com100ml (LABMA) (M)

Furosemida 40mg comp

Furosemida 10mg/ml amp com 2ml

Furosemida 1mg/ml sol oral fr com100ml (LABMA) (M)

Hidroclorotiazida 25mg comp

Hidroclorotiazida 5mg/ml ml sol oral fr com 100ml (LABMA) (M)

Manitol 20% fr com 250ml

2.7. ANTIHIPERTENSIVOS / BLOQUEADORES α ADRENÉRGICOS.

Prasozina 1mg comp (H)

2.8. ANTIHIPERTENSIVOS / ATIVAÇÃO DOS RECEPTORES α ADRENÉRGICOS CENTRAIS.

Clonidina 0,1mg comp

Clonidina 150mcg/ml amp com 1ml

Metildopa 250mg comp (M)

Metildopa 500mg comp (M)

2.9. CARDIOTÔNICOS DIGITÁLICOS.

Deslanosideo 0,2mg/ml amp com 2ml

Digoxina 0,25mg comp

Digoxina 0,05mg/ml sol oral fr com 60ml

Digoxina 0,25mg/ml amp com 2ml

2.10. SIMPATOMIMÉTICOS E HIPERTENSORES.

Dopamina 5mg/ml amp com 10ml

Dobutamina 12,5mg/ml amp com 20ml

Epinefrina 1mg/ml amp com 1ml

Etilefrina 10mg/ml ampl com 1ml

Fenilefrina 10% sol oftálmica fr com 10ml

Metaraminol 10mg/ml ampl com 1ml

Norepinefrina, Hemitartarato 2mg/ml amp com 4ml

Octreotida 0,5mg/ml amp com 1ml

Somatostatina 3mg amp com pó liofilizado

Vasopressina 20U/ml amp com 1ml

2.11. HIPOLIPEMIANTE.

Atorvastatina 10mg comp (AMB)

Atorvastatina 20mg comp (AMB)

Bezafibrato 400mg caps lib prol (AMB)

Ciprofibrato 100mg comp (AMB)

Colestiramina pó envelope com 6g (LABMA) (H)

Fenofibrato 200mg comp (AMB)

Pravastatina 20mg comp (AMB)

Sinvastatina 20mg comp (H)

2.12. VASODILATADORES CORONARIANOS.

Isossorbida 5mg comp sublingual (H)

Isossorbida 10mg comp

Isossorbida 10mg/ml amp com 1ml

Nitroglicerina 5mg/ml amp com 10ml

Propatilnitrato 10mg comp

2.13. VASODILATADORES ARTERIAIS E VENOSOS.

Hidralazina 25mg comp

Hidralazina 50mg comp

Hidralazina 20mg/ml amp com 1ml

Nimodipina 30mg comp (M)

Nitroprussiato de sódio 25mg/ml amp com 2ml

2.14. VASODILATADORES PERIFÉRICOS E CEREBRAIS.

Alprostadil (PGE1) 250mcg/ml amp com 1ml (M)

Alprostadil (PGE1) 500mcg/ml amp com 1ml (M)

Alprostadil 20mcg amp com pó liofilizado (H)

Milrinona 1mg/ml famp com 20ml

Papaverina 50mg/ml amp com 2ml (H)

Pentoxifilina 400mg drg (H)

Pentoxifilina 20mg/ml amp com 5ml (H)

Cilostazol 50mg comp (H)

3. APARELHO DIGESTIVO, NUTRITIVO E METABÓLICO.

3.1. ANTIULCEROSOS / INIBIDOR DE H₂.

Ranitidina 150mg comp

Ranitidina 25mg/ml amp com 2ml

Ranitidina 15mg/ml sol oral fr com 100ml

3.2. ANTIULCEROSOS / INIBIDOR DE BOMBA DE PRÓTONS.

Omeprazol 20mg caps

Omeprazol 40mg famp

Omeprazol 4mg/ml suspensão oral - dosador 10ml (LABMA) (H)

3.3. ANTIÁCIDOS / NEUTRALIZANTE.

Hidróxido de Alumínio 61,5mg/ml susp oral fr com 150ml (H)

3.4. ANTIFISÉTICO / DIGESTIVO.

Simeticona 40mg comp

Simeticona 75mg/ml sol oral fr com 10ml

Pancrelipase MT 10.000UI caps (AMB)

Pancrelipase MT 12.000UI caps (AMB)

Pancreatina 10.000UI caps (AMB)

Pancreatina 25.000UI caps (AMB)

3.5. ANTIDIARRÉICO.

Loperamida 2mg comp (H)

3.6. LAXANTE.

Bisacodil 5mg drg

Glicerina Clister 12% fr com 500ml

Lactulose 667mg/ml fr com 120ml

Óleo Mineral puro fr com 100ml

3.7. VITAMINA E SUPLEMENTOS MINERAIS.

Fosfato Tricálcio sol oral fr com 100ml (M)

Polivitamínico (Vitamina A-3000UI/ml, Vitamina B1-2mg/ml, Vitamina B12- 15mg ml, Vitamina PP-15mg ml, Vitamina B5-10mg ml, Vitamina B6-2mg ml, Vitamina Biotina-0,2mg ml, Vitamina C-80mg ml, Vitamina D-900UI ml, Vitamina E-15mg ml) - sol oral fr com 20ml

Polivitamínico sem minerais sol injetável 10ml (Vitamina A-10000UI Vitamina D-800UI Vitamina B2-5mg Vitamina C-500mg Vitamina PP-100mg Vitamina B6-15mg Vitamina Pantenol-25mg Vitamina E-50mg)

Vitamina A (Retinol) 200.000UI caps (M)

Vitamina A (Retinol) 50.000UI + Vitamina D (Colecalciferol) 10.000UI sol oral fr com 10ml (H)

Vitamina B1 (Tiamina) 300mg comp (H)

Vitamina B12 (Hidroxicobalamina) 2500mcg/ml amp com 2ml (H)

Vitamina B6 (Piridoxina) 50mg comp (H)

Vitamina C (Ácido Ascórbico) 100mg/ml amp com 5ml

Vitamina C (Ácido Ascórbico) 200mg/ml sol oral fr com 20ml

Vitamina C (Ácido Ascórbico) 500mg comp (H)

Vitaminas do Complexo B: B1 (Tiamina) 4mg, B2 (Riboflavina) 2mg, B3 (Nicotinamida) 10mg, B5 (Dexpantenol) 2mg, B6 (Piridoxina) 1mg - drg (H)

Vitaminas do Complexo B: B1 (Tiamina) 4mg/ml, B2 (Riboflavina) 1mg/ml, B3 (Nicotinamida) 20mg/ml, B5 (Dexpantenol) 3mg/ml, B6 (Piridoxina) 2mg/ml - sol injetável amp 2ml

Vitaminas do Complexo B: B1 (Tiamina) 5mg/ml + B2 (Riboflavina) 2mg/ml + B3 (Nicotinamida) 20mg/ml + B5 (Dexpantenol) 3mg/ml + B6 (Piridoxina) 2mg/ml + B8 (Biotina) 0,25mg/ml - sol oral fr com 20ml (H)

3.8. ANTIEMÉTICOS E PROCINÉTICOS.

Bromoprida 10mg caps (H)

Bromoprida 5mg/ml amp com 2ml

Bromoprida 4mg/ml sol oral fr com 20ml (H)

Domperidona 10mg comp (M)

Domperidona 1mg/ml susp oral fr com 100ml

Ondansetrona 8mg comp (H)

Ondansetrona 2mg/ml amp com 4ml

3.9. OUTROS PRODUTOS COM AÇÃO NO APARELHO DIGESTIVO.

Ácido Ursodesoxicólico 150mg comp

3.10. REPOSITORES HIDROELETROLÍTICOS ORAIS.

Bicarbonato de Sódio 3% sol oral fr com 100ml (LABMA)

Bicarbonato de Sódio em pó, envelope com 5g (LABMA) (H)

Carbonato de cálcio 500mg caps (H)

Cloreto de potássio 6% sol oral fr com 150ml

Cloreto de potássio 6% sol oral dosador com 10ml (LABMA) (H)

Sais para reidratação oral em pó, envelope 27,5g (H)

3.11. REPOSITORES HIDROELETROLÍTICOS PARENTERAIS / DILUENTES / CONSERVANTES.

Acetato de potássio 2meq/ml amp com 10ml

Acetato de sódio 2meq/ml amp com 10ml

Água destilada amp com 10ml

Água destilada fr/bolsa com 100ml (Sistema Fechado)

Água destilada fr/bolsa com 500ml (Sistema Fechado)

Água destilada fr/bolsa com 1000ml (Sistema Fechado)

Aminoácidos componentes pediátricos essenciais e não essenciais 10% fr com 250ml

Aminoácidos componentes essenciais e não essenciais 10% fr com 1000ml

Bicarbonato de sódio 8,4% amp com 10ml

Cloreto de cálcio 10% amp com 10ml

Cloreto de potássio 10% amp com 10ml

Cloreto de sódio 0,9% amp com 10ml

Cloreto de sódio 0,9% fr/bolsa com 50ml (Sistema Fechado)

Cloreto de sódio 0,9% fr/bolsa com 100ml (Sistema fechado)

Cloreto de sódio 0,9% fr/bolsa com 250ml (Sistema Fechado)

Cloreto de sódio 0,9% fr/bolsa com 500ml (Sistema Fechado)

Cloreto de sódio 0,9% fr/bolsa com 1000ml c/ invólucro externo que garanta esterilidade a embalagem primária (Sistema Fechado) **(H)**

Cloreto de sódio 20% amp com 10ml

Frutose 5% fr/bolsa com 500ml (Sistema fechado)

Glicerofosfato de sódio 216mg/ml amp com 20ml

Glicose 5% fr/bolsa com 50ml (Sistema fechado)

Glicose 5% fr/bolsa com 100ml (Sistema fechado)

Glicose 5% fr/bolsa com 250ml (Sistema fechado)

Glicose 5% fr/bolsa com 500ml (Sistema Fechado)

Glicose 10% fr/bolsa com 250ml (Sistema fechado) **(M)**

Glicose 25% amp com 10ml

Glicose 50% amp com 10ml

Glicose 50% fr/bolsa com 500ml (Sistema fechado)

Glicose + cloreto de sódio 1:1 fr/bolsa com 500ml (Sistema Fechado)

Gluconato de cálcio 10% amp com 10ml

Lipídios de óleo de soja 20% - Emulsão triglicerídios de cadeia média e longa fr com 500ml

Oligoelementos adulto (zinco, cobre, cromo e manganês) amp com 4ml

Oligoelementos pediátricos (zinco, cobre, cromo e manganês) amp com 4ml

Pidolato de Magnésio 150mg/ml flac 10ml

Ringer com lactato fr com 500ml (Sistema fechado)

Ringer com lactato fr com 1000ml (Sistema fechado) **(H)**

Solução de Colins fr com 1000ml **(H)**

Solução para conservação de órgãos bolsa com 1000ml **(H)**

Sulfato de magnésio 50% amp com 10ml

4. APARELHO RESPIRATÓRIO.

4.1. ANTITUSSÍGENO.

Codeína 30mg comp (AMB)

Cloperastina 3,54mg/MI Fr C/ 120ml

4.2. BRONCODILATADORES E ANTIASMÁTICOS.

Aminofilina 24mg/ml ampl com 10ml

Beclometasona 250mcg/dose spray nasal fr com 200 doses (AMB)

Beclometasona 400mcg/ml flaconete para aerosol com 2ml

Budesonida 200mcg caps inalante (AMB)

Budesonida 200mcg aerosol bucal fr com 200 doses (AMB)

Cafeína anidra 10mg/ml fr com 100ml (LABMA) (M)

Fenoterol 5mg/ml fr com 20ml

Fluticasona spray aerosol 50mcg 120 doses com aplicador de polipropileno (M)

Formoterol 12mcg caps inalante (AMB)

Formoterol 6mcg + Budesonida 200mcg caps inalante (AMB)

Formoterol 12mcg + Budesonida 400mcg caps inalante (AMB)

Formoterol 12mcg + Budesonida 400mcg pó inalante fr com 60 doses (AMB)

Ipratrópio 0,25mg/ml fr com 10ml

Salbutamol 0,4mg/ml fr 120ml (H)

Salbutamol spray aerosol 100mcg com 200 doses, frasco com aplicador polipropileno (M)
(AMB)

Teofilina 100mg/15ml xarope fr com 120ml (M)

4.3. EXPECTORANTE / MUCOLÍTICO.

Acetilcisteína oral 600mg pó granulado, envelope com 5g (H)

Acetilcisteína 10mg/ml + sulfato de tiaminoeptano 5mg/ml solução nasal fr com 12ml

4.4. SURFACTANTE

Alfa Poractante 80mg/ml famp com 3ml (M)

4.5. VASODILATADOR PULMONAR

Sildenafil 20mg comp (AMB)

5. SISTEMA ENDÓCRINO.

5.1. ANTIDIABÉTICOS.

Glibenclamida 5mg comp

Insulina regular humana 100ul/ml com 10ml frap

Insulina humana NPH 100ui/ml com 10ml frap

Metformina 500mg caps

Metformina 850mg caps

5.2. ANTIOSTEOPORÓTICOS.

Clodronato dissódico 60mg/ml amp com 5ml (H)

Calcitonina 200UI spray nasal fr com 200 doses (AMB)

Calcitriol 0,25mg caps (AMB)

Carbonato de Cálcio 500mg comp

Pamidronato dissódico 90mg famp (H)

Raloxifeno 60mg comp (AMB)

5.3. CORTICOSTERÓIDES.

Dexametasona 0,1% solução oftálmica fr com 5ml (H)

Dexametasona 0,1% creme bis com 10g

Dexametasona 0,5mg comp (H)

Dexametasona 4mg comp (H)

Dexametasona 4mg/ml amp com 2,5ml

Dexametasona 0,1mg/ml elixir fr com 100ml

Hidrocortisona 100mg famp

Hidrocortisona 500mg famp

Metilprednisolona 125mg famp

Metilprednisolona 500mg famp

Prednisona 5mg comp

Prednisona 20mg comp

Triancinolona 40mg/ml famp com 1ml (H)

5.4. HORMÔNIOS SEXUAIS

Acetato de Ciproterona 50mg comp (AMB)

5.5. HORMÔNIOS TIREOIDIANOS E ANTI-TIREOIDIANOS.

Levotiroxina 25mcg comp

Levotiroxina 100mcg comp

Levotiroxina 50mcg comp

Propiltiouracil 100mg comp

5.6. ESTIMULANTES UTERINOS

Metilergometrina 0,125mg comp (M)

Metilergometrina 0,2mg/ml amp com 1ml (M)

Misoprostol 25mcg comp (M)

Misoprostol 200mcg comp (M)

5.7. OUTROS PRODUTOS COM AÇÃO HORMONAL.

Acetato de leuprorrelina 3,75mg famp (AMB)

Acetato de leuprorrelina 11,25mg seringa preenchida (AMB)

Desmopressina 0,1mg/ml aplicação nasal fr com 2,5ml (H) (AMB)

Gosserrelina 3,60mg seringa preenchida (AMB)

Ocitocina 5UI/ml amp com 1ml (M)

Octreotide 0,1mg/ml amp com 1ml (H)

Octreotide 0,5mg/ml amp com 1ml (H)

Octreotide 10mg/ml famp (AMB)

Octreotide 20mg/ml famp (AMB)

Octreotide 30mg/ml famp (AMB)

Somatropina 4UI famp (AMB)

6. IMUNOTERAPIA E ALERGIA.

6.1. ANTI-HISTAMINICOS.

Dexclorfeniramina 2mg comp (H)

Hidroxizine 25mg comp (H)

Hidroxizine 2mg/ml sol oral fr com 100ml (H)

Loratadina 10mg comp

Prometazina 25mg comp

Prometazina 25mg/ml amp com 2ml

6.2. RETINÓIDES.

Acitretina 10mg caps (AMB)

Acitretina 25mg comp (AMB)

Isotretinoína 20mg caps (AMB)

Tretinoína 10mg caps (AMB) (H)

6.3. IMUNOSSUPRESSORES.

- Adalimumabe 40mg **(AMB)**
- Azatioprina 50mg comp **(AMB)**
- Basiliximab 20mg famp **(H)**
- Ciclosporina 25mg caps **(H) (AMB)**
- Ciclosporina 50mg caps **(H) (AMB)**
- Ciclosporina 100mg caps **(H) (AMB)**
- Ciclosporina 100mg/L sol oral fr com 50mL **(AMB)**
- Etanercepte 25mg famp **(AMB)**
- Etanercepte 50mg famp **(AMB)**
- Everolimo 0,5mg comp **(AMB) (H)**
- Everolimo 0,75mg comp **(AMB)**
- Everolimo 1mg comp **(AMB)**
- Infliximabe 100mg famp **(AMB)**
- Micofenolato de mofetila 500mg comp **(AMB) (H)**
- Micofenotato sódico 180mg comp **(AMB) (H)**
- Micofenotato sódico 360mg comp **(AMB) (H)**
- Sirolimos 1mg drg **(AMB) (H)**
- Tacrolimos 1mg caps **(AMB) (H)**
- Tacrolimos 5mg caps **(AMB) (H)**
- Talidomida 100mg comp **(AMB) (H)**

6.4. IMUNOGLOBULINAS E AGENTES IMUNOESTIMULANTES.

- Imunoglobina humana 50mg/ml fr com 100ml **(AMB) (H)**
- Imunoglobina humana Anti-Hepatite B 1000UI/5ml famp **(AMB)**
- Imunoglobulina anti RHO (D) 300mcg/1,5ml **(M)**
- Interferon alfa 2A 3.000.000UI/ml famp **(AMB)**
- Interferon alfa 2B 3.000.000UI/ml famp **(AMB)**
- Interferon beta 1A 6.000.000UI (30mcg) famp **(AMB)**
- Interferon beta 1A 6.000.000UI (22mcg) seringa preenchida **(AMB)**
- Interferon beta 1A 6.000.000UI (30mcg) seringa preenchida **(AMB)**
- Interferon beta 1A 12.000.000UI (44mcg) seringa preenchida **(AMB)**
- Interferon beta 1B 9.000.000UI/ml (0,3mg) famp **(AMB)**

Peginterferon alfa 2A 180mg/ml famp (AMB)

Peginterferon alfa 2B 100mcg/0,5ml amp (AMB)

Peginterferon alfa 2B 80mcg/0,5ml famp (AMB)

7. NEUROLOGIA.

7.1. ANTIEPILÉTICO.

Carbamazepina 200mg comp

Carbamazepina 20mg/ml susp oral fr com 100ml

Fenitoína 100mg comp

Fenitoína 50mg/ml amp com 5ml

Fenitoína 20mg/ml fr com 120ml (H)

Fenobarbital 100mg comp

Fenobarbital 100mg/ml amp com 2ml IV/IM

Fenobarbital 4% sol oral fr com 20ml

Gabapentina 300mg caps (AMB)

Lamotrigina 100mg comp (AMB)

Topiramato 25mg comp (AMB)

Topiramato 50mg comp (AMB) (M)

Topiramato 100mg comp (AMB)

Valproato de sódio 500mg comp

Valproato de sódio 50mg/ml fr com 100ml

Vigabatrina 500mg comp (AMB)

7.2. ANTIMIASTÊNICOS E COLINÉRGICOS.

Neostigmina 0,5mg/ml amp com 1 ml

Piridostigmina 60mg comp (H)

7.3. ANTIPARKINSONIANOS.

Amantadina 100mg comp (H)

Biperideno 2mg comp (H)

Cabergolina 0,5mg comp

Entacapona 200mg comp (AMB)

Pramipexol 0,25mg comp (AMB)

7.4. INIBIDORES DA COLINESTERASE.

Donepezila 5mg comp **(AMB)**

Donepezila 10mg comp **(AMB)**

Galantamina 8mg caps **(AMB)**

Galantamina 16mg caps **(AMB)**

Galantamina 24mg caps **(AMB)**

Rivastigmina 1,5mg caps **(AMB)**

Rivastigmina 3mg caps **(AMB)**

Rivastigmina 4,5mg caps **(AMB)**

Rivastigmina 6mg caps **(AMB)**

Rivastigmina 2,0mg/ml sol oral fr com 120ml **(AMB)**

8. PSQUIATRIA.

8.1. ANSIOLÍTICO.

Clonazepam 2mg comp **(H)**

Clonazepam 0,5mg comp

Clonazepam 2,5mg/ml sol oral fr com 20ml

Diazepam 5mg comp **(H)**

Diazepam 10mg comp

Diazepam 5mg/ml amp com 2ml

8.2. ANTIPSICÓTICO.

Clorpromazina 100mg comp **(H)**

Clorpromazina 25mg comp **(H)**

Clorpromazina 5mg/ml amp com 5ml

Clozapina 100mg comp **(AMB)**

Haloperidol 1mg comp **(H)**

Haloperidol 5mg comp **(H)**

Haloperidol 5mg/ml amp com 1mL (uso IM e IV)

Haloperidol 2mg/ml sol oral fr com 20ml **(H)**

Olanzapina 5mg comp **(AMB)**

Olanzapina 10mg comp **(AMB)**

Quetiapina 25mg comp **(AMB)**

Quetiapina 100mg comp (AMB)

Quetiapina XRO 200mg comp (AMB)

Risperidona 2mg comp (AMB)

Ziprasidona 40mg caps (AMB)

Ziprasidona 80mg caps (AMB)

8.3. ANTIDEPRESSIVOS

Amitriptilina 25mg comp

Fluoxetina 20mg comp (H)

8.4. HIPNÓTICOS E SEDATIVOS.

Midazolam 15mg comp (H)

Midazolam 5mg/ml amp com 3ml

Midazolam 1mg/ml amp com 5ml

Midazolam 5mg/ml amp com 10ml

Midazolam 2mg/ml sol oral fr com 10ml (H)

Hidrato de Cloral 10% sol oral fr com 100ml

8.5. OUTROS PRODUTOS COM AÇÃO NEURONAL.

Baclofeno 10mg comp (H)

Glatiramer 20mg injetável seringa preenchida (AMB)

Riluzol 50mg comp (AMB)

9. OFTALMOLOGIA E OTOLOGIA.

9.1. OFTALMOLOGIA / AGENTES DIAGNÓSTICOS/CONSERVANTES.

Azul de tripan 1mg/ml famp com 1ml (H)

Fluoresceína Sódica 1% sol oftálmica fr com 3ml (H)

EDTA 0,3% sol. Oftálmica fr com 5ml (H)

9.2. OFTALMOLOGIA / ANESTÉSICOS.

Tetracaína 1% + Fenilefrina 0,1% sol oftálmica fr com 10ml (H)

9.3. OFTALMOLOGIA / ANTI-INFECCIOSO E ANTI-INFLAMATÓRIO.

Dexametasona 0,1% sol oftálmica fr com 5ml (H)

Tobramicina 0,3% sol oftálmica fr com 5ml

Tobramicina 3mg/ml + dexametasona 1mg/ml susp oftálmica fr com 5ml (M)

Vitelinato de Prata 10% sol oftálmica fr com 5ml (M)

9.4. OFTALMOLOGIA / ANTIGLAUCOMATOSO

Pilocarpina 2% sol oftálmica fr com 10ml (H)

9.5. OFTALMOLOGIA / MIÓTICOS, MÍDIATICOS E CICLOPLÉGICOS.

Atropina 10mg/ml sol. Oftalm. Fr com 10ml

Carbacol 0,01% famp com 2ml (H)

Ciclopentolato 1% sol oftálmica fr com 5ml (H)

Fenilefrina 10% sol oftálmica fr com 5ml

Tropicamida 1% sol oftálmica fr com 5ml

9.6. OFTALMOLOGIA / PROTETORES OCULARES.

Hidroxiopropilmetilcelulose 2% seringa preenchida com 1,5ml (H)

Hipromelose 3mg/ml associado a dextrano 70 sol oftálmica fr com 15ml

9.7. ANTI-INFECCIOSO DE USO OFTALMOLÓGICO / OTOLÓGICO.

Cloranfenicol 25mg/mL + Cloridrato de lidocaina 30mg/mL fr com 10 mL (H)

Dexametasona 1mg + Sulfato de Polimixina B 6.000UI + Sulfato de Neomicina 5mg fr com 5ml (H)

Fluocinolona 0,25mg + Sulfato de Polimixina B 10.000UI + Sulfato de Neomicina 3,5mg + Lidocaina 20mg/ml fr com 10ml (H)

Moxifloxacino 5mg/ml sol oftalm fr com 5ml

10. PELE E MUCOSAS.

10.1. ANTI-INFECCIOSO TÓPICO.

Ácido acético 2% fr com 100ml (M)

Ácido acético 5% fr com 100ml (M)

Cetrimida 2mg/g creme bis com 40g

Clostebol 5mg/g + Neomicina 5mg/g creme bis com 30g (M)

Hipossulfito de sódio 50% fr com 100ml (M)

Metronidazol geléia vaginal 500mg/5g bis com 50g (H)

Mupirocina 20mg bis c/15g(M)

Neomicina 5mg/g + Bacitracina 250UI/g bis com 10g

Nitrato de prata 5% bastão com 5g (M)

Sulfadiazina de prata 1% pote com 30g (H)

Sulfadiazina de prata 1% pote com 400g (H)

Vit A (Retinol 10000ui)+Aminoacidos 2.5%+Cloranfenicol 0,5%+ Metionina 0,5% Pomada Oftalm bsn com 3,5gr

10.2. ANTISSÉPTICO BUCAL.

Cetilpiridínio 0,02% solução diluída fr com 250ml

Clorexidina 0,12% sol para enxágüe bucal fr com 1000ml **(H)**

10.3. ANTIPARASITÁRIOS E FUNGICIDAS TÓPICOS.

Benzoato de benzila 25% suspensão de uso tópico fr com 100ml

Cetoconazol 20mg/g creme bis com 30g **(H)**

Clotrimazol 10mg/g creme bis com 20g **(M)**

Miconazol 20mg/g creme vaginal bis com 80g **(M)**

Nistatina creme 100.000UI/4g creme vaginal bis com 60g **(H)**

Nistatina 100.000 Ui/ml fr com 50ml

Permetrina 1% loção fr 60ml

Permetrina 5% loção fr 60ml

10.4. CICATRIZANTE E REGENERADOR DE TECIDOS.

Colagenase 0,6UI/g pomada bis com 30g

Óleo vegetal polinsaturado + Ácidos graxos essenciais – hidratante corporal fr com 200ml

Vitamina A + D pomada com 30g

10.5. CORTICOSTERÓIDES TÓPICOS.

Betametasona 1mg/g creme bis com 30g **(H)**

Dexametasona 0,1% creme bis com 10g **(H)**

10.6. LUBRIFICANTES

Gel para ultrassonografia bis com 250g (LABMA)

Gel para ECG bis com 250g (LABMA)

Vaselina sólida bis com 30g

11. ANTÍDOTOS, ANTAGONISTAS, QUELANTES E ABSORVENTES.

Ácido fólico 15mg comp

Ácido fólico 50mg famp

Carvão ativado pó env com 100g (LABMA)

Deferasirox 250mg comp **(AMB)**

Deferasirox 500mg comp **(AMB)**

Flumazenil 0,1mg/ml amp com 5ml

Naloxona 0,4mg/ml amp com 1ml

Neostigmina 0,5mg/ml amp com 1ml

Poliestirenosulfonato de cálcio 3,3meq de Ca/g pó para susp oral env com 1g (LABMA) (M)

Poliestirenosulfonato de cálcio 3,3meq de Ca/g pó para susp oral env com 15g (LABMA)

Protamina 1% amp com 5ml

12. PRODUTOS DIAGNÓSTICOS.

12.1. AGENTES DE DIAGNÓSTICOS.

Azul de metileno 1% fr com 50ml (M)

Azul de metileno 20% fr com 100ml (H)

Azul de Toluidina 1% fr com 100ml (M)

Azul de Tripan 1mg/ml fr com 1ml

Azul Patente 2,5% sol injetável amp com 2ml (M)

Cloreto Férrico 50% - bis com 10g (M)

Esteres Etilicos dos Ácidos Graxos Essenciais do Óleo De Papoula Iodado 480mg/ml amp c/ 10ml

Lugol 3% fr com 100ml (LABMA) (M)

Tetracosactica 0,25mg amp com 1ml (H)

12.2. CONTRASTES RADIOLÓGICOS IÔNICOS.

Amidotrizoato sódico e de Meglumina 292/370 famp com 50ml (H)

Diatrizoato sódio e de meglumina 76% famp com 50ml (H)

Ioxitalamato de Meglumina + Polividona 250mg de iodo/ml famp com 20ml (H)

Ioxitalamato sódico e de Meglumina 350mg de iodo/ml famp com 50ml (H)

12.3. CONTRASTES RADIOLÓGICOS NÃO IÔNICOS

Ácido gadotérico 0,5 mmol/ml sol FA com 10 ou 15ml

Iohexol 300mg de iodo/ml famp com 50ml (H)

Iohexol 350mg de iodo/ml famp com 50ml (H)

12.4. CONTRASTE RADIOLÓGICO / METAIS PESADOS.

Sulfato de bário 1g/ml fr com 150ml (H)

13. QUIMIOTERAPIA SISTÊMICA.

13.1. ANTIBACTERIANOS / AMINOGLICOSÍDEO.

Amicacina 50mg/ml amp com 2ml (H) (CCIH)

Amicacina 250mg/ml amp com 2ml (CCIH)

Gentamicina 20mg/ml amp com 2ml (CCIH)

Gentamicina 40mg/ml amp com 2ml (CCIH)

13.2. ANTIBACTERIANOS / CARBAPENÊMICOS.

Imipenem 500mg + Cilastatina 500mg famp (H) (CCIH)

Meropenem 500mg frap (CCIH) (M)

Meropenem 1g frap (CCIH)

13.3. ANTIBACTERIANOS / CEFALOSPORINA.

Cefalexina 500mg caps (CCIH)

Cefalexina 50mg/ml fr com 60ml (H) (CCIH)

Cefalotina 1g famp (CCIH)

Cefazolina 1g famp (CCIH)

Cefepime 2g famp (CCIH)

Cefotaxima 1g famp (CCIH)

Cefoxitina 1g famp (CCIH)

Ceftazidima 1g famp (H) (CCIH)

Ceftriaxona 1g famp IV (CCIH)

13.4. ANTIBACTERIANOS / GLICOPEPTÍDEO

Vancomicina 500mg famp (CCIH)

Teicoplanina 200mg famp (H) (CCIH)

Teicoplanina 400mg famp (H) (CCIH)

13.5. ANTIBACTERIANOS / MACROLÍDEOS E LINCOSAMIDAS.

Azitromicina 500mg comp (CCIH)

Claritromicina 500mg famp (H) (CCIH)

Clindamicina 300mg comp (AMB)

Clindamicina 150mg/ml amp com 4ml (CCIH)

Eritromicina 250mg comp (H) (CCIH)

Eritromicina 500mg comp (H) (CCIH)

13.6. ANTIBACTERIANOS / TUBERCULOSTÁTICOS.

Etambutol 400mg comp (AMB) (H)

Etionamida 250mg drg (AMB) (H)

Estreptomicina, sulfato 1g famp (AMB) (H)

Isoniazida 100mg + Rifampicina 150mg comp (AMB) (H)

Isoniazida 100mg comp (AMB) (H)

Isoniazida 200mg + Rifampicina 300mg caps (AMB) (H)

Pirazinamida 3% susp oral fr com 150ml (AMB) (H)

Pirazinamida 500mg comp (AMB) (H)

Rifampicina 20mg/ml sol oral fr com 50ml fr (AMB) (H)

Rifampicina 150mg + Isoniazida 75mg + Pirazinamida 400mg + Etambutol 275mg comp (AMB) (H)

Rifabutina 150mg caps (AMB) (H)

13.7. ANTIBACTERIANOS / HANSENOSTÁTICOS.

Dapsona 100mg comp (AMB)

Clofazimina 100mg comp (AMB)

Rifampicina 300mg caps

13.8. ANTIBACTERIANOS / PENICILINAS.

Amoxicilina 50mg/ml fr com 60ml (H) (CCIH)

Amoxicilina 250mg/ml + Clavulanato de potássio 62,5mg/ml fr com 75ml (H) (CCIH)

Amoxicilina 500mg + Clavulanato de potássio 125mg comp (H) (CCIH)

Amoxicilina 500mg comp/caps (H) (CCIH)

Ampicilina 1g famp (CCIH)

Ampicilina 500mg comp/caps (CCIH)

Ampicilina 500mg famp (CCIH)

Ampicilina 2g + Sulbactam 1g famp (CCIH)

Ampicilina 50mg/ml fr com 60ml (H) (CCIH)

Benzilpenicilina Benzatina 1.200.000UI famp (CCIH)

Benzilpenicilina Benzatina 600.000UI famp (H) (CCIH)

Benzilpenicilina Potássica 1.000.000UI famp (H) (CCIH)

Benzilpenicilina Potássica 5.000.000UI famp (CCIH)

Benzilpenicilina Potássica + penicilina procaína 100.000UI + 300.000UI famp

Piperacilina 4g + Tazobactam 0,5g famp (CCIH)

Oxacilina 500mg famp (CCIH)

13.9. ANTIBACTERIANOS / POLIMIXINAS.

Polimixina B 500.000UI famp (H) (CCIH)

Polimixina E (Colistimetato Sodico) 1.000.000uUI famp

Polimixina E (Colistimetato Sódico) 150mg famp

13.10. ANTIBACTERIANOS / QUINOLONAS.

Ciprofloxacina 500mg comp (H) (CCIH)

Ciprofloxacina 200mg bolsa com 100ml (CCIH)

Levofloxacina 500mg bolsa com 100ml (H) (CCIH)

Levofloxacina 500mg comp (H) (CCIH)

13.11. ANTIBACTERIANOS / SULFONAMIDAS.

Sulfadiazina 500mg comp (H) (CCIH)

Sulfametoxazol 400mg + Trimetoprima 80mg comp (H) (CCIH)

Sulfametoxazol 80mg/ml + Trimetropina 16mg/ml amp com 5ml (H) (CCIH)

Sulfametoxazol 40mg/ml + Trimetropina 8mg/ml susp oral com 60ml (H) (CCIH)

Sulfasalazina 500mg comp (H) (CCIH) (AMB)

13.12. ANTIBACTERIANOS / TETRACICLINAS.

Doxicilina 100mg drg/comp (H) (CCIH)

Tetraciclina 250mg caps (H) (CCIH)

13.13. ANTIBACTERIANOS / GLICILCICLINAS

Tigeciclina 50mg famp (H) (CCIH)

13.14. ANTIBACTERIANOS / IMIDAZOL.

Metronidazol 250mg comp (CCIH)

Metronidazol 500mg bolsa com 100ml (CCIH)

13.15. ANTIBACTERIANOS / NITROFURANO.

Nitrofurantoína 100mg comp (M)

13.16. ANTIFÚNGICOS.

Anfotericina B 50mg famp (CCIH)

Anfotericina B 50mg lipossomal famp (H) (CCIH)

Cetoconazol 200mg comp (H) (CCIH)

Cetoconazol 20mg/g creme bis com 30g (H)

Clotrimazol 10mg/g creme bis com 20g (M)

Fluconazol 150mg caps (H) (CCIH)

Fluconazol 200mg bolsa com 100ml (CCIH)

Itraconazol 100mg caps (H) (CCIH)

Micafungina 100mg famp (H) (CCIH)

Nistatina 100.000UI/ml dosador com 5ml (LABMA) (H)

Nistatina 100.000UI/ml susp oral fr com 40ml

Nistatina 100.000UI/4g creme vaginal bis com 60g (H)

Voriconazol 200mg comp (H) (CCIH)

Voriconazol 200mg famp (H) (CCIH)

13.17. ANTIBACTERIANOS / OXAZOLIDINONAS

Linezolida 2 mg/ml c/ 300 ml famp (H) (CCIH)

13.18. ANTINEOPLÁSICOS / AGENTES ALQUILANTES.

Carmustina 100mg famp (H)

Carboplatina 150mg famp (H)

Carboplatina 450mg famp (H)

Ciclofosfamida 50mg caps (H)

Ciclofosfamida 200mg famp (H)

Ciclofosfamida 1g famp (H)

Clorambucila 2mg comp (H)

Dacarbazina 100mg famp (H)

Dacarbazina 200mg famp (H)

Ifosfamida 1g famp (H)

Ifosfamida 2g famp (H)

Melfalano 2mg caps (H)

Melfalano 50mg famp (H)

Cisplatina 10mg famp (H)

Cisplatina 50mg famp (H)

Oxaliplatina 50mg famp (H)

Oxaliplatina 100mg famp (H)

13.19. ANTINEOPLÁSICOS / ANTIMETABÓLITOS.

Citarabina 100mg famp (H)

Citarabina 500mg famp (H)

Citarabina 20mg/ml amp com 5ml (H)

Cladribina 1mg/ml amp com 10ml (H)

Fludarabina 50mg famp (H)

Fluoruracila 250mg famp (H)

Fluoruracila 500mg famp (H)

Hidroxiureia 500mg caps (H)

Mercaptopurina 50mg caps (H)

Metotrexato 2,5mg caps (AMB)

Metotrexato 50mg famp (H)

Metotrexato 500mg famp (H)

13.20. ANTINEOPLÁSICOS / ALCALÓIDES DA VINCA E ANÁLOGOS.

Vincristina 1mg/ml famp (H)

Vimblastina 10mg famp (H)

Vinorelbina 10mg famp (H)

Vinorelbina 50mg famp (H)

13.21. ANTINEOPLÁSICOS / PODOFILOTOXINA.

Etoposideo 20mg/ml famp com 5ml (H)

13.22. ANTINEOPLÁSICOS / TAXANOS.

Paclitaxel 100mg famp (H)

Paclitaxel 30mg famp (H)

13.23. ANTINEOPLÁSICOS / ANTIBIÓTICOS ANTITUMORAIS.

Bleomicina 15UI famp (H)

Daunorrubicina 20mg famp (H)

Doxorrubicina 10mg famp (H)

Doxorrubicina 50mg frap

Gencitabina 200mg famp (H)

Gencitabina 1g famp (H)

Mitomomicina C 5mg famp (H)

Mitoxantrona 20mg/10ml famp (H)

13.24. ANTINEOPLÁSICOS DIVERSOS E ADJUVANTES.

Asparaginase 100.000UI famp (H)

Adalimumabe 40mg seringa preenchida com 0,8ml (AMB)

Bevacizumabe 25mg/ml famp com 4ml (H)

Clodronato Dissódico 60mg/ml amp com 5ml (H)

Pamidronato dissódico 90mg famp (H)

Dasatinibe 20mg comp (H)

Dasatinibe 50mg comp (H)

Imiglucerase 400UI famp (H)

Irinotecano 20mg/ml famp com 5ml (H)

Infliximabe 100mg famp (H)

Imatinibe 100mg comp (H)

Imatinibe 400mg comp (H)

Mesna 100mg/ml amp com 4ml (H)

Nilotinibe 200mg comp (H)

Rituximabe 100mg famp (H) (AMB)

Rituximabe 500mg famp (H) (AMB)

13.25. ANTIPARASITÁRIOS / ANTI-HELMÍNTICOS.

Albendazol 4% susp oral fr com 10ml (H)

Albendazol 400mg comp

Ivermectina 6mg comp

Mebendazol 100mg comp (H)

Mebendazol 20mg/ml fr com 30ml (H)

Praziquantel 150mg comp (H)

Tiabendazol 500mg comp (H)

13.26. ANTIPARASITÁRIOS / ANTIMALÁRICOS.

Cloroquina 250mg (equivalente a 150mg de difosfato de cloroquina) comp (AMB) (H)

Pirimetamina 25mg comp (AMB) (H) (M)

13.27. ANTIPARASITÁRIOS / ANTIPROTOZOÁRIOS.

Benzoilmetronidazol 40mg/ml susp oral fr com 80ml (H)

Metronidazol 250mg comp

Metronidazol 500mg/5g geléia vaginal bis com 50g

Secnidazol 1000mg comp (H)

13.28. ANTIPARASITÁRIOS / LEISHMANICIDA.

Antimoniato de meglumina 300mg/ml (correspondente a 85mg de antimônio/ml) fr com 5ml (H)

13.29. ANTIRETROVIRAIS.

Abacavir 300mg comp (AMB)

Atazanavir 200mg caps (AMB)

Atazanavir 300mg comp (AMB)

Didanosina Entérica 250mg comp (AMB)
Didanosina Entérica 400mg comp (AMB)
Didanosina Pó para solução oral com 4g (AMB)
Efavirenz 600mg comp (AMB)
Enfuvirtida 90mg/mL famp (AMB)
Estavudina 30mg comp (AMB)
Etravirina 100mg comp (AMB)
Fosamprenavir 700mg comp (AMB)
Lamivudina 150mg comp (AMB)
Lamivudina 10mg/ml sol oral com fr 240mL (AMB)
Lopinavir 100mg + Ritonavir 25mg comp (AMB)
Lopinavir 200mg + Ritonavir 50mg comp (AMB)
Lopinavir 80mg + Ritonavir 20mg sol oral com fr 240mL (AMB)
Nevirapina 10mg/ml fr com 240ml (AMB)
Nevirapina 200mg comp (AMB)
Oseltamivir 75mg comp (M)
Raltegravir 400mg comp (AMB)
Ritonavir 100mg caps (AMB)
Saquinavir 200mg caps mole (AMB)
Tenofovir 300mg comp (AMB)
Zidovudina 100mg comp (M) (AMB)
Zidovudina 300mg + Lamivudina 150mg comp (AMB)
Zidovudina 10mg/ml sol oral fr com 200ml (M) (AMB)
Zidovudina 10mg/ml famp com 20ml (M)

13.30. ANTIVIRAIS.

Aciclovir 200mg comp (H)
Aciclovir 250mg famp (H)
Ácido Tricloroacético 85% fr com 50ml (M)
Adefovir 10mg comp (AMB)
Entecavir 0,5mg comp (AMB)
Ganciclovir 500mg famp (AMB)
Lamivudina 150mg caps (H)

Ribavirina 250mg caps (H)

Valganciclovir 450mg comp (H)

14. SANGUE E HEMATOLOGIA.

14.1. HEMOSTÁTICOS.

Escina 10mg/g + Salicilato de dietilamônio 50mg/g gel bis com 30g (H)

14.2. FIBRINOLÍTICOS.

Estreptoquinase 1.500.000UI famp (H)

14.3. ANTIANÊMICOS.

Acido Fólico 5mg comp

Acido Fólico 0,4mg/ml sol oral fr com 30ml (M)

Hidróxido de Ferro III polimaltosado amp com 5ml (H)

Sulfato Ferroso 25mg de Fe/ml fr com 30ml

Sulfato Ferroso 40mg Fe comp

14.4. ANTICOAGULANTES E ANTITROMBÓTICOS.

Enoxaparina 20mg – Seringa preenchida com 0,2ml

Enoxaparina 40mg – Seringa preenchida com 0,4ml

Enoxaparina 60mg – Seringa preenchida com 0,6ml

Heparina Sódica 5.000UI/ml famp com 5ml

Heparina Sódica 5.000UI subcutânea amp com 0,25ml

Tirofibano 0,25mg/ml fr com 50ml (H)

Varfarina 2,5mg comp (H)

Varfarina 5mg comp

14.5. SUBSTITUTO DE SANGUE E EXPANSORES PLASMÁTICOS.

Albumina Humana 20% famp com 50ml

Hidroxietilamido 6% bolsa com 500ml

14.6. ANTIAGREGANTE PLAQUETÁRIO.

Acido Acetil Salicílico 100mg comp

Clopidogrel 75mg comp (H)

Ticlodipina 250mg comp (H)

14.7. HEMATOPOESE, ESTIMULANTE.

Alfaepoetina Humana Recombinante 1.000UI famp (H)

Alfaepoetina Humana Recombinante 2.000UI famp (H)

Alfaepoetina Humana Recombinante 3.000UI famp (H)

Alfaepoetina Humana Recombinante 4.000UI famp (H)

Alfaepoetina Humana Recombinante 10.000UI famp (H)

Filgrastima 300mg famp (H)

Molgramostim 300mcg injetável (por frasco) famp (AMB)

14.8. COAGULANTES E HEMOSTÁTICOS.

Ácido Épsilon Aminocapróico 50mg/ml famp com 20ml

Ácido Tranexâmico 250mg comp

Ácido Tranexâmico 50mg/ml amp com 5ml

Aprotinina 500.000UI famp (H)

Oleato de monoetanolamina 0,05g/ml amp com 2ml (H)

Vasopressina sintética 20U/ml amp com 1ml (H)

Vitamina K1 10mg/ml micelas mistas amp com 1ml

Vitamina K1 2mg/0,2ml micelas mistas amp com 0,2ml (M)

Vitamina K1 10mg/ml amp com 1ml

14.9. OUTROS PRODUTOS COM AÇÃO ANTITROMBÓTICA OU ANTICOAGULANTE.

Hialuronidase 2.000 UTR amp com 2ml

15. ANTICONCEPTIVO

15.1. ANTICONCEPTIVO

Levonogestrel 0,15mg + Etililestradiol 0,03mg comp (H)

16. PRODUTOS GERMICIDAS.

16.1. DESINFETANTES E SANEANTES.

Desinfetante a base de monopersulfato de potássio sol 1% fr com 1000ml

Formol 10% fr com 5000ml (LABMA)

Hipoclorito de sódio 0,02% galão com 5000ml (LABMA)

Hipoclorito de sódio 1% fr com 1000ml (LABMA)

16.2. ANTISSÉPTICOS.

Água oxigenada 10vol fr com 1000ml

Álcool absoluto fr com 1000ml

Álcool etílico 70% para uso hospitalar em gel fr com 1000ml

Álcool etílico 70% para uso hospitalar fr com 1000ml

Álcool Glicerinado 2% fr com 1000ml

Clorexidina, Gluconato 2% fr com 1000ml

Clorexidina 0,12% sol aquosa colutória fr com 200ml

Clorexidina 2% sol aquosa fr com 1000ml

Clorexidina 0,5% sol alcoólica fr com 1000ml

Permanganato de potássio 1:20.000 galão com 5000ml (H)

Permanganato de potássio 1:40.000 galão com 5000ml (H)

Permanganato de potássio 1:60.000 galão com 5000ml (H)

Permanganato de potássio 1:80.000 galão com 5000ml (H)

Polivinilpirrolidona, iodo 1%, sol aquosa (Tópico) fr com 1000ml

Polivinilpirrolidona, iodo 1%, sol alcoólica (Tintura) fr com 1000ml

Polivinilpirrolidona, iodo lauril éter (Degermante) fr com 1000ml

16.3. ESTERILIZANTES QUÍMICOS.

Ácido Peracético 0,09% a 0,2% com componente ativador galão com 5000ml

Ortoftaldeído 0,55%, solução para pronto uso, Val 14 dias. Galão de 3,78l

16.4. DIETAS ENTERAIS OU FÓRMULAS INFANTIS DE NUTRIÇÃO ENTERAL

Alimento em pó à base de proteína isolada de soja, isento de proteína animal, sem sacarose e sem lactose, enriquecido de vitaminas e minerais. Apresentação: Pote ou Lata. (H)

Alimento nutricionalmente completo em pó (para crianças a partir de 1 ano de idade), rico em vitaminas e minerais, isento de lactose e glúten. Sem sabor. Apresentação:Lata. (H)

Alimento oral líquido nutricionalmente completo (para crianças a partir de 1 ano de idade), normocalórico hipercalórico, rico em vitaminas e minerais, isento de lactose e glúten. Sabores: variados. Apresentação: Tetra Pak ou Lata ou Embalagem plástica de 200 a 250ml. (H)

Complemento alimentar lácteo para crianças, rico em vitaminas e minerais. Apresentação: Lata. Sabores:variados. (H)

Dieta em pó à base de proteína isolada de soja, nutricionalmente completa, enriquecida com mix de fibras, hipossódica, isenta de sacarose, lactose e glúten.Apresentação: Lata. (H)

Dieta em pó nutricionalmente completa, normocalórica, normoprotéica e normolipídica isenta de lactose e glúten.Sabor agradável segundo análise sensorial.Apresentação: Pote ou Lata.

Dieta enteral líquida específica para pacientes com diabetes ou em situações de hiperglicemia que necessitem de controle glicêmico, nutricionalmente completa, normocalórica e normo ou hiperprotéica, acrescida de mix de fibras (mínimo de 12g/L) sendo pelo menos 60% de fibras solúveis. Isenta de sacarose, lactose e glúten. O produto deve estar de acordo com as recomendações mais recentes da ADA. Apresentação: Frasco ou Tetra Pak. (H)

Dieta enteral líquida específica para cicatrização de úlceras por pressão e outras situações que exijam estímulo para cicatrização. Nutricionalmente completa, normocalórica, hiperprotéi-

ca (no mínimo de 55g/L), suplementada com arginina. Alto teor de zinco. Vitaminas A, C e E. Isenta de sacarose, lactose e glúten. Apresentação: Frasco ou Tetra Pak.

Dieta enteral líquida nutricionalmente completa (DC de 0,9 a 1,2 Kcal/mL) normo ou hiperprotéica, isenta de fibras, sacarose, lactose e glúten. Apresentação: Frasco ou Tetra Pak com 1L

Dieta enteral líquida nutricionalmente completa (DC de 0,9 a 1,2 kcal/mL), normoprotéica (mínimo de 40 g/L), com vitaminas e minerais, adicionada de mix de fibras(mínimo de 15 g/L). Isenta de sacarose, lactose e glúten. Apresentação: Frasco ou Tetra Pak.com 1 litro.

Dieta enteral líquida (DC=1,2Kcal/mL), normoprotéica (mínimo de 40 g/L), sendo a fonte protéica 100% proteína isolada da soja, isenta de sacarose, lactose e glúten. Apresentação: Tetra Pak. Com 1 litro.

Dieta enteral líquida nutricionalmente completa, hipercalórica (DC=1,5Kcal/mL) normo ou hiperprotéica (mix de proteínas). Volume médio para atingir 100% da IDR para vitaminas e minerais em 1000ml. Isenta de sacarose, lactose e glúten. Apresentação: Frasco ou Tetra Pak. Com 1 litro.

Dieta enteral líquida, específica para pacientes com insuficiência hepática, nutricionalmente completa, hipercalórica (DC mínima de 1,3 Kcal/mL) e hipoprotéica com baixo teor de aminoácidos aromáticos e alto teor de aminoácidos de cadeia ramificada (no mínimo 30% do total de proteínas). Isenta de sacarose, lactose e glúten Apresentação: Tetra Pak. **(H)**

Dieta enteral líquida, indicada para pacientes com absorção intestinal comprometida, nutricionalmente completa, oligomérica, à base de peptídios e/ou aminoácidos livres, (osmolaridade até 460 mOsm/litro) sem adição de arginina e que forme pouco resíduo no intestino. Isento de lactose, sacarose e glúten. Apresentação: Frasco ou Easy Bag.

Dieta enteral líquida nutricionalmente completa, hipercalórica e hiperprotéica com 100% de fibras solúveis. Isenta de sacarose, lactose e glúten. Apresentação: Tetra Square. **(H)**

Dieta líquida para uso oral ou enteral específica para pacientes com insuficiência renal crônica em tratamento não-dialítico, nutricionalmente completa hipercalórica (DC=2,0Kcal/mL) e hipoprotéica, com restrição de sódio e fósforo, sabor agradável. Isenta de lactose e glúten. Dieta pronta para uso. Apresentação Tetra Pak ou Lata com volume de 200ml a 250ml.

Dieta líquida para uso oral ou enteral específica para pacientes com insuficiência renal em tratamento dialítico, nutricionalmente completa, hipercalórica (DC de 1,5 a 2,0Kcal/mL) e normoprotéica, sabor agradável. Isenta de lactose e glúten. Apresentação: Dieta pronta para uso. Apresentação: Tetra Pak ou Lata com volume de 200ml a 250ml.

Espessante instantâneo para alimentos, que possa ser adicionado em preparações quentes ou frias. Indicado para pacientes com disfagia. Apresentação: lata a partir de 125g.

Módulo simbiótico contendo fibra prébiótica associada com probiótico, que conjuntamente possui ação na reconstrução e equilíbrio da flora intestinal. Apresentação: sachê a partir de 5g.

Fórmula infantil anti-regurgitação para lactentes com composição específica para condições de refluxo gastroesofágico, seguindo as recomendações pediátricas do Codex Alimentarius FAO/OMS. Apresentação em lata

Fórmula de nutrientes destinada a complementar o leite materno, indicada para nutrição de recém-nascidos de alto risco. Apresentação: caixa com 70 sachês de 1g. **(M)**

Fórmula láctea infantil para lactentes (1º semestre), com predominância de soro de leite, com redução protéica no teor mínimo preconizado pelo Codex Alimentarius (1,8g/100Kcal) e teor maior de alfa lactoalbumina, contendo DHA e ARA. Que atenda às recomendações do Codex

alimentarius FAO/OMS em relação à micronutrientes essenciais, minerais, vitaminas, composição e distribuição energética. Apresentação: Lata.

Fórmula infantil de seguimento (para o 2º semestre de vida) com proteína otimizada em sua relação caseína/proteína do soro e probióticos, que atendem as recomendações do Codex alimentarius FAO/OMS. Apresentação: Lata. **(H)**

Fórmula infantil elementar e não alergênica (para crianças desde o nascimento), isenta de gordura animal, lactose, galactose, sacarose, frutose e glúten. Apresentação: Lata de 400g.

Fórmula infantil isenta de lactose (para o 1º ano de vida), à base de proteína láctea contendo nucleotídeos, LcPUFAS (DHA e ARA) e enriquecida com vitaminas, minerais, ferro e outros oligoelementos. Apresentação: Lata.

Fórmula infantil para prematuros com LcPUFAS, DHA e ARA, soro do leite, TCM e baixo teor de lactose, isento de fibra, enriquecido com taurina e carnitina, vitaminas e sais minerais, atendendo às recomendações mais recentes ESPGHAN (Comitee on Nutrition of the Preterm Infant). Apresentação: lata. **(M)**

Fórmula infantil semi-elementar à base de proteína extensamente hidrolisada do soro do leite (para crianças desde o nascimento). Com LcPUFAS, isenta de lactose, sacarose, frutose e glúten. Apresentação: Lata. **(H)**

Leite em pó integral com prebio 1, enriquecido com vitaminas, minerais e ferro para crianças a partir de 1 ano de idade. Apresentação: lata. **(H)**

Nutrição líquida hiperprotéica enriquecida com nutrientes imunomoduladores como arginina, nucleotídeos ácidos graxos ômega-3, EPA e DHA para pacientes pré e pós cirurgicos, cicatrização de feridas, úlceras por pressão, isento de sacarose, lactose e glúten. Apresentação Tetra Slim de 200mL. Sabores variados.

Nutrição líquida, oral completa, hipercalórica (DC=1,5Kcal/mL) e hiperprotéica (mínimo de 20g de proteína por unidade), rica em vitaminas e minerais. Isento de lactose e glúten. Apresentação: embalagem plástica de 200mL. Sabores: variados. **(H)**

Suplemento alimentar à base de L-glutamina, maltodextrina e vitamina C, formulado para atender parcialmente os requerimentos de pacientes em estresse metabólico. Apresentação: frasco de 30g. **(H)**

Suplemento de reidratação nutricional em pó à base de glicose, frutose e sais minerais enriquecido com L-glutamina, isento de sacarose, lactose e glúten. Densidade calórica: 0,16Kcal/mL. Apresentação: envelope de 49g. **(H)**

Suplemento nutricional à base de leite em pó desnatado, maltodextrina, frutooligossacarídeo, gordura láctea, inulina, enriquecido com no mínimo 25 vitaminas e minerais, atingindo no mínimo 6mg de Ferro por porção, aromatizante e emulsificante de lecitina de soja, isento de sacarose, sabores banana, baunilha e morango. Apresentação: lata. **(H)**

Suplemento nutricional líquido, específico para paciente oncológico para uso oral, nutricionalmente completo, hipercalórico (DC maior ou igual 1,5kcal/mL), hiperprotéico (maior ou igual a 20% de proteína), normolipídico (máximo de 33% de lipídio). Enriquecido com EPA (ácido eicosapentanóico, com proporção mínima de 746mg/125mL), selênio, carotenóides e fibras. Isento de glúten. Sabores variados, agradáveis e de boa aceitação para a oncologia. Apresentação Tetra pak de no mínimo 125mL.

Suplemento nutricional líquido oral hiperprotéico (no mínimo 20g/200mL), específico para cicatrização de úlceras por pressão e outras situações que exijam estímulo de cicatrização. Acrecido de arginina e com alto teor de micronutrientes relacionados à cicatrização (zinco – no mínimo 4mg/100mL, selênio – no mínimo 30mcg/100mL, vitamina C – no mínimo

100mg/100mL, vitamina A – no mínimo 100mcg/100ml e vitamina E). Isento de glúten. Sabor baunilha, morango e chocolate. Apresentação: Embalagem plástica de 200 mL

Suplemento nutricional oral, líquido, normocalórico pronto para beber, específico para diabetes e situações de hiperglicemia, e que auxilie no controle do índice glicêmico. Enriquecido com fibras solúveis. Isento de sacarose e glúten. Apresentação: Lata ou Tetra Pak de 200mL. Sabores variados.

Suplemento alimentar clarificado, isento de gordura, lactose e glúten, sem resíduo, na forma líquida, para uso na redução do período de jejum em pré/pós operatório, preparo de exames com aproximadamente 1 Kcal/mL. Apresentação: Embalagem Plástica ou Tetra Brik de 200 a 250mL. **(H)**

16.5.OUTROS

Embucrilato 0,5g/0,5ml TB c/ 0,5ml

M

ANIPULAÇÃO DE PRODUTOS PELO LABORATÓRIO DE MANIPULAÇÃO

**Paulo Pacelli Bezerra Filizola Torres
Diana Maria de Almeida Lopes**

MANIPULAÇÃO DE PRODUTOS PELO SERVIÇO DE FARMÁCIA HUWC/MEAC/UFC

Os medicamentos manipulados são preparados segundo fórmulas magistrais ou oficinais, cuja preparação compete às farmácias ou serviços farmacêuticos hospitalares, sob a responsabilidade direta do Farmacêutico. O Laboratório de manipulação (LABMA) do serviço de farmácia do HUWC/MEAC/UFC é responsável por preparar e adaptar formulações magistrais e oficinais prescritas pelo corpo clínico à pacientes internados ou para suprir a demanda hospitalar.

A dose unitária da pediatria é um serviço desenvolvido pelo LABMA onde há a dispensação ordenada de medicamentos com formas e dosagens prontas por horário, para serem administradas em embalagens individuais a um determinado paciente de acordo com a prescrição médica, num certo período de tempo.

Observações: A seguir estão relacionadas às formulações manipuladas pelo LABMA.

PRODUTOS

Formulações Líquidas orais: Soluções, Xaropes, suspensões

Ácido fólico 1mg/ml frasco com 50ml
Ácido Ursodesoxicólico 60mg/ml
Albendazol 400mg/10ml
Amoxicilina 250mg + clavulanato de potássio 62,5mg/5ml
Azatioprina 50mg/ml frasco com 30ml
Betametasona 0,25mg + dexclorfeniramina 2mg/5ml
Captopril 1mg/ml frasco com 100ml
Carbamazepina 20mg/ml
Cefalexina 50mg/ml
Cetoconazol 20mg/ml frasco com 120ml
Ciclosporina 100mg/ml
Ciprofloxacina 50mg/ml frasco com 60ml
Cloreto de potássio 6% 10 ml
Dapsona 2mg/ml frasco com 100ml
Dexametasona 1mg/ml frasco com 20ml
Digoxina 0,05mg/ml
Dimeticona 75mg/ml
Eritromicina 25mg/ml
Espironolactona 25mg/ml frasco com 60ml
Furosemida 10mg/ml frasco com 40ml
Hidroxizina 2mg/ml
Hidroclorotiazida 5mg/ml
Isoniazida 10mg/ml frasco com 100ml
Lactulose 667mg/ml
Loratadina 1mg/ml
Metoclopramida 4%
Midazolam 2mg/ml frasco com 100ml
Nistatina 100.000UI/ml
Oxibutinina 1mg/ml
Paracetamol 33,3mg + codeína 2mg/ml frasco com 90ml
Pirazinamida 30mg/ml
Prednisolona 3mg/ml
Prednisona 10mg/ml frasco com 50ml
Propranolol 2mg/ml frasco com 100ml
Ranitidina 15mg/ml frasco com 90ml
Rifampicina 20mg/ml
Sulfametoxazol + Trimetoprima 400mg+80mg/5ml
Sulfato ferroso 68mg/ml
Vitamina C 200mg/ml gotas + vitaminas do complexo B gotas

Zinco quelato 10mg/ml frasco com 100ml

Formulações Líquidas não orais – Soluções

Acido acético 1% 1000 ml fr. 1000 ml
Acido acético 5% 1000 ml fr. 1000 ml
Acido peracético a 2% fr. 5000 ml
Acido tricloroacético 70% c/ fr. 100 ml
Acido tricloroacético solução 90% fr. com 1000 ml
Álcool 70% c/ fr. 1000 ml
Álcool glicerinado 2% c/ fr. 1000 ml
Azul de metileno 1% c/100 ml fr.
Azul de metileno 10% c/100 ml fr.
Bicarbonato de sódio 3% c/ fr.1000 ml
Cetilperidínio 0,02% solução diluída c/ 500 ml
Clorexidina 0,2% solução para banho frasco com 1000 ml
Clorexidina, gluconato 2% fr. c/1000 ml
Clorexidina (gluconato) sol. oral 0,12% dosador com 15 ml
Formol a 4% fr. c/1000 ml
Formol a 10% fr. c/1000 ml
Formol a 10% fr. c/5000 ml
Monopersulfato de potássio a 1% fr.1000 ml
Monopersulfato de potássio a 1% fr. 5000 ml
Permanganato de potássio 1:20000 5000ml GL 1 UD
Permanganato de potássio 1:40000 GL 1 UD
Permanganato de potássio 1:60000 GL 1 UD

Formulações Semi-Sólidas (Cremes, Pomadas, Pastas, Géis)

Gel p/eletrocardiograma - ECG bis c/ 250g
Gel p/ultrassonografia bis c/ 250g
Loção Lanette fr. 50 ml
Loção Lanette + enxofre a 10% fr. 50 ml
Loção Lanette hidrocortisona 1% fr.100 ml
Loção Lanette + uréia 10% fr. 100 ml
Pasta d'água + enxofre pote
Pasta d'água pote
Pasta p/ eletroencefalograma - EEG c/100g

Sólidos (Pós)

Alginato de cálcio fita 2 cm
Bicarbonato sódio envelope c/ 5 gramas
Bicarbonato de sódio envelope c/ 30g
Bota de ulna c/gelatina 200 g
Colestiramina pó envelope c/ 6 gramas
Poliestirenosulfonato de cálcio envelope c/15g
Poliestirenosulfonato de cálcio envelope c/30g

MISTURAS INTRAVENOSAS

NUTRIÇÃO PARENTERAL TOTAL

No Brasil, a Portaria **272/98** regulamenta a Terapia de Nutrição Parenteral (TNP). Esta Portaria estabelece a necessidade da atividade em equipe, definindo responsabilidades, âmbitos de atuação e as Boas Práticas em TNP, e estabelece algumas definições importantes.

Definições

Nutrição Parenteral (NP): Solução ou emulsão composta basicamente de carboidratos, aminoácidos lipídios, vitaminas e minerais, estéril e apirogênica, acondicionada em recipiente de vidro ou plástico, destinada a administração intravenosa em pacientes desnutridos ou não, em regime hospitalar, ambulatorial ou domiciliar, visando à síntese ou manutenção dos tecidos, órgãos ou sistemas (Portaria-272 – abril 98). A NP é considerada uma preparação de médio risco. Preparação de médio risco é uma manipulação que é realizada com insumos estéreis vindos da Indústria Farmacêutica, em que acontece mistura de mais de três componentes diferentes.

Boas Práticas de manipulação em farmácias: conjunto de medidas que visam assegurar que os produtos manipulados sejam consistentemente manipulados e controlados, com padrões de qualidade apropriados para o uso pretendido e requerido na prescrição.

Injetável: preparação para uso parenteral, estéril e apirogênica, destinada a ser injetada no corpo humano.

Produto Extemporâneo: Toda Nutrição Parenteral para início de uso em até 24 horas após sua preparação, sob prescrição médica, com formulação individualizada.

ORIENTAÇÕES PARA O USO

a) Conservação

- ✓ Conservar entre 4 a 8 graus centígrados (geladeira). A nutrição Parenteral deve ser administrada a temperatura ambiente (15 a 30 °). Caso não seja utilizada não poderá ser novamente refrigerada, devendo ser descartada;
- ✓ Verificar se a geladeira é exclusiva para NPT;
- ✓ Verificar se geladeira está limpa.

b) Transporte

- ✓ Transportar em recipiente térmico exclusivo;
- ✓ O tempo total entre a preparação e a entrega da bolsa de NPT para a administração não deve exceder a 12 horas;
- ✓ A temperatura de transporte deverá estar entre 2 a 8° C;
- ✓ Proteger a NPT de intempéries e da luz solar direta.

c) Recebimento

- ✓ Verificar temperatura de transporte;
- ✓ Verificar integridade da bolsa e as informações do rótulo;
- ✓ Verificar a presença de partículas, precipitações, alterações da cor, separação de fases;

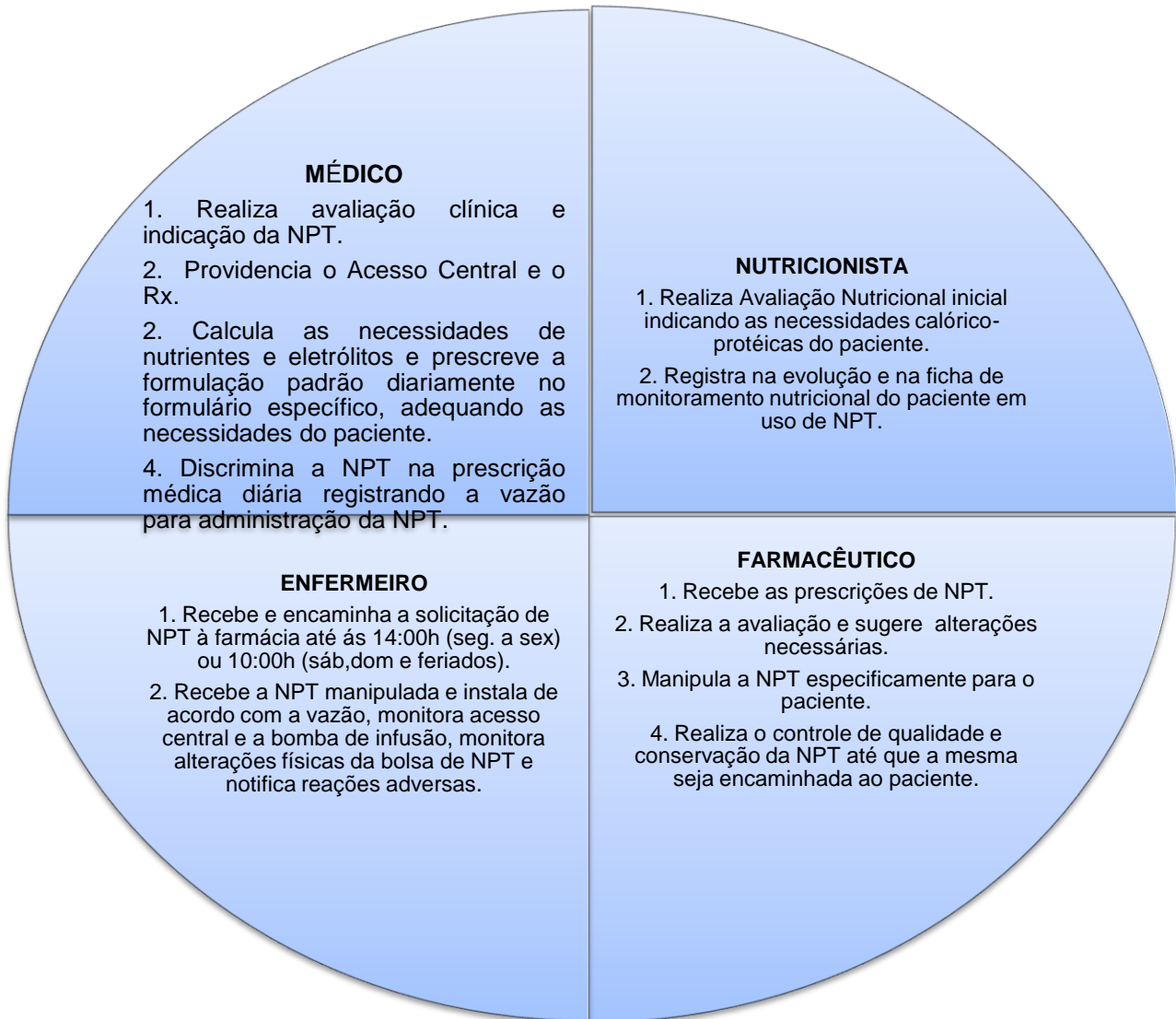
d) Administração

- ✓ Não administrar solução parenteral que contenha alteração da cor ou precipitado (turvação, floculação, material estranho) ou vazamentos;
- ✓ Antes de administrar verificar a integridade da bolsa e as informações do rótulo;
- ✓ Fazer assepsia rigorosa nas mãos e utilizar luvas estéreis sempre que houver manuseio da bolsa;
- ✓ A infusão não deverá exceder 24 horas;
- ✓ Não aditivar nenhuma solução à bolsa;
- ✓ Após desconectado a bolsa não poderá ser reconectada no paciente;
- ✓ Soluções de NPT que contenham concentração osmolar superior a 700 mOsmol/L, devem ser administradas em veias centrais.

ROTINAS DE SOLICITAÇÃO DE NUTRIÇÃO PARENTERAL TOTAL:

- ✓ Prescrever a NPT diariamente na folha de prescrição indicando a vazão e seguido a padronização 3:1 atual recomendado pela Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional, logo abaixo:
- ✓ Prescrever diariamente também no formulário próprio de prescrição de NPT, informando o padrão de prescrição, vazão para infusão, detalhando qualquer alteração eletrolítica do padrão;
- ✓ Segundo a Portaria **272/98** da Anvisa, o Serviço de Farmácia somente procederá à manipulação da NPT mediante o envio diário deste formulário devidamente preenchido, carimbado e assinado pelo médico;
- ✓ Durante a semana o formulário deve ser encaminhado para o Serviço de Farmácia até às 14 horas, uma vez que a manipulação da NPT somente será realizada a tarde;
- ✓ Nos finais de semana e feriados o formulário deverá ser encaminhado para o Serviço de Farmácia até às 10 horas, uma vez que a manipulação da NPT é realizada no período da manhã;
- ✓ Qualquer alteração de vazão da infusão da NPT deverá ser comunicada imediatamente ao Serviço de Farmácia a fim de evitar falta de etapas de NPT para o paciente;
- ✓ A enfermagem deverá solicitar 1 hora antes do término de cada etapa de NPT, outra fase ao Serviço de Farmácia, a fim de que ela retorne à temperatura ambiente;
- ✓ A estabilidade da NPT é de 48 horas sobre refrigeração seguida de mais 24 horas à temperatura ambiente para infusão.
- ✓ Toda NPT deverá ser transportada em recipiente térmico exclusivo de cada unidade.

Atividades dos membros da equipe multidisciplinar em nutrição parenteral



FORMULÁRIO DE PRESCRIÇÃO DE NUTRIÇÃO PARENTERAL



**Universidade Federal do Ceará
Hospitais Universitários
Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional - EMTN**

NUTRIÇÃO PARENTERAL TOTAL – FORMULÁRIO DE PRESCRIÇÃO

INFORMAÇÕES NUTRICIONAIS

MACRONUTRIENTES:

AMINOÁCIDOS: 1,0 – 1,5g/Kg/dia (1g N = 6,25g proteína)

LIPÍDEOS: 1g/Kg/dia

CARBOIDRATOS: taxa de infusão de glicose: 1 a 3mg/Kg/min - Sugestão: 1,5mg/Kg/min

CALORIAS TOTAIS: 25-30Kcal/Kg/dia - **PACIENTES GRAVES COM SIRS:** 20-25Kcal/Kg/dia

MICRONUTRIENTES:

ELETROLITOS (*): Na= 1 - 2 mEq/Kg/dia K= 1 - 1,5 mEq/Kg/dia PO₄= 0,16 - 0,45 mEq/Kg/dia

Mg= 10 - 20 mEq/dia Ca= 0,1 - 0,12 mEq/Kg/dia

(*) sujeitas a variações de acordo com a condição clínica do paciente e exames laboratoriais

OLIGOELEMENTOS: Oferta padrão p/ 24hs: 2 ml

VITAMINAS: Oferta padrão p/ 24hs: 10 ml

PRESCRIÇÃO NPT ADULTO

PACIENTE _____ PESO _____ Kg

PRONTUÁRIO _____ UNIDADE _____ LEITO _____ DATA ____ / ____ / ____

INSUMO	SÍMBOLO	CONCENTRAÇÃO	QUANTIDADE
AMINOÁCIDO	AA	10% (10g/100mL)	g
CARBOIDRATO	CHO	50% (50g/100mL)	g
LIPÍDEO (TCL/TCM)	LIP	20% (20g/100mL)	g
CLORETO SÓDIO	NaCl	20% (3,42 mEq/mL)	mEq
CLORETO POTÁSSIO	KCl	10% (1,34 mEq/mL)	mEq
GLICEROFOSFATO SÓDIO	Na ₂ PO ₄	1,1 mMol ou 2,0 mEq/mL	mEq
GLUCONATO CÁLCIO	CaGluc.	10% (0,5 mEq/mL)	mEq
SULFATO MAGNÉSIO	MgSO ₄	50% (4,0 mEq/mL)	mEq
OLIGOELEMENTO	OLIGO	PADRÃO	2 mL
VITAMINA	VIT	PADRÃO	10 mL
VOLUME TOTAL			mL
VAZÃO			mL/h

Obs.Clínicas (função renal, glicemia, ↓ eletrólitos,etc.) :

Assinatura e Carimbo

Tel: Contato

ETAPAS PARA PRESCRIÇÃO:

Para a prescrição de Nutrição parenteral recomenda-se seguir as etapas:

- ✓ Calcular a quantidade de calorias a ser administrada;
- ✓ Distribuir a carga calórico-protéica;
- ✓ Definir a via de acesso (acesso central);
- ✓ Determinar a quantidade diária de nitrogênio;
- ✓ Determinar a relação calorias não-protéicas/ nitrogênio;
- ✓ Determinar a relação glicose/gordura;
- ✓ Determinar a quantidade diária de eletrólitos, vitaminas e oligoelementos;
- ✓ Determinar o volume final da solução.

CÁLCULO DAS CALORIAS:

Equação de Harris-Benedict para determinação do Gasto Energético Basal (GEB):

$$\text{GEB (HOMENS): } 66,5 + (13,8 \times P) + (5 \times A) (6,8 \times I) \times \text{FA} \times \text{FI}$$

$$\text{GEB (MULHERES): } 65,5 + (9,5 \times P) + (1,8 \times A) (4,7 \times I) \times \text{FA} \times \text{FI}$$

LEGENDA: p= peso (kg); a=altura (cm); i=idade (anos); fa = fator de atividade; fi = fator de injúria.

CÁLCULO DO GASTO ENERGÉTICO COM OS FATORES DE CORREÇÃO ESPECÍFICOS (GERCAL C) PARA ATIVIDADE E INJÚRIA PROPOSTOS POR LONG ET AL., 1979.

FA = Fator Atividade	FI = Fator de Injúria
Acamado = 1,2	Cirurgia = 1,20
	Trauma = 1,35
Deambulando = 1,3	Sepse = 1,6
	Queimadura grave = 2,10

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL, Portaria Nº 272, de 8 de abril de 1998. Estabelece regulamento técnico para terapia de nutrição parenteral. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/legis/portarias/272_98.htm> Acesso em: 10 de julho de 2010.
2. WAITZBERG, Dan L.. **Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica**. 3. ed. São Paulo: Atheneu, 2001.

SERVIÇO DE QUIMIOTERAPIA

O Setor é responsável pela manipulação e administração de fármacos quimioterápicos de ação antineoplásica, e atende tanto pacientes internados quanto ambulatoriais (Ambulatórios compartilhados com o serviço de Hospital Dia no HEMOCE), a manipulação das drogas quimioterápicos fica a cargo dos farmacêuticos, mas a equipe é constituída por docentes, médicos, residentes, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem.

A prescrição da quimioterapia para os pacientes internados deverá ser realizada em formulário separado contendo apenas a prescrição dos antineoplásicos, devendo ser enviada para o HEMOCE até às 9h para manipulação.

A tabela de diluição e estabilidade dos quimioterápicos está disponível na biblioteca científica na página eletrônica do HUWC.

DISPENSAÇÃO AMBULATORIAL DE MEDICAMENTOS DO COM- PONENTE ESPECIALIZADO E ESTRATÉGICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

**Valeska Queiroz de Castro
Elizabeth Ribeiro Yokobatake Souza
Carlos Tiago Martins Moura
João Evangelista Holanda Neto**

NORMAS PARA DISPENSAÇÃO AMBULATORIAL DE MEDICAMENTOS DO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

O serviço de farmácia do HUWC participa dos Programas do Ministério da Saúde - MS para Dispensação de Medicamentos aos pacientes ambulatoriais pertencentes ao Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (anteriormente denominados Medicamentos Excepcionais), regulado pela Portaria 2981/2009, alterada nos artigos 3º, 15, 16 e 63 e os Anexos I, II, III, IV e V pela Portaria GM/MS 3439/2010 e pela Portaria SAS/SEGE/MS nº 02/2012 e do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica, regulado pelas Portarias GM nº 204, de 29 de janeiro de 2007, Portaria nº. 1.172/GM de 15 de junho de 2004 e Portaria nº 3.237 de 24 de dezembro de 2007.

A execução do Componente Especializado envolve as etapas de **solicitação, avaliação, autorização, dispensação dos medicamentos e renovação da continuidade do tratamento**. A solicitação, dispensação e renovação da continuidade do tratamento deverão ocorrer somente em estabelecimentos de saúde vinculados às unidades públicas designados pelos gestores estaduais. As informações coletadas são inseridas no SISMEDEX e/ou Hórus que são as ferramentas informatizadas utilizadas para o gerenciamento do componente, bem como de ser um instrumento de gestão e monitoramento para o gestor federal.

Fármacos da mesma forma de organização não deverão ser autorizados para uma mesma doença no mesmo período de vigência da APAC (Autorização de Procedimentos Ambulatoriais), exceto nos casos de recomendação dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas publicados na versão final, pelo Ministério da Saúde.

EX: risperidona e clozapina para esquizofrenia

A incorporação, exclusão ou substituição de medicamentos ou ampliação de cobertura para medicamentos já padronizados no âmbito deste Componente, ocorrerá mediante os critérios estabelecidos pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do Ministério da Saúde (CONITEC), conforme ato normativo específico e pactuação na CIT.

NORMAS PARA SOLICITAÇÃO

A solicitação dos medicamentos pode ser realizada pelo paciente ou seu responsável, sendo **obrigatório** apresentar os seguintes documentos do paciente:

I - cópia do Cartão Nacional de Saúde (CNS);

II - cópia de documento de identidade – caberá ao responsável pelo recebimento da solicitação atestar a autenticidade de acordo com o documento original;

III - Laudo para Solicitação, Avaliação e Autorização de Medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (LME), adequadamente preenchido (ANEXO 1);

IV - prescrição médica devidamente preenchida;

V - documentos exigidos nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas publicados na versão final pelo Ministério da Saúde, conforme a doença e o medicamento solicitado e termo de consentimento informado; e

VI - cópia do comprovante de residência.

No processo de solicitação, o paciente poderá designar representante(s) para a retirada do medicamento. Para o cadastro de representante(s) serão exigidos os seguintes documentos, que

deverão ser apresentados e inseridos junto com os documentos para a solicitação: declaração autorizadora, nome e endereço completos, cópia do documento de identidade e número de telefone da pessoa autorizada.

OBSERVAÇÕES:

- Cada usuário deverá ter apenas um único cadastro no Componente, independente do número de LME vigentes.
- O preenchimento da solicitação deverá ser realizado pelo médico solicitante. Os campos relativos aos dados complementares do paciente poderão ser preenchidos por outro profissional, desde que cadastrado no mesmo estabelecimento de saúde do médico solicitante.
- O LME estará estruturado para que seja preenchido com informações sobre a solicitação, avaliação e autorização do procedimento e terá sessenta (60) dias de validade para solicitação do medicamento, a partir de sua data de preenchimento pelo médico solicitante.

NORMAS PARA AVALIAÇÃO E AUTORIZAÇÃO

Para a avaliação técnica da solicitação dos medicamentos, deverão ser considerados os documentos exigidos na solicitação, observando-se:

I - Laudo para Solicitação, Avaliação e Autorização de Medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (LME), adequadamente preenchido (ANEXO 2);

II - prescrição médica contendo as informações exigidas na legislação vigente; e

III - todos os documentos exigidos nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas publicados na versão final pelo Ministério da Saúde, conforme a doença e o medicamento solicitado.

A autorização do LME deverá ser efetivada somente após o deferimento da avaliação para solicitação de medicamentos.

OBSERVAÇÕES:

- Caso seja solicitado mais de um medicamento no mesmo LME, a avaliação poderá possuir mais de um parecer.

NORMAS PARA DISPENSAÇÃO

A dispensação do medicamento deverá ser efetivada somente após realizada a autorização. No ato da dispensação, o recibo de dispensação do medicamento deverá estar devidamente preenchido e assinado.

Uma via do LME, os recibos de dispensação dos medicamentos e os documentos descritos na solicitação serão mantidos em arquivo em poder do serviço de farmácia por período indeterminado.

O processamento mensal da APAC no Sistema SIA/SUS deverá ser efetivado somente a partir da emissão do recibo de dispensação do medicamento contendo a assinatura do usuário ou seu representante.

A interrupção do fornecimento por abandono do tratamento deverá ser realizada quando o paciente ou representante não retirar o medicamento por três meses consecutivos e não tiver ocorrido o fornecimento antecipado.

NORMAS PARA RENOVAÇÃO

Para a renovação da continuidade do tratamento serão obrigatórios os seguintes documentos do paciente:

I - Laudo para Solicitação, Avaliação e Autorização de Medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (LME), adequadamente preenchido, de acordo com as instruções apresentadas no Anexo V desta Portaria;

II - prescrição médica contendo as informações exigidas na legislação vigente; e

III - todos os documentos para monitoramento do tratamento conforme a doença e o medicamento solicitado, estabelecidos nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas, disponível em http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/visualizar_texto.cfm?idtxt=28510.

MEDICAMENTOS DISPONÍVEIS NO HUWC PELO COMPONENTE ESPECIALIZADO

- Abatacepte 250mg injetável (por frasco-ampola)
- Acitretina 10 mg (por cápsula)
- Acitretina 25 mg (por cápsula)
- Adalimumabe 40 mg injetável (por seringa preenchida)
- Adefovir 10 mg (por comprimido)
- Alfacalcidol 0,25 mcg (por cápsula)
- Alfacalcidol 1,0 mcg (por cápsula)
- Alfadornase 2,5 mg (por ampola)
- Alfaepoetina 1.000 UI injetável (por frasco-ampola)
- Alfaepoetina 10.000 UI injetável (por frasco-ampola)
- Alfaepoetina 2.000 UI injetável (por frasco-ampola)
- Alfaepoetina 3.000 UI injetável (por frasco-ampola)
- Alfaepoetina 4.000 UI injetável (por frasco-ampola)
- Alfainterferona 2b 10.000.000 UI injetável (por frasco-ampola)
- Alfainterferona 2b 3.000.000 UI injetável (por frasco-ampola)
- Alfainterferona 2b 5.000.000 UI injetável (por frasco-ampola)
- Alfapeginterferona 2a 180 mcg (por frasco-ampola)
- Alfapeginterferona 2b 100 mcg (por frasco-ampola)
- Alfapeginterferona 2b 120 mcg (por frasco-ampola)
- Alfapeginterferona 2b 80 mcg (por frasco-ampola)
- Amantadina 100 mg (por comprimido)
- Atorvastatina 10 mg (por comprimido)
- Atorvastatina 20 mg (por comprimido)
- Atorvastatina 40 mg (por comprimido)
- Atorvastatina 80 mg (por comprimido)
- Azatioprina 50 mg (por comprimido)
- Beclometasona 200 mcg (por cápsula inalante)
- Beclometasona 200 mcg inalante (por frasco de 100 doses)
- Beclometasona 250 mcg spray (por frasco de 200 doses)
- Beclometasona 400 mcg (por cápsula inalante)
- Beclometasona 400 mcg pó inalante (por frasco de 100 doses)

- Betainterferona 1a 12.000.000 UI (44 mcg) injetável (por seringa preenchida)
- Betainterferona 1a 6.000.000 UI (22 mcg) injetável (por seringa preenchida)
- Betainterferona 1a 6.000.000 UI (30 mcg) injetável (por frasco-ampola ou seringa preenchida)
- Betainterferona 1b 9.600.000 UI (300 mcg) injetável (por frasco-ampola)
- Bevacizumabe 25mg/ml injetável (por frasco-ampola)
- Bezafibrato 200 mg (por drágea ou comprimido)
- Bezafibrato 400 mg (por comprimido de desintegração lenta)
- Boceprevir 200mg injetável (por frasco-ampola)
- Bromocriptina 2,5 mg (por comprimido ou por cápsula de liberação retardada)
- Bromocriptina 5,0 mg (por cápsula de liberação retardada)
- Budesonida 200 mcg (por cápsula inalante)
- Budesonida 200 mcg aerossol bucal (por frasco com 200 doses)
- Budesonida 200 mcg pó inalante ou aerossol bucal (por frasco com 100 doses)
- Budesonida 400 mcg (por cápsula inalante)
- Cabergolina 0,5 mg (por comprimido)
- Calcitonina 100 ui injetável (por ampola)
- Calcitonina 200 ui spray nasal (por frasco)
- Calcitonina 50 ui injetável (por ampola)
- Calcitriol 0,25 mcg (por cápsula)
- Calcitriol 1,0 mcg injetável (por ampola)
- Certolizumabe 200mg injetável (por frasco-ampola)
- Ciclofosfamida 50 mg (por drágea)
- Ciclosporina 10 mg (por cápsula)
- Ciclosporina 100 mg (por cápsula)
- Ciclosporina 100 mg/ml solução oral (por frasco de 50 ml)
- Ciclosporina 25 mg (por cápsula)
- Ciclosporina 50 mg (por cápsula)
- Ciprofibrato 100 mg (por comprimido)
- Ciprofloxacino 500 mg (por comprimido)
- Ciproterona 50 mg (por comprimido)
- Cloroquina 150 mg (por comprimido)
- Clozapina 100 mg (por comprimido)
- Clozapina 25 mg (por comprimido)
- Codeína 3 mg/ml solução oral (por frasco de 120 ml)
- Codeína 30 mg (por comprimido)
- Codeína 30 mg/ml (por ampola de 2 ml)
- Codeína 60 mg (por comprimido)
- Complemento alimentar para paciente fenilcetonúrico maior de 1 ano - fórmula de aminoácidos isenta de fenilalanina (lata – por grama)
- Complemento alimentar para paciente fenilcetonúrico menor de 1 ano - fórmula de aminoácidos isenta de fenilalanina (lata – por grama)
- Deferasirox 125 mg (por comprimido)
- Deferasirox 250 mg (por comprimido)
- Deferasirox 500 mg (por comprimido)
- Deferiprona 500 mg (por comprimido)
- Desferroxamina 500 mg injetável (por frasco-ampola)
- Desmopressina 0,1 mg/ml aplicação nasal (por frasco de 2,5 ml)
- Dipirona sódica 500 mg (por comprimido)
- Donepezila 10 mg (por comprimido)
- Donepezila 5 mg (por comprimido)
- Entacapon 200 mg (por comprimido)
- Entecavir 0,5 mg (por comprimido)
- Etanercepte 25 mg injetável (por frasco-ampola)
- Etanercepte 50 mg injetável (por frasco-ampola)

- Etofibrato 500 mg (por cápsula)
- Everolimo 0,5 mg (por comprimido)
- Everolimo 0,75 mg (por comprimido)
- Everolimo 1 mg (por comprimido)
- Fenofibrato 200 mg (por cápsula)
- Fenofibrato 250 mg (por cápsula de liberação retardada)
- Filgrastim 300 mcg injetável (por frasco)
- Fluvastatina 20 mg (por cápsula)
- Fluvastatina 40 mg (por cápsula)
- Formoterol 12 mcg (por cápsula inalante)
- Formoterol 12 mcg + Budesonida 400 mcg (por cápsula inalante)
- Formoterol 12 mcg + Budesonida 400 mcg po inalante (por frasco de 60 doses)
- Formoterol 12 mcg po inalante (por frasco de 60 doses)
- Formoterol 6 mcg + Budesonida 200 mcg pó inalante (por frasco de 60 doses)
- Formoterol 6mcg + Budesonida 200 mcg (por cápsula inalante)
- Gabapentina 300 mg (por cápsula)
- Gabapentina 400 mg (por cápsula)
- Galantamina 16 mg (por cápsula de liberação prolongada)
- Galantamina 24 mg (por cápsula de liberação prolongada)
- Galantamina 8 mg (por cápsula de liberação prolongada)
- Genfibrozila 600 mg (por comprimido)
- Genfibrozila 900 mg (por comprimido)
- Glatiramer 20 mg injetável (por frasco-ampola ou seringa preenchida)
- Golimumabe 50mg injetável (por frasco-ampola)
- Gossereleina 10,80 mg injetável (por seringa preenchida)
- Gossereleina 3,60 mg injetável (por seringa preenchida)
- Hidroxicloroquina 400 mg (por comprimido)
- Hidroxiureia 500 mg (por cápsula)
- Iloprostá 10 mcg/ml solução para nebulização (ampola de 2 ml)
- Imiglucerase 200 UI injetável (por frasco-ampola)
- Imunoglobulina anti-hepatite b 100 UI injetável (por frasco)
- Imunoglobulina anti-hepatite b 500 UI injetável (por frasco)
- Imunoglobulina anti-hepatite b 600 UI injetável (por frasco)
- Imunoglobulina Humana 0,5 g injetável (por frasco)
- Imunoglobulina Humana 1,0 g injetável (por frasco)
- Imunoglobulina Humana 2,5 g injetável (por frasco)
- Imunoglobulina Humana 3,0 g injetável (por frasco)
- Imunoglobulina Humana 5,0 g injetável (por frasco)
- Imunoglobulina Humana 6,0 g injetável (por frasco)
- Infliximabe 10 mg/ml injetável (por frasco-ampola 10 ml)
- Isotretinoína 10 mg (por cápsula)
- Isotretinoína 20 mg (por cápsula)
- Lamivudina 10 mg/ml solução oral (por frasco de 240 ml)
- Lamivudina 150 mg (por comprimido)
- Lamotrigina 100 mg (por comprimido)
- Lamotrigina 25 mg (por comprimido)
- Lamotrigina 50 mg (por comprimido)
- Leflunomida 20 mg (por comprimido)
- Leuprorrelina 11,25 mg injetável (por seringa preenchida)
- Leuprorrelina 3,75 mg injetável (por frasco-ampola)
- Lovastatina 10 mg (por comprimido)
- Lovastatina 20 mg (por comprimido)
- Lovastatina 40 mg (por comprimido)
- Mesalazina 1 g + diluente 100 ml (enema) – dose

- Mesalazina 1000 mg (por supositório)
- Mesalazina 250 mg (por supositório)
- Mesalazina 3 g + diluente 100 ml (enema) - dose
- Mesalazina 400 mg (por comprimido)
- Mesalazina 500 mg (por comprimido)
- Mesalazina 500 mg (por supositório)
- Mesalazina 800 mg (por comprimido)
- Metadona 10 mg (por comprimido)
- Metadona 10 mg/ml injetável (por ampola de 1 ml)
- Metadona 5 mg (por comprimido)
- Metotrexato 2,5 mg (por comprimido)
- Metotrexato 25 mg/ml injetável (por ampola de 2 ml)
- Metotrexato 25 mg/ml injetável (por ampola de 20 ml)
- Micofenolato de mofetila 500 mg (por comprimido)
- Micofenolato de sodio 180 mg (por comprimido)
- Micofenolato de sodio 360 mg (por comprimido)
- Molgramostim 300 mcg injetável (por frasco)
- Morfina 10 mg (por comprimido)
- Morfina 10 mg/ml (por ampola de 1 ml)
- Morfina 10 mg/ml solução oral (por frasco de 60 ml)
- Morfina 30 mg (por comprimido)
- Morfina de liberação controlada 100 mg (por cápsula)
- Morfina de liberação controlada 30 mg (por cápsula)
- Morfina de liberação controlada 60 mg (por cápsula)
- Nitrazepam 5 mg (por comprimido)
- Octreotida 0,1 mg/ml injetável (por ampola)
- Octreotida 0,5 mg/ml injetável (por ampola)
- Octreotida lar 10 mg/ml injetável (por frasco-ampola)
- Octreotida lar 20 mg/ml injetável (por frasco-ampola)
- Octreotida lar 30 mg/ml injetável (por frasco-ampola)
- Olanzapina 10 mg (por comprimido)
- Olanzapina 5 mg (por comprimido)
- Pamidronato 30 mg injetável (por frasco)
- Pamidronato 60 mg injetável (por frasco)
- Pamidronato 90 mg injetável (por frasco)
- Pancreatina 10.000 UI (por cápsula)
- Pancreatina 25.000 UI (por cápsula)
- Pancrelipase 12.000 UI (por cápsula)
- Pancrelipase 18.000 UI (por cápsula)
- Pancrelipase 20.000 UI (por cápsula)
- Pancrelipase 4.500 UI (por cápsula)
- Penicilamina 250 mg (por cápsula)
- Pramipexol 0,125 mg (por comprimido)
- Pramipexol 0,25 mg (por comprimido)
- Pramipexol 1 mg (por comprimido)
- Pravastatina 10 mg (por comprimido)
- Pravastatina 20 mg (por comprimido)
- Pravastatina 40 mg (por comprimido)
- Prednisolona 1,34 mg/ml - equivalente a 1 mg de Prednisolona base (solução oral)
- Prednisona 20 mg (por comprimido)
- Primidona 100 mg (por comprimido)
- Primidona 250 mg (por comprimido)
- Quetiapina 100 mg (por comprimido)
- Quetiapina 200 mg (por comprimido)

- Quetiapina 25 mg (por comprimido)
- Quetiapina 300 mg (por comprimido)
- Raloxifeno 60 mg (por comprimido)
- Ribavirina 250 mg (por cápsula)
- Riluzol 50 mg (por comprimido)
- Risedronato 35 mg (por comprimido)
- Risedronato 5 mg (por comprimido)
- Risperidona 1 mg (por comprimido)
- Risperidona 2 mg (por comprimido)
- Risperidona 3 mg (por comprimido)
- Rituximabe 500mg injetável (por frasco-ampola)
- Rivastigmina 1,5 mg (por cápsula)
- Rivastigmina 2,0 mg/ml solução oral (por frasco de 120 ml)
- Rivastigmina 3 mg (por cápsula)
- Rivastigmina 4,5 mg (por cápsula)
- Rivastigmina 6 mg (por cápsula)
- Sacarato de hidróxido férrico 100 mg injetável (por frasco de 5 ml)
- Salbutamol 100 mcg aerossol (por frasco de 200 doses)
- Salmeterol 50 mcg pó inalante ou aerossol bucal (por frasco de 60 doses)
- Selegilina 10 mg (por comprimido)
- Selegilina 5 mg (por comprimido)
- Sevelamer 800 mg (por comprimido)
- Sildenafil 20 mg (por comprimido)
- Sirolimo 1 mg (por drágea)
- Sirolimo 1 mg/ml solução oral (por frasco de 60 ml)
- Sirolimo 2 mg (por drágea)
- Somatropina 12 ui injetável (por frasco-ampola)
- Somatropina 4 ui injetável (por frasco-ampola)
- Sulfasalazina 500 mg (por comprimido)
- Tacrolimo 1 mg (por cápsula)
- Tacrolimo 5 mg (por cápsula)
- Telaprevir 375mg injetável (por frasco-ampola)
- Tolcilzumabe 20mg injetável (por frasco-ampola)
- Tolcapona 100 mg (por comprimido)
- Topiramato 100 mg (por comprimido)
- Topiramato 25 mg (por comprimido)
- Topiramato 50 mg (por comprimido)
- Toxina botulinica tipo A 100 ui injetável (por frasco-ampola)
- Toxina botulinica tipo A 500 ui injetável (por frasco-ampola)
- Transtuzumabe 150mg injetável (por frasco-ampola)
- Triexifenidil 5 mg (por comprimido)
- Triptorrelina 11,25 mg injetável (por frasco-ampola)
- Triptorrelina 3,75 mg injetável (por frasco-ampola)
- Varfarina 1 mg (por comprimido)
- Varfarina 5 mg (por comprimido)
- Vigabatrina 500 mg (por comprimido)
- Ziprasidona 40 mg (por cápsula)
- Ziprasidona 80 mg (por cápsula)

DISPENSAÇÃO AMBULATORIAL DE MEDICAMENTOS DO COMPONENTE ESTRATÉGICO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Medicamentos estratégicos são medicamentos utilizados para o tratamento de um grupo de agravos específicos, agudos ou crônicos, doenças de perfil endêmico e que tenham impacto socioeconômico contemplados em programas do ministério com protocolos e normas estabelecidas.

Esses medicamentos são repassados pelo ministério aos Estados ou Municípios, de acordo com previsão de consumo. No HUWC são disponibilizados medicamentos utilizados para controle da Tuberculose, Hanseníase e DST/AIDS.

MEDICAMENTOS DISPONÍVEIS NO HUWC PELO COMPONENTE ESTRATÉGICO

TUBERCULOSE

- Estreptomina 1g solução injetável
- Etambutol 400 mg comprimido
- Etionamida 250 mg comprimido
- Isoniazida 100 mg comprimido
- Isoniazida 100 mg + Rifampicina 150 mg cápsula
- Isoniazida 200 mg + Rifampicina 300 mg cápsula
- Pirazinamida 500 mg comprimido
- Rifampicina 2% solução oral
- Rifampicina 150 mg+Isoniazida 150 mg+Pirazinamida 400 mg+Etambutol 275 mg comprimido Multidroga-resistencia (MDR)
- Amicacina 500 mg solução injetável
- Claritromicina 500 mg comprimido
- Etambutol 400 mg comprimido

HANSENÍASE

- Prednisona 5 mg comprimido
- Prednisona 20 mg comprimido
- Rifampicina 300 mg cápsula
- Rifampicina 2% solução oral
- Clofazimina 50 mg cápsula – Doação OPAS
- Clofazimina 100 mg cápsula – Doação OPAS
- Multibacilar ADULTO = caixa com 6 blisters cada blister contendo 3 cápsulas Clofazimina 100 mg+27 cápsulas de Clofazimina 50 mg + 28 comprimidos Dapsona 100 mg+ 2 cápsulas Rifampicina 300 mg – Doação OPAS
- Multibacilar INFANTIL = caixa com 6 blisters cada blister contendo 16 cápsulas Clofazimina 50 mg+ 28 comprimidos Dapsona 50 mg+1 cápsula Rifampicina 150 mg + 1 cápsula Rifampicina 300 mg – Doação OPAS
- Paucibacilar ADULTO = caixa com 6 blisters contendo cada blister 28 comprimidos Dapsona 100 mg+ 2 cápsulas Rifampicina 300 mg – Doação OPAS
- Paucibacilar INFANTIL = caixa contendo 6 blisters cada blister contendo 28 comprimidos Dapsona 50 mg+ 1 cápsula Rifampicina 150 mg + 1 cápsula Rifampicina 300 mg – Doação OPAS.

DST/AIDS

- Abacavir 300 mg comprimido
- Abacavir 20 mg/ml solução oral
- Atazanavir 150 mg cápsula
- Atazanavir 200 mg cápsula
- Atazanavir 300 mg cápsula

- Darunavir 300 mg comprimido
- Didanosina Enterica 250 mg cápsula
- Didanosina Enterica 400 mg cápsula
- Didanosina 4 g pó suspensão oral
- Efavirenz 200 mg cápsula
- Efavirenz 600 mg comprimido
- Efavirenz 30 mg/ml solução oral
- Enfuvirtida 90 mg/ml kit com 60 aplicações subcutâneas
- Estavudina 30 mg cápsula
- Estavudina 1 mg/ml pó solução oral
- Fosamprenavir 700 mg comprimido
- Indinavir 400 mg cápsula
- Lamivudina 150 mg comprimido
- Lamivudina 10 mg/ml solução oral
- Lopinavir 200 mg + ritonavir 50 mg comprimido
- Lopinavir 80 mg/ml + ritonavir 20 mg/ml solução oral
- Nevirapina 200 mg comprimido
- Nevirapina 10 mg/ml pó suspensão oral
- Raltegravir 400 mg comprimido
- Ritonavir 100 mg cápsula
- Ritonavir 80 mg/ml solução oral
- Saquinavir 200 mg cápsula
- Talidomida 100 mg comprimido
- Tenofovir 300 mg comprimido
- Zidovudina 100 mg cápsula
- Zidovudina 10 mg/ml solução injetável
- Zidovudina 10 mg/ml solução oral
- Zidovudina 300 mg + lamivudina 150 mg comprimido

PREVENÇÃO AIDS

- Preservativo Feminino
- Preservativo Masculino 52mm

PROTOCOLOS CLÍNICOS E DIRETRIZES TERAPÊUTICAS - PCDT

Os PCDT têm o objetivo de estabelecer claramente os critérios de diagnóstico de cada doença, o algoritmo de tratamento das doenças com as respectivas doses adequadas e os mecanismos para o monitoramento clínico em relação à efetividade do tratamento e a supervisão de possíveis efeitos adversos. Observando ética e tecnicamente a prescrição médica, os PCDT, também, objetivam criar mecanismos para a garantia da prescrição segura e eficaz. Portanto, no âmbito do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, os medicamentos devem ser dispensados para os pacientes que se enquadrarem nos critérios estabelecidos nos respectivos PCDT.

Publicados em 2001

Situação Clínica	Portaria
Esclerose Múltipla: Forma Clínica "Surto Remissão"	PT SAS/MS nº 97 - 22/03/2001

Publicados em 2002

Situação Clínica	Portaria
Transplante Renal	PT SAS/MS nº 221 -01/04/2002
Doença de Gaucher	PT SAS/MS nº 449 -08/07/2002
Profilaxia da Reinfecção pelo Vírus da Hepatite B Pós-transplante Hepático	PT SAS/MS nº 469 - 23/07/2002
Osteoporose	PT SAS/MS nº 470 - 24/07/2002
Acromegalia	PT SAS/MS nº 471 - 24/07/2002
Doença de Alzheimer	PT SAS/MS nº 843 - 31/10/2002
Doença de Wilson	PT SAS/MS nº 844 - 31/10/2002
Esquizofrenia Refratária	PT SAS/MS nº 846 - 31/10/2002
Fenilcetonúria	PT SAS/MS nº 847 - 31/10/2002
Doença de Crohn	PT SAS/MS nº 858 - 04/11/2002
Uso de Opiáceos no Alívio da Dor Crônica	PT SAS/MS nº 859 - 04/11/2002
Retocolite Ulcerativa	PT SAS/MS nº 861 - 04/11/2002
Epilepsia Refratária	PT SAS/MS nº 864 - 04/11/2002
Asma Grave	PT SAS/MS nº 1012 - 23/12/2002
Dislipidemia em pacientes de alto risco de desenvolver eventos cardiovasculares	PT SAS/MS nº 1015 - 23/12/2002

Publicados em 2006

Situação Clínica	Portaria
Artrite Reumatóide (revisão)	PT SCTIE/MS nº 66 - 06/11/2006
Diabetes insípido	PT SCTIE/MS nº 68 - 06/11/2006

Hepatite Auto-Imune	PT SCTIE/MS nº 70 – 06/11/2006
---------------------	--------------------------------

Publicados em 2007

Situação Clínica	Portaria
* Hepatite viral C	PT SVS/MS nº 34 - 28/09/2007
Imunodeficiência Primária com predominância de defeitos de Anti-corpos	PT SAS/MS nº 495 - 11/09/2007

* Esta errata corrige apenas a dose do interferon peguilado para a hepatite viral crônica C. As demais informações permanecem inalteradas, em relação ao protocolo publicado anteriormente.

Publicados em 2009

Situação Clínica	Portaria
Hepatite Viral Crônica B e coinfeções	Portaria GM/MS nº 2561 - 28/10/2009
Distonias focais e Espasmo Hemifacial	Portaria SAS/MS nº 376 - 10/11/2009
Espasticidade	Portaria SAS/MS nº 377 - 10/11/2009
Esclerose Lateral Amiotrófica	Portaria SAS/MS nº 496 - 23/12/2009
Síndrome de Guillain-Barré	Portaria SAS/MS nº 497 - 22/12/2009
Uveítes Posteriores Não-Infeciosas	Portaria SAS/MS nº 498 - 23/12/2009

Publicados em 2010

Situação Clínica	Portaria
Ictiose Hereditária	Portaria SAS/MS nº 13 - 15/01/2010
Hipoparatiroidismo	Portaria SAS/MS nº 14 - 15/01/2010
Insuficiência Adrenal Primária - Doença de Addison	Portaria SAS/MS nº 15 - 15/01/2010
Hiperplasia Adrenal Congênita	Portaria SAS/MS nº 16 - 15/01/2010
Doença Falciforme	Portaria SAS/MS nº 55 - 29/01/2010
Insuficiência Pancreática Exócrina	Portaria SAS/MS nº 57 - 29/01/2010
Osteodistrofia Renal	Portaria SAS/MS nº 69 - 11/02/2010
Acne Grave	Portaria SAS/MS nº 143 - 31/03/2010

Endometriose	Portaria SAS/MS nº 144 - 31/03/2010
Hipotireoidismo Congênito	Portaria SAS/MS nº 56 - 23/04/2010
Angioedema	Portaria SAS/MS nº 109 - 23/04/2010
Puberdade Precoce Central	Portaria SAS/MS nº 111 - 23/04/2010
Dermatomiosite e Polimiosite	Portaria SAS/MS nº 206 - 23/04/2010
Artrite Reativa - Doença de Reiter	Portaria SAS/MS nº 207 - 23/04/2010
Hiperprolactinemia	Portaria SAS/MS nº 208 - 23/04/2010
Raquitismo e Osteomalácia	Portaria SAS/MS nº 209 - 23/04/2010
Anemia Aplástica, Mielodisplasia e Neutropenias Constitucionais - Uso de Fatores estimulantes de Crescimento de Colônias de Neutrófilos	Portaria SAS/MS nº 212 - 23/04/2010
Deficiência de Hormônio do Crescimento - Hipopituitarismo	Portaria SAS/MS nº 110 - 10/05/2010
Síndrome de Turner	Portaria SAS/MS nº 223 - 10/05/2010
Fibrose Cística - Manifestações Pulmonares	Portaria SAS/MS nº 224 - 10/05/2010
Fibrose Cística - Insuficiência Pancreática	Portaria SAS/MS nº 224 - 10/05/2010
Hiperfosfatemia na Insuficiência Renal Crônica	Portaria SAS/MS nº 225 - 10/05/2010
Anemia em Pacientes com Insuficiência Renal Crônica - Alfaepoetina	Portaria SAS/MS nº 226 - 10/05/2010
Anemia em Pacientes com Insuficiência Renal Crônica - Reposição de Ferro	Portaria SAS/MS nº 226 - 10/05/2010
Aplasia Pura Adquirida Crônica da Série Vermelha	Portaria SAS/MS nº 227 - 10/05/2010
Doença de Parkinson	Portaria SAS/MS nº 228 - 10/05/2010
Miastenia Gravis	Portaria SAS/MS nº 229 - 10/05/2010

Publicados em 2011

Situação Clínica	Portaria
Hepatite Viral C e Coinfecções	Portaria SVS/MS nº 221 - 13/07/2011
Doença de Gaucher	Portaria SAS/MS nº 708 - 25/10/2011

<u>Doença de Wilson</u>	Portaria SAS/MS nº 848 - 05/12/2011
<u>Hemangioma Infantil</u>	Portaria SAS/MS nº 849 - 05/12/2011
<u>Sobrecarga de Ferro</u>	Portaria SAS/MS nº 853 - 05/12/2011

Publicados em 2012

Situação Clínica	Portaria
<u>Doença de Paget - Osteíte deformante</u>	Portaria SAS/MS nº 456 - 21/05/2012
<u>Hepatite Autoimune</u>	Portaria SAS/MS nº 457 - 21/05/2012
<u>Síndrome Nefrótica Primária em Crianças e Adolescentes</u>	Portaria SAS/MS nº 457 - 21/05/2012
<u>Imunossupressão no Transplante Renal</u>	Portaria SAS/MS nº 666 - 17/07/2012
<u>Dor Crônica</u>	Portaria SAS/MS nº 1083 - 02/10/2012

Os protocolos acima relacionados podem ser acessados com mais detalhes, no link http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/visualizar_texto.cfm?idtxt=35490&janela=1 , onde também é possível apresentar sugestões sobre os protocolos descritos a seguir, disponíveis para consulta pública.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL. PORTARIA Nº 2981 DE 26 DE NOVEMBRO DE 2009. Aprova o Componente Especializado da Assistência Farmacêutica. Disponível em: < http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/area.cfm?id_area=1000> Acesso em 15 de julho de 2010.
2. BRASIL. PORTARIA Nº 2981 DE 26 DE NOVEMBRO DE 2009. Aprova o Componente Especializado da Assistência Farmacêutica. Disponível em: < http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/area.cfm?id_area=1000> Acesso em 15 de julho de 2010.
3. Protocolos clínicos:
http://portal.saude.gov.br/portal/saude/profissional/visualizar_texto.cfm?idtxt=28510
4. Lista CID-1: http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/medicamento_x_cid_x_2981.pdf

Anexo 1. Laudo para Solicitação de Medicamentos do componente especializado da Assistência Farmacêutica.

<div style="display: inline-block; vertical-align: middle; margin-left: 10px;"> <p>Sistema Único de Saúde Ministério da Saúde Secretaria de Estado da Saúde</p> </div>																																																																																			
COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA																																																																																			
LAUDO DE SOLICITAÇÃO, AVALIAÇÃO E AUTORIZAÇÃO DE MEDICAMENTO(S)																																																																																			
SOLICITAÇÃO DE MEDICAMENTO(S)																																																																																			
CAMPOS DE PREENCHIMENTO EXCLUSIVO PELO MÉDICO SOLICITANTE																																																																																			
1- Número do CNES* <input style="width: 100%;" type="text"/>	2- Nome do estabelecimento de saúde solicitante <input style="width: 95%;" type="text"/>																																																																																		
3- Nome completo do Paciente* <input style="width: 80%;" type="text"/>	5- Peso do paciente* <input style="width: 100%;" type="text"/> kg																																																																																		
4- Nome da Mãe do Paciente* <input style="width: 80%;" type="text"/>	6- Altura do paciente* <input style="width: 100%;" type="text"/> cm																																																																																		
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th rowspan="2" style="width: 10%; text-align: center;">1</th> <th rowspan="2" style="width: 10%; text-align: center;">2</th> <th rowspan="2" style="width: 10%; text-align: center;">3</th> <th rowspan="2" style="width: 10%; text-align: center;">4</th> <th rowspan="2" style="width: 10%; text-align: center;">5</th> <th colspan="3" style="text-align: center;">7- Medicamento(s)*</th> <th colspan="3" style="text-align: center;">8- Quantidade solicitada*</th> </tr> <tr> <th>1º mês</th> <th>2º mês</th> <th>3º mês</th> <th>1º mês</th> <th>2º mês</th> <th>3º mês</th> </tr> </thead> <tbody> <tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td></tr> <tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td></tr> <tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td></tr> <tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td></tr> <tr><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td><td> </td></tr> </tbody> </table>		1	2	3	4	5	7- Medicamento(s)*			8- Quantidade solicitada*			1º mês	2º mês	3º mês	1º mês	2º mês	3º mês																																																																	
1	2						3	4	5	7- Medicamento(s)*			8- Quantidade solicitada*																																																																						
		1º mês	2º mês	3º mês	1º mês	2º mês				3º mês																																																																									
9- CID-10* <input style="width: 100%;" type="text"/>	10- Diagnóstico <input style="width: 90%;" type="text"/>																																																																																		
11- Anamnese* <input style="width: 95%;" type="text"/>																																																																																			
<div style="border: 1px solid red; padding: 5px; margin: 10px auto; width: 80%;"> <p style="color: red; font-weight: bold;">Inserir todas as informações de maneira completa e legível. Atentando-se para os campos de preenchimento obrigatório.</p> </div>																																																																																			
12- Paciente realizou tratamento prévio ou está em tratamento da doença?* <input style="width: 95%;" type="text"/>																																																																																			
<input type="checkbox"/> SIM. Relatar: <input type="checkbox"/> NÃO																																																																																			
13- Atestado de capacidade*																																																																																			
<p>A solicitação do medicamento deverá ser realizada pelo paciente. Entretanto, fica dispensada a obrigatoriedade da presença física do paciente considerado incapaz de acordo com os artigos 3º e 4º do Código Civil. O paciente é considerado incapaz?</p> <input type="checkbox"/> NÃO <input type="checkbox"/> SIM. Indicar o nome do responsável pelo paciente, o qual poderá realizar a solicitação do medicamento <input style="width: 80%;" type="text"/>																																																																																			
Nome do responsável																																																																																			
14- Nome do médico solicitante* <input style="width: 95%;" type="text"/>	17- Assinatura e carimbo do médico* <input style="width: 95%;" type="text"/>																																																																																		
15- Número do Cartão Nacional de Saúde (CNS) do médico solicitante* <input style="width: 100%;" type="text"/>	16- Data da solicitação* <input style="width: 100%;" type="text"/>																																																																																		
18- CAMPOS ABAIXO PREENCHIDOS POR*: <input type="checkbox"/> Paciente <input type="checkbox"/> Mãe do paciente <input type="checkbox"/> Responsável (descrito no item 13) <input type="checkbox"/> Médico solicitante																																																																																			
<input type="checkbox"/> Outro, informar nome: <input style="width: 80%;" type="text"/> e CPF <input style="width: 100%;" type="text"/>																																																																																			
19- Raça/Cor/Etnia informado pelo paciente ou responsável* <input style="width: 95%;" type="text"/>																																																																																			
<input type="checkbox"/> Branca <input type="checkbox"/> Amarela <input type="checkbox"/> Preta <input type="checkbox"/> Indígena. Informar Etnia: <input style="width: 80%;" type="text"/> <input type="checkbox"/> Parda <input type="checkbox"/> Sem informação																																																																																			
20- Telefone(s) para contato do paciente <input style="width: 95%;" type="text"/>																																																																																			
21- Número do documento do paciente <input style="width: 95%;" type="text"/>																																																																																			
<input type="checkbox"/> CPF ou <input type="checkbox"/> CNS																																																																																			
22- Correlativo eletrônico do paciente <input style="width: 95%;" type="text"/>																																																																																			
23- Assinatura do responsável pelo preenchimento* <input style="width: 95%;" type="text"/>																																																																																			

* CAMPOS DE PREENCHIMENTO OBRIGATÓRIO

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

**Amílcar de Figueiredo Dornelas Filho
Anderson José Fiúza de Albuquerque
Carlos Augusto Alencar Júnior
Eliana de Goes Resende
Elizabeth Ribeiro Yokobatake Souza
Francisco Edson de Lucena Feitosa
Geysa Andrade Salmite
José Martins de Alcântara Neto
Lília Maria Gondim Muniz
Samuel Roosevelt Campos dos Reis**

DICAS PARA UMA BOA PRESCRIÇÃO MÉDICA

A prescrição médica é uma relação terapêutica importante entre o médico e o paciente e representa o produto da perspicácia diagnóstica e da capacidade terapêutica do médico, fornecendo instruções destinadas ao alívio ou a restauração da saúde do paciente. Entretanto, mesmo a prescrição escrita dentro dos melhores padrões científicos atuais pode tornar-se inútil, se não fornecer instruções adequadas sobre como preparar e administrar ou utilizar os medicamentos prescritos. A prescrição constitui documento legal pelo qual se responsabilizam quem prescreve, quem dispensa o medicamento e quem administra, estando sujeito a legislações de controle e vigilância sanitárias.

Ao ser admitido em um hospital, o paciente se entrega por inteiro nas mãos daqueles, em quem deposita confiança para a resolução do seu problema de saúde (profissionais e instituição) e espera que estes sejam resolvidos, sem que nenhum agravo adicional ocorra, decorrente da sua estadia na instituição.

Os agravos adicionais são denominados eventos adversos relacionados à medicamentos e são a principal causa de doenças iatrogênicas e podem ser resultantes de causas evitáveis e não evitáveis relacionadas a medicamentos.

As causas evitáveis incluem aquelas resultantes do uso inapropriado de medicamentos e sua redução requer uma melhor compreensão das causas e fatores de risco associados ao erro na provisão do cuidado ao paciente e as causas inevitáveis estão relacionadas às condições intrínsecas do paciente.

Exemplificando: caso um paciente que foi submetido a uma cirurgia venha a morrer em consequência de uma pneumonia adquirida no pós-operatório, pode-se considerar que ocorreu um evento adverso. Se a análise do caso revelar que o paciente adquiriu pneumonia em função da má qualidade da lavagem das mãos dos técnicos ou em função da precária limpeza dos instrumentos cirúrgicos, o evento adverso é prevenível e atribuído a um erro de execução. Porém, se a análise concluir que nenhum erro ocorreu e que o paciente presumivelmente passou por uma cirurgia de recuperação difícil, este é um evento adverso cujas causas são inevitáveis.

Erros envolvendo medicamentos ocorrem frequentemente em hospitais, sendo classificados como eventos adversos preveníveis, podendo ou não resultar em danos aos pacientes.

No Brasil, as pesquisas sobre eventos adversos, neles incluídos os erros de prescrição, dispensação e administração, tem avançado bastante. Uma dessas pesquisas investigou os problemas de comunicação como possível causa de erros de medicação, tendo encontrado na análise de 294 prescrições, que 34,7% eram ilegíveis ou parcialmente ilegíveis, 94,9% incompletas e 95,9% continham abreviaturas o que aumentava a dificuldade de comunicação. Essas prescrições eram realizadas sob interrupções e distrações, corroborando para a redução da segurança do paciente.

As interações figuram dentre os importantes erros identificados em prescrições de medicamentos e preocupam em função da capacidade de nulificação da reposta desejada ou sobreposição de efeitos adversos ao quadro nosológico instalado, ocorrendo com frequência diretamente proporcional à complexidade da prescrição.

O potencial iatrogênico da prescrição “per si” decorre de erros na escolha da dose, na via de administração, na frequência ou na interação dos fármacos.

Superar as falhas e problemas requer o reconhecimento de que toda atividade de assistência à saúde possui pontos frágeis que podem comprometer a segurança do paciente e que a chave para reduzir o risco é criar um ambiente que elimine a cultura da culpa e punição e os substitua por uma cultura de vigilância e cooperação, expondo dessa forma os pontos fracos que podem concorrer para causar o erro.

A adoção de práticas profissionais baseadas em protocolos e evidências clínicas, a boa qualidade da comunicação entre os profissionais que prestam assistência ao paciente, a abertura para se aprender a partir das falhas ocorridas e a compreensão de que devemos tornar a assistência hospitalar brasileira mais segura, nos torna atuantes no processo que conduz à maior segurança do paciente.

O ato de prescrever constitui uma etapa no processo de cuidado com o paciente. Baseada no processo de decisão para qualquer atitude técnica em qualquer campo do conhecimento, a Organização Mundial da Saúde (OMS) propõe seis etapas básicas para se alcançar uma terapêutica efetiva:

- Definição do problema.
- Especificação dos objetivos terapêuticos.
- Seleção do tratamento mais eficaz e seguro para um paciente específico.
- Prescrição, incluindo medidas medicamentosas e não medicamentosas.
- Informação sobre a terapêutica para o paciente.
- Monitoramento do tratamento proposto.

Para que os resultados da prescrição sejam efetivos, é preciso facilitar e promover a cooperação ativa entre os profissionais envolvidos. Para garantir o uso racional de medicamentos e evitar erros de prescrição e medicação, faz-se necessário seguir algumas recomendações:

1. Conheça a terapia instituída para seu paciente.
2. Utilize sempre letra legível ou opte pela prescrição digitada;
3. Escrever o nome do medicamento, segundo a Denominação Comum Brasileira (DCB), lembrando que a prescrição pelo nome genérico é obrigatória no sistema público de saúde.
4. Especificar forma farmacêutica e concentração do medicamento, via de administração, intervalo entre as doses e a duração do tratamento.
5. Especificar, quando o medicamento for de uso intravenoso, o diluente, os cálculos de diluição e velocidade de infusão.
6. Identifique alergias e outras interações medicamentosas.
7. Evitar o uso de abreviamentos, restringindo-se apenas às padronizadas no hospital. Não utilize fórmulas químicas para nominar os medicamentos (ex: KMnO_4 , Fe_2SO_4 , etc);
8. Usar receituário específico para prescrição de fármacos sujeitos ao controle especial e ficha de controle para os antimicrobianos.
9. Estar atento para grafias de números com zeros ou vírgulas evitando erros de dosagem.
10. Prescrever a tinta, em letra de forma clara, por extenso, sem rasuras e legível.
11. Assinar e colocar o carimbo permitindo identificar o profissional prescritor.
12. Caso suspeite de uma reação adversa a medicamentos, notifique (ramal: 86 06).

ESTRUTURA MÍNIMA DE UMA PRESCRIÇÃO HOSPITALAR

1. MEDICAMENTO DE USO ORAL

Nome do medicamento + concentração + forma farmacêutica + dose + posologia + via + orientações de uso

Exemplo: Captopril 25mg comprimido. Administrar, 50mg de 8/8h por via oral, 1h antes ou 2h depois de alimentos.

2. MEDICAMENTO DE USO TÓPICO

Nome do medicamento + concentração + forma farmacêutica + via + posologia + orientações de uso

Exemplo: Permanganato de potássio 1:60.000 solução, aplicar compressas em membro inferior direito 3x/dia, após o banho.

3. MEDICAMENTO DE USO INALATÓRIO

Nome do medicamento + concentração + forma farmacêutica + via + dose (medicamento e diluente) + posologia + orientações de uso

Exemplo: Bromidrato de Fenoterol 5mg/mL, solução para inalação. Fazer aerosol com 0,25mL (5 gotas) em 3 mL de solução fisiológica 0,9% de 6/6h. Nebulizar e inalar até esgotar toda a solução.

4. MEDICAMENTO ADMINISTRADO POR VIA PARENTERAL

- ENDOVENOSO

Nome do medicamento + concentração + forma farmacêutica + dose + diluente + volume + via + velocidade de infusão + posologia + orientações de administração e uso

Exemplo: Anfotericina B 50mg Frasco-ampola, reconstituir 50mg em 10mL de água destilada e rediluir p/ 500ml de soro glicosado 5%, Endovenoso. Fazer 35 gotas/min, 1 x/dia. Correr em 5 horas.

- INTRATECAL

Exemplo: Citarabina 100mg, frasco-ampola. Diluir 1 frasco-ampola em 5mL de solução fisiológica 0,9%. Fazer 1,5ml intratecal, 1x ao dia. Preparar a solução imediatamente antes da aplicação e desprezar o restante.

- INTRAMUSCULAR COM DILUIÇÃO

Exemplo: Ceftriaxona 1g, frasco-ampola. Diluir 1g em 3,5 mL de lidocaína 1%. Fazer a solução obtida por via intramuscular profunda (região glútea) de 12/12 horas.

- INTRAMUSCULAR SEM DILUIÇÃO

Exemplo: Vitamina K (fitomenadiona) 10mg/mL, ampola. Fazer 1 ampola (1mL), via intramuscular profunda (região glútea), 1x ao dia.

- SUBCUTÂNEA SEM DILUIÇÃO

Exemplo: Heparina sódica 5000 unidades internacionais/0,25mL, ampola. Fazer 1 ampola (0,25mL) subcutânea de 12/12h.

NOTA: A prescrição de medicamentos com a indicação “usar se necessário”, “se necessário” ou “quando necessário”, necessita que no mínimo sejam especificados a dose máxima e o intervalo mínimo entre as doses. Essa forma de prescrição denota que o médico abdicou do seu dever, transferindo o julgamento da necessidade do medicamento para outro.

Resumindo, devemos lembrar que é responsabilidade de todos os profissionais da área da saúde evitar erros, principalmente, erros que venham a atingir o paciente. A primeira pessoa que pode ajudar e prevenir erros de medicação é o profissional prescritor, tanto na redação da prescrição, quanto na habilidade de comunicação com o profissional que dispensará e administrará o tratamento.

REFERÊNCIAS

Protocolos de utilização de antimicrobianos Eveline Santana Girão, João Evangelista de Holanda Neto, Jorge Luiz Nobre Rodrigues, Olga Vale Oliveira Machado. - Fortaleza : Universidade Federal do Ceará, Hospital Universitário Walter Cantídio, 2009.

NORMAS PARA SOLICITAÇÃO E DISPENSAÇÃO DE ANFOTERICINA B LIPOSSOMAL

O Programa de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral (LV) do ministério da saúde, na perspectiva de reduzir as taxas de letalidade e o grau de morbidade por meio do diagnóstico e tratamento precoce dos casos, vem implementando as ações de vigilância e assistência ao paciente com LV.

Deve ser considerado grave todo paciente de LV com idade inferior a 6 meses ou superior a 65 anos, desnutrição grave, comorbidades ou uma das seguintes manifestações clínicas: icterícia, fenômenos hemorrágicos (exceto epistaxe), edema generalizado, sinais de toxemia (letargia, má perfusão, cianose, taquicardia ou bradicardia, hipoventilação ou hiperventilação e instabilidade hemodinâmica).

O tratamento do paciente com LV grave em hospital de referência engloba a terapêutica específica e o tratamento de suporte que inclui medidas de hidratação, dieta, antitérmicos, suporte hemoterápico e antibióticos quando indicados. Além disso, deve-se encaminhar os exames complementares com o intuito de evitar ou detectar precocemente complicações infecciosas e hemorrágicas, assim como identificar possíveis toxicidades decorrentes do tratamento específico.

Os pacientes sem sinais de alerta ou de gravidade deverão ser investigados e tratados em ambulatório com antimoniato de N-metil glucamina, conforme as normas descritas no Manual de Vigilância e Controle da Leishmaniose Visceral. Entretanto, esses pacientes deverão ser encaminhados a um hospital de referência se durante a evolução apresentarem alguma alteração laboratorial significativa ou algum sinal de alerta ou gravidade.

No Brasil, os antimoniais pentavalentes são as drogas de escolha para o tratamento da LV em virtude de sua comprovada eficácia terapêutica (SANTOS et al., 2002). A anfotericina B é a única opção no tratamento de gestantes e está indicada como segunda opção para os pacientes que tenham contra-indicações ou tenham apresentado toxicidade ou refratariedade relacionadas ao uso dos antimoniais pentavalentes.

A anfotericina B é a droga leishmanicida mais potente disponível comercialmente, atuando nas formas promastigotas e amastigotas, tanto in vitro quanto in vivo. A experiência clínica acumulada com seu uso no tratamento da LV vem aumentando ao longo dos últimos anos. Tem sido demonstrado que doses menores do medicamento podem ser utilizadas sem prejuízo da eficácia com conseqüente diminuição de sua toxicidade (CARVALHO, 2000).

A anfotericina B está indicada como primeira escolha em pacientes com sinais de gravidade – idade inferior a 6 meses ou superior a 65 anos, desnutrição grave, co-morbidades, incluindo infecções bacterianas ou uma das seguintes manifestações clínicas: icterícia, fenômenos hemorrágicos (exceto epistaxe), edema generalizado, sinais de toxemia (letargia, má perfusão, cianose, taquicardia ou bradicardia, hipoventilação ou hiperventilação e instabilidade hemodinâmica). Na impossibilidade de administração desse fármaco, recomenda-se o encaminhamento do paciente a um hospital de referência ou o uso do antimoniato de N-metil glucamina, com extrema cautela (OSTROSKY-ZEICHMER et al., 2003).

Atualmente, duas apresentações de anfotericina B são disponibilizadas pelo Ministério da Saúde: o desoxicolato de anfotericina B e a anfotericina B lipossomal, com eficácias comparáveis, sendo que esta última apresenta menor toxicidade (MEYERHOFF, 1998). A anfotericina B lipossomal apresenta custo elevado, o que pode dificultar o seu uso em saúde pública. Por isso, recomenda-se que sua utilização seja restrita aos pacientes que tenham apresentado falha terapêutica ou toxicidade ao desoxicolato de anfotericina B, transplantados renais ou pacientes com insuficiência renal, sendo esta definida por taxa de filtração glomerular (TFG) < 60mL/min/1,73m² e por alterações renais histopatológicas, laboratoriais ou de imagem. A TFG é o melhor índice para avaliar a função renal e pode ser estimada pelo clearance de creatinina usando-se a equação de Cockcroft-Gault para adultos e a equação de Schwartz para crianças (HOGG et al., 2003):

- Clearance de creatinina (homens) =

$$[(140\text{-peso em kg}) \times \text{idade em anos}] : (72 \times \text{creatinina sérica});$$
- Clearance de creatinina (mulheres) =

$$\{[(140\text{-peso em kg}) \times \text{idade em anos}] : (72 \times \text{creatinina sérica})\} \times 0,85;$$
- Clearance de creatinina (crianças) =

$$0.55 \times \text{altura (cm)} : \text{creatinina (mg/dl)}.$$

A solicitação do medicamento poderá ser feita por meio da ficha de solicitação da anfotericina B lipossomal (ANEXO A). O médico solicitante ficará responsável pelo envio das informações referentes à resposta terapêutica e à evolução do caso (ANEXO B).

A seguir, serão apresentados resumos para o tratamento da LV grave utilizando as duas formulações de anfotericina B e o antimoniato de N-metil glucamina.

Quadro 1. Resumo do tratamento de LV grave com Desoxicolato de Anfotericina B	
Apresentação	Frasco com 50mg de desoxicolato sódico liofilizado de anfotericina B.
Dose e via de aplicação	1mg/kg/dia por infusão venosa durante 14 a 20 dias Dose máxima diária de 50mg.
Diluição	Reconstituir o pó em 10mL de água destilada para injeção. Agitar o frasco imediatamente até que a solução se torne límpida. Esta diluição inicial tem 5mg de anfotericina B por mL e pode ser conservada à temperatura de 2 a 8°C e protegida da exposição luminosa por no máximo uma semana, com perda mínima de potência e limpidez. Para preparar a solução para infusão, é necessária uma nova diluição. Diluir cada 1mg (0,2 mL) de anfotericina B da solução anterior em 10mL de soro glicosado a 5 %. A concentração final será de 0,1 mg por mL de anfotericina B.
Tempo de infusão	2 a 6 horas
Efeitos colaterais	Febre, cefaléia, náuseas, vômitos, hiporexia, tremores, calafrios, flebite, cianose, hipotensão, hipopotassemia, hipomagnesemia, comprometimento da função renal e distúrbios do comportamento.
Recomendações	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorar função renal, potássio e magnésio sérico; • Repor o potássio quando indicado; • Seguir as orientações quanto à diluição e ao tempo de infusão; • Em caso de reações ou efeitos colaterais durante a infusão do medicamento, administrar antitérmico uma hora antes; • Na disfunção renal, com níveis de creatinina acima de duas vezes o maior valor de referência, o tratamento deverá ser suspenso por dois a cinco dias e reiniciado em dias alternados quando os níveis de creatinina reduzirem; • Antes da reconstituição, o pó liofilizado da anfotericina B deve ser mantido sob refrigeração (temperatura 2 a 8°C) e protegido contra a exposição à luz.

Quadro 2. Resumo do tratamento de LV grave com Anfotericina B Lipossomal	
Apresentação	Frasco/ampola liofilizada com 50mg de anfotericina B lipossomal.
Dose e via de aplicação	3mg/kg/dia, durante sete dias ou 4mg/kg/dia, durante cinco dias por infusão venosa, em dose única diária.
Diluição	Reconstituir o pó em 12mL de água estéril para injeção, agitando rigorosamente o frasco por 15 segundos a fim de dispersar completamente a anfotericina B lipossomal. Obtém-se uma solução contendo 4mg/mL de anfotericina B lipossomal. Esta solução pode ser guardada por até 24 horas à temperatura de 2 a 8°C. Rediluir a dose calculada na proporção de 1mL (4mg) de anfotericina B liposso-

	mal para um a 19 mL de soro glicosado a 5%. A concentração final será de 2 a 0,2 mg de anfotericina B lipossomal por mL. A infusão deverá ser iniciada em no máximo seis horas após a diluição em soro glicosado a 5%.
Tempo de infusão	30 a 60 minutos.
Efeitos colaterais	Febre, cefaléia, náusea, vômitos, tremores, calafrios e dor lombar.
Recomendações	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorar função renal e potássio sérico; • Seguir as orientações quanto à diluição e ao tempo de infusão; • Em caso de reações ou efeitos colaterais durante a infusão do medicamento, administrar antitérmico uma hora antes; • Na disfunção renal, com níveis de creatinina acima de duas vezes o maior valor de referência, o tratamento deverá ser suspenso por dois a cinco dias e reiniciado em dias alternados quando os níveis de creatinina reduzirem; • Antes da reconstituição, o pó liofilizado da anfotericina B lipossomal deve ser mantido sob refrigeração (temperatura 2 a 8°C) e protegido contra a exposição à luz.

Quadro 3. Resumo do tratamento de LV grave com Antimoniato de N-metil Glucamina	
Apresentação	Ampolas de 5mL contendo 1.500mg (300mg/mL) de antimoniato de N-metil glucamina, equivalentes a 405mg (81mg/mL) de antimônio pentavalente (Sb ₊₅).
Dose e via de aplicação	A dose prescrita refere-se ao antimônio pentavalente (Sb ₊₅) = 20mg/Sb ₊₅ /kg/dia por via endovenosa ou intramuscular, uma vez ao dia, durante 20 a 40 dias. Limite máximo de três ampolas ao dia.
Diluição	Administração por via endovenosa durante no mínimo cinco minutos ou intramuscular. A dose poderá ser diluída em soro glicosado a 5% para facilitar a infusão.
Tempo de infusão	Mínimo 60 minutos
Efeitos colaterais	Artralgias, mialgias, inapetência, náuseas, vômitos, plenitude gástrica, epigastria, pirose, dor abdominal, dor no local da aplicação, febre, arritmia cardíaca grave, hepatotoxicidade, nefrotoxicidade e pancreatite.
Recomendações	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorar as enzimas hepáticas, função renal, amilase e lipase séricas; • Eletrocardiograma no início, durante e ao final do tratamento visando monitorar o intervalo QT corrigido, arritmias e achatamento da onda T; • Está contra-indicado em pacientes com insuficiência renal, pacientes que foram submetidos a transplante renal e em gestantes.

- 1) Entregar os formulários de solicitação e evolução de Anfotericina B Lipossomal diretamente ao médico solicitante;
- 2) Orientar o médico sobre a obrigação do preenchimento de todos os campos do formulário de solicitação com exceção dos campos reservados ao Ministério da Saúde (MS) e ao serviço de farmácia. Reforçar que a falta de informação de algum destes dados, pode levar ao atraso de envio do medicamento, uma vez que o MS solicitara estas informações pendentes para liberar o envio do medicamento.
- 3) Orientar o médico sobre a obrigação do preenchimento do formulário de evolução do paciente ao término do tratamento. Reforçar que este formulário deverá ser encaminhado ao Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE) anexo a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH);
- 4) Ao receber o formulário de solicitação devidamente preenchido (checar), contactar o NHE (Tel.: 3366-8168) solicitando o número do SINAN. Será solicitado o nome, número do prontuário e alocação do paciente e o nome do médico solicitante;
- 5) Enviar fax para o Ministério da Saúde para os seguintes números:
(061) 3213-8095 -TEL

(061) 3213-8096 - FAX

(061) 3213-8184 - FAX

(061) 3213-8157 ou (061) 3213-8153 - Confirmação de Fax.

6) O prazo para chegada do medicamento após o envio do fax é de no máximo 72 horas.

REFERÊNCIAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância Epidemiológica. Leishmaniose visceral grave: normas e condutas– Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. 60 pag.

ANEXO A. Ficha de Solicitação de Anfotericina B lipossomal. HUWC/UFC - 2010



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
COORDENAÇÃO GERAL DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
COORDENAÇÃO DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES E ANTI
Setor de Autarquias Sul, Quadra 04, Bloco N, Sala 709
Asa Sul - CEP 70.070-040
Tel. (61) 226.9075 (61) 314.6332

Prescritor: Preencher todos os campos do formulário de solicitação com exceção dos campos reservados ao ministério da saúde e à farmácia do HUWC/MEAC.

O envio do medicamento leva no máximo 76 horas.

Ficha de solicitação de anfotericina B lipossomal para o tratamento de pacientes com leishmaniose visceral

Número da ficha: ____ / ____ (Para uso do Ministério da Saúde)

Número da notificação no SINAN: _____ (Campo de preenchimento obrigatório)

Data da solicitação: ____ / ____ / ____

INSTITUIÇÃO SOLICITANTE

Nome da instituição: _____

Nome do solicitante: _____

A falta de algum destes dados pode acarretar o não atendimento da solicitação.

DADOS PARA ENTREGA DO MEDICAMENTO

Nome do hospital ou instituição: _____

Nome do médico responsável: _____

CRM: ____ / _____

Telefone: (____) _____ Celular: (____) _____

Nome do responsável pelo recebimento: _____

Cargo: _____

Telefone: (____) _____ Celular: (____) _____

Endereço para entrega: _____

CEP: _____ - Cidade: _____ UF: ____

IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE

Nome: _____

Nome da mãe: _____

Data de nascimento: ____ / ____ / ____ Sexo: _____

Idade: _____ () Meses () Anos

Peso: ____ , ____ kg

Deverá ser encaminhada no **prazo máximo de 30 dias** a contar da data de entrega do medicamento a **FICHA DE EVOLUÇÃO** do paciente. A não entrega desta ficha poderá acarretar no não atendimento de novas solicitações.

ANEXO B. Ficha de Evolução dos pacientes em uso de Anfotericina B lipossomal. HUWC/UFC - 2010



MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
COORDENAÇÃO GERAL DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS
COORDENAÇÃO DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR VETORES E ANTROPOZOONOSES
Setor de Autarquias Sul, Quadra 04, Bloco N, Sala 709
Asa Sul - CEP 70.070-040
Tel. (61) 226.9075 (61) 314.6332

Ficha de evolução de pacientes com leishmaniose visceral tratados com anfotericina B lipossomal

Número da ficha: _____ (para uso do Ministério da Saúde)

Data da solicitação: ____/____/____

Número de ampolas solicitadas: _____

INSTITUIÇÃO SOLICITANTE

Nome da instituição: _____

Nome do solicitante: _____

IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE

Nome: _____

Data de nascimento: ____/____/____

EVOLUÇÃO

- Melhora Cura
 Óbito Sem relatório de acompanhamento

MEDICAÇÃO

Data de recebimento das ampolas de anfotericina lipossomal: ____/____/____

Número de ampolas recebidas: _____

Responsável técnico pelo recebimento: _____

Data do início do tratamento: ____/____/____

Dose prescrita: _____ mg/kg/dia Número total de ampolas utilizadas: _____

Número de ampolas em estoque após o tratamento: _____

EFEITOS COLATERAIS OBSERVADOS

- Febre Cefaléia Náusea Vômitos
 Tremores Calafrios Dor lombar
 Outros (incluindo alterações bioquímicas): _____

(Assinatura e carimbo)

Esta ficha deverá ser entregue NO PRAZO MÁXIMO DE 30 DIAS a contar da data de entrega do medicamento. A não entrega da mesma poderá acarretar no não atendimento de novas solicitações.

Prescritor: É obrigatório o preenchimento do formulário de evolução do paciente ao término do tratamento.

Este formulário deverá ser encaminhado ao NUHEP (Núcleo Hospitalar de Epidemiologia) anexo à CCIH.

NORMAS PARA SOLICITAÇÃO E DISPENSAÇÃO DE ANTIRETROVIRAIS NO HUWC

A Farmácia Ambulatorial do HUWC/UFC é uma Unidade Dispensadora de Medicamentos (UDM) que faz parte dos serviços de assistência especializada (SAE) aos pacientes em uso de Terapia Antiretroviral (TARV). Os medicamentos ARV fazem parte do Componente Estratégico da Assistência Farmacêutica e apesar de também recebermos os medicamentos para infecções oportunistas estes são de responsabilidade do Componente Básico.

Para o gerenciamento dos ARV e acompanhamento dos pacientes o Ministério da Saúde disponibiliza um sistema informatizado on-line chamado SICLOM (Sistema de Controle Logístico de Medicamentos). Todos os meses a farmácia ambulatorial informa on-line o Mapa e o *Boletim Mensal para Avaliação do Uso de Medicamentos* para a Coordenação Nacional - DST/AIDS e para a Coordenação Estadual - DST/AIDS. A cota de medicamentos repassada para a farmácia é baseada nestes boletins e mapas mensais de consumo.

A dispensação dos ARV é mensal, podendo ser realizada para até três meses, mediante justificativa do médico no formulário de solicitação e disponibilidade de estoque do medicamento na farmácia.

A farmácia ambulatorial realiza o cadastramento de todos os pacientes que comparecem pela primeira vez para retirar sua medicação no Sistema de Controle Logístico de Medicamentos – SICLOM, sistema informatizado do Ministério da Saúde.

Para que o paciente realize este cadastro e possa iniciar o tratamento antiretroviral são necessários os seguintes documentos:

- Formulário de *Solicitação de Medicamentos*, padronizado pelo Ministério da Saúde, contendo seus dados pessoais e o esquema proposto (ANEXO A).
- Ficha de início ou modificação de terapia padronizada pela Comissão Interinstitucional de Terapêutica Anti-Retroviral.
- Receituário do ambulatório (duas vias)
- Ficha do SINAN (Sistema de Informação de Agravos Notificáveis)

No caso do paciente que tiver seu esquema terapêutico modificado, são necessários os seguintes documentos:

- Ficha de início / troca de terapia padronizada pela Comissão do Hospital
- Receituário em duas vias com o novo esquema

Ao refletir acerca do modelo assistencial ao portador do HIV e da organização dos serviços de saúde, percebe-se a necessidade de se valorizar o cuidado despendido pela farmácia dentro da unidade de referência, como um serviço relevante e centralizador, que recebe, controla e distribui todos os medicamentos relacionados à aids. Este serviço tem constantes oportunidades de contato com os pacientes, sendo capaz de desenvolver ações essenciais, especialmente quando existe uma complexidade terapêutica e uma maior dificuldade na compreensão pelo paciente do seu tratamento. A valorização do cuidado com a terapêutica medicamentosa deve envolver a formação de profissionais, num processo de educação continuada, na orientação à população e no acompanhamento do uso adequado e racional dos medicamentos.

MEDICAMENTOS PARA TERAPIA DE RESGATE

Para pacientes que desenvolveram resistência viral e necessitam de terapia de resgate o Ministério da Saúde disponibiliza os ARV **Raltegravir (RAL)**, **Darunavir (DRV)** e **Enfuvirtida (T-20)**.

O fluxo de solicitação e autorização para dispensação destes medicamentos é normatizado pela NOTA TÉCNICA nº 307 / 2008 do Ministério da Saúde.

O médico preenche o formulário de solicitação para RAL / DRV / T-20 (ANEXO B) e anexa o teste de Genotipagem. Estes documentos são enviados para o Médico Autorizador Estadual do Programa Nacional de DST e AIDS. Após a autorização, a Coordenação Estadual libera o medicamento que é então enviado à farmácia ambulatorial do HUWC para dispensação ao paciente.

CLASSES DE ANTIRETROVIRAIS

Inibidores da Transcriptase Reversa Análogos de Nucleosídeo (ITRN):

- AZT- zidovudina
- 3TC – Lamivudina
- ABC – Abacavir
- DDI – Didanosina
- 4Dt – Estavudina

Inibidores da Transcriptase Reversa Análogos de Nucleotídeo (ITRNt):

- TDF - tenofovir

Inibidores da Transcriptase Reversa não Análogos de Nucleosídeo (ITRNN):

- EFZ – Efavirenz
- ETR - Etravirina
- NVP – Nevirapina

Inibidores da Protease (IP):

- LPV – Lopinavir
- ATV – Atazanavir
- DRV – Darunavir
- FPV – Fosamprenavir
- RTV - Ritonavir
- SQV - Saquinavir

Inibidor de Fusão (IF):

- T-20 – Enfuvirtida

Inibidor da Integrase:

- RAL – Raltegravir

ANEXO A. Formulário de Solicitação de Medicamentos Antiretrovirais.

Formulário de Solicitação de Medicamentos

Nome do usuário (No caso de Recém-Nascido informe o nome da mãe)			
Nº de Prontuário		Peso () 60 kilos ou + () - de 60 kilos	Número de dias para dispensa de exposição
			Este formulário vale para: <input type="checkbox"/> 1 dispensa <input type="checkbox"/> 2 dispensas
Categoria do Usuário <input type="checkbox"/> Gestante HIV + <input type="checkbox"/> Recém-nascido de mãe HIV+ <input type="checkbox"/> Parturiente <input type="checkbox"/> Aids – Adulto <input type="checkbox"/> Aids – Criança		- Exposição <input type="checkbox"/> Ocupacional <input type="checkbox"/> Violência Sexual <input type="checkbox"/> Casais Sorodiscordantes <input type="checkbox"/> Comp. de seringa <input type="checkbox"/> Outros _____	
Semanas de gestação _____ Genotipagem: <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim Início de Tratamento? <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Sim		Motivo para mudança no tratamento anti-retroviral (TARV) <input type="checkbox"/> Falha terapêutica clínica <input type="checkbox"/> Falha terapêutica laboratorial <input type="checkbox"/> Gestação (contra-indicação do esquema ARV em uso) <input type="checkbox"/> Reação(ões) adversa(s) a (os) ARV: sigla(s) do(s) medicamento(s) _____ <input type="checkbox"/> Outro – especificar: _____	
Data de Nascimento da Parturiente/Mãe do RN/Exposto _____ Data da exposição _____		Justificativa para dispensação de quantitativo para mais de 1 mês (no caso do paciente se ausentar por mais de um mês) – 2 meses ou 3 meses <input type="radio"/> 60 dias <input type="radio"/> 90 dias <input type="checkbox"/> Férias <input type="checkbox"/> Ausentar-se a trabalho <input type="checkbox"/> Outra – especificar _____ Obs: Conforme disponibilidade de estoque da farmácia.	
Realizou PPD: () SIM () NÃO		Data da realização ____/____/____	
Foi indicada QP: () SIM () NÃO		Resultado: () < 5 mm () >= 5 mm	
Data da indicação ____/____/____			
Caso indicado QP com PPD < 5 mm: () Contato com paciente bacilífero () Presença de cicatriz radiológica			
Retirou o medicamento?			
Medicamentos (Preencher no quadrículo a QUANTIDADE de comp/caps/mL que deve ser usada diariamente)			
1º Disp.	2º Disp.		
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Abacavir - ABC _____ comp. de 300mg /dia _____ mL de sol. oral 20mg/mL /dia	
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Amprenavir - APV _____ mL de sol. oral 15mg/mL /dia	
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Atazanavir - ATV _____ caps. de 200mg /dia _____ caps. de 150mg /dia _____ caps. de 300 mg /dia	
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Darunavir - DRV _____ comp. de 300mg /dia	
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Didanosina - ddl _____ caps. de 250mg /dia _____ caps. de 400mg /dia _____ mL de sol. oral de 10mg/mL/dia	
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Efavirenz - EFZ _____ comp. de 600 mg /dia _____ mL de sol. oral 30 mg/mL /dia _____ caps. de 200 mg /dia	
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Enfuvirtida - T-20 _____ frascos-amp. de 90 mg/mL/dia	
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Estavadina - d4T _____ caps. de 30 mg /dia _____ mL de sol. oral 1mg/mL /dia	
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Fosamprenavir - FPV _____ comp. de 700mg/dia	
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Indinavir - IDV _____ caps. de 400 mg /dia	
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Lamivudina - 3TC _____ comp. de 150mg /dia _____ mL de sol. oral 10mg/mL/dia	
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Lopinavir + ritonavir - LPV/r _____ Comp. de 200mg + 50 mg/dia _____ mL de sol. oral 80mg/mL + 20mg/mL /dia	
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Nevirapina - NVP _____ comp. de 200mg /dia _____ mL de suspensão oral 10mg/mL /dia	
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Raltegravir - RAL _____ comp. de 400 mg / dia	
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Ritonavir - RTV _____ caps. de 100mg /dia	
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Saquinavir - SQV _____ caps. MOLE de 200mg /dia	
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Tenofovir - TDF _____ comp. de 300 mg / dia	
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Zidovudina+Lamivudina - AZT + 3TC _____ comp. de 300mg +150mg / dia	
<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	<input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	Zidovudina - AZT _____ caps. de 100mg / dia _____ mL de sol. oral 10mg/mL /dia _____ Solução injetável 10 mg/mL/dia	
Para uso da farmácia			
Médico Data ____/____/____ CRM: _____ (carimbo e assinatura)		Farmacêutico responsável Data ____/____/____ CRF: _____ (carimbo e assinatura)	
		1ª dispensa - Recebi em ____/____/____ (assinatura do usuário)	
Formulário de preenchimento obrigatório conforme Art. 54 da Port. 344, de 12 de maio de 1998, ANVISA / MS, publicada no D.O.U de 19 de maio de 1998.		Farmacêutico responsável Data ____/____/____ CRF: _____ (carimbo e assinatura)	
		2ª dispensa - Recebi em ____/____/____ (assinatura do usuário)	

ANEXO B. Formulário de Solicitação de Medicamentos Antiretrovirais para Terapia de Resgate.

FORMULÁRIO DE DISPENSAÇÃO DE: <input type="checkbox"/> ENFUVIRTIDA <input type="checkbox"/> DARUNAVIR <input type="checkbox"/> RALTEGRAVIR					
Médico Solicitante: _____					
CRM: _____					
Telefone/e-mail do Médico Solicitante: _____					
Estado/Município: _____					
Unidade de Atendimento: _____					
Telefone e Responsável para Contato: _____					
Nome Completo do Paciente: _____					
Nome da Mãe: _____					
Data de Nascimento: ____/____/____					
Município de Nascimento: _____					
História terapêutica do paciente (esquemas antirretrovirais utilizados com respectivos períodos de início e troca)					
Justificativa para uso do medicamento solicitado (enviar cópia do teste de genotipagem e anexar o laudo do MRG, quando disponível):					
Esquema proposto (registrar a combinação de ARV solicitada):					
CD4 Atual: Cel/mm ³		DATA __/__/__	CV Atual: Cópias/ml		DATA __/__/__
Médico Solicitante: Data: ____/____/____ _____ (carimbo e assinatura)			Médico Autorizador: Data: ____/____/____ _____ (carimbo e assinatura)		
CE DST/AIDS Data: ____/____/____ _____ (carimbo e assinatura)					

Todos os campos são de preenchimento obrigatório

TABELA DE DILUIÇÃO E ESTABILIDADE

Entende-se por estabilidade a capacidade de uma formulação de manter as especificações físicas, químicas, microbiológicas, terapêuticas e toxicológicas. A estabilidade dos medicamentos em solução pode ser alterada por reações químicas, PH, temperatura, umidade relativa do ar, exposição à luz e interações com o material de acondicionamento. Em se tratando de produtos estéreis, a contaminação microbiológica é um fator importante.

Ao utilizar as informações das tabelas a seguir, é importante considerar:

- A especificação do fabricante quanto a estabilidade de seu produto, está decrita nas bulas e monografias dos produtos. As composições dos produtos podem ser diferentes de um fabricante para outro, não quanto a presença do princípio ativo, mas em relação aos excipientes. Isso implica em diferentes períodos de estabilidades.
- As informações de modo geral, são resultados de estudos de estabilidade onde condições específicas foram empregadas: diluentes, concentração final da solução, temperatura, entre outros fatores. Dessa forma, alguns dados de estabilidade são específicos de determinadas condições.
- Solução após reconstituição como a resultante da solubilização do medicamento em pó, com quantidades suficientes de diluente próprio, que geralmente acompanha o produto.
- Solução de infusão sendo aquela obtida com a diluição da solução reconstituída, em que se obteve a concentração final adequada à sua infusão.

Disponível em: http://www.huwc.ufc.br/biblioteca_cientifica.php

REFERÊNCIAS

1. Trissel, L. A. Handbook on Injectable Drugs, 11ed. American Society of Health-System Pharmacists. 2001.
2. Micromedex. Healthcare series, Thomson MICROMEDEX, Greenwood Village, Colorado, 2010. Disponível em URL: <http://www.micromedex.com/products/drugdex>
3. Drug Facts and Comparasons. 57th Edition, 2003.
4. Fakih, F. T. Manual de Diluição e Administração de Medicamentos Injetáveis, Reichmann & Affonso Editores, 2000.

F

ÓRMULAS PARA CÁLCULOS

Miliequivalentes (miliequivalentes/litro - mEq/L)

Soluções de eletrólitos têm suas concentrações quase sempre expressas em unidades químicas conhecidas como miliequivalentes (meq);

- Miliequivalente é a milésima parte do equivalente-grama (Eq/1000 = 0,001 Eq);
- Equivalente-grama é a medida da quantidade de atividade química de um elemento;
- Os elementos combinam-se entre si, segundo seus equivalentes-grama;
- Em condições normais o plasma contém 155 meq/L de cátions e 155 meq/L de ânions;
- A concentração total de cátions sempre será igual à concentração total de ânions.

Fórmula:

$$\text{Miliequivalentes/litro(mEq/L)} = \frac{\text{concentração do sal em g/L} \times \text{valência ou ânion} \times 1000}{\text{Peso molecular do sal}}$$

Fórmula para converter mEq/L em g/L:

$$\text{Concentração do sal (g/L)} = \frac{\text{concentração do sal em mEq/L} \times \text{peso molecular}}{\text{Valência do íon} \times 1000}$$

Fórmula para converter mg% em mEq/L:

$$\text{Concentração do sal (mEq/L)} = \frac{\text{concentração do sal em mg\%} \times 10 \times \text{valência do íon}}{\text{Peso molecular}}$$

Fórmula para converter mEq/L em mg%:

$$\text{Concentração do sal (mg\%)} = \frac{\text{concentração do sal em mEq/L} \times \text{peso molecular}}{10 \times \text{valência do íon}}$$

Milimol (milimol/litro - mmol/L)

A concentração de eletrólitos e não-eletrólitos pode ser expressa em unidades de milimoles/litro, que representa o número de moles de soluto em determinado volume de solução, uma vez que:

- peso molecular do soluto em g equivale a 1 mol (1000 mmol);
- peso molecular do soluto em mg equivale a 1 mmol.

Fórmula:

$$\text{Milimol/litro (mmo/L)} = \frac{\text{concentração da substância em g/L} \times 1000}{\text{Peso molecular}}$$

Osmolaridade (miliosmoles/litro - mOsmol/L)

Eletrólitos ajudam no controle do volume da água corporal através da pressão osmótica. Esta pressão osmótica é proporcional ao número total de espécies em solução e é expressa em unidades de miliosmoles (mOsmol).

Para não eletrólitos, exemplo: glicose, 1 mol representa 1 Osmol (1000 mOsmol), conseqüentemente 1 mmol representa 1 mOsmol.

Para eletrólitos, essa relação não se mantém, por causa do número total de espécies em solução que depende do grau de dissociação da substância. Por exemplo:

1 mol de cloreto de potássio (KCl), completamente dissolvido, representa 2 Osmol do total de espécies (íons K⁺ e Cl⁻) (1mmol KCl = 2 mOsmol);

1 mol de cloreto de cálcio (CaCl₂) representa 3 Osmol do total de espécies (Ca⁺², Cl⁻¹ e Cl⁻¹).

Fórmula:

$$\text{Osmolaridade (mOsmol/L)} = \frac{\text{concentração da substância em g/L} \times \text{n}^{\circ} \text{ de espécies} \times 1000}{\text{Peso molecular}}$$

Fórmula para converter mg% em mOsmol/L:

$$\text{Concentração (mOsmol/L)} = \frac{\text{concentração mg\%} \times 10 \times \text{n}^{\circ} \text{ de espécies}}{\text{Peso molecular}}$$

Fórmula para converter mOsmol/L em mg%:

$$\text{Concentração (mg\%)} = \frac{\text{concentração em mOsmol/L} \times \text{peso molecular}}{10 \times \text{n}^{\circ} \text{ espécies}}$$

CÁLCULO DE DOSES DE MEDICAMENTOS PEDIÁTRICOS

A dose que produzirá efeito terapêutico ótimo em um paciente em particular (adulto ou criança) depende do próprio medicamento e de variáveis individuais dos pacientes, tais como: sensibilidade especial ou tolerância a agentes específicos, idade, peso, sexo e condições metabólicas, patológicas e psicológicas.

Doses calculadas para crianças por qualquer método, os quais não levam em consideração todas estas variáveis no cálculo, podem ser somente consideradas como guia geral.

A dose ótima deve ser obtida pelo ajuste cuidadoso da dose calculada, de acordo com as necessidades e respostas dos pacientes.

Cálculos de doses de medicamentos para pacientes geriátricos, com alterações nutricionais, insuficiência hepática e insuficiência renal diferem das fórmulas que se seguem.

A) Estimativa da dose baseada na área da superfície corpórea:

Regra de Clark:

$$\text{Dose aproximada para crianças} = \frac{\text{área da superfície corpórea (m}^2\text{)}}{1,73}$$

A1) Cálculo da área da superfície corpórea:

- **Regra de Augsberger:**

$$\text{Área superfície corpórea (m}^2\text{)} = \frac{7 \times \text{idade criança (anos)} + 35}{100}$$

- **Regra de Costeff:**

$$\text{Área superfície corpórea (m}^2\text{)} = \frac{4(\text{peso em kg}) + 7}{\text{Peso em kg} + 90}$$

B) Estimativa da dose baseada no peso:

- **Regra de Clark:**

$$\text{Dose aproximada para crianças} = \frac{\text{Peso (kg)} \times \text{dose adulto}}{70}$$

C) Estimativa da dose baseada na idade:

- **Regra de Bastedo:**

$$\text{Dose aproximada para crianças} = \frac{\text{idade (anos)} + 3 \times \text{dose adulto}}{30}$$

- **Regra de Dilling:**

$$\text{Dose aproximada para crianças} = \frac{\text{idade (anos)} \times \text{dose adulto}}{20}$$

- **Regra de Fried para Crianças Menores que 1 Ano:**

$$\text{Dose aproximada pra crianças} = \frac{\text{idade (meses)} \times \text{dose adulto}}{150}$$

- **Regra de Young:**

$$\text{Dose aproximada para crianças} = \frac{\text{idade (anos)} \times \text{dose adulto}}{\text{idade} + 12}$$

O RIENTAÇÕES SOBRE A UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS

EM CRIANÇAS

“Cuidem bem e com atenção de nossos pequeninos.”

As crianças estão entre os indivíduos mais vulneráveis, em qualquer sociedade, principalmente no que diz respeito ao acesso a cuidados de saúde adequados. Como parte do tratamento das crianças, profissionais de saúde precisam ter acesso a informação sobre a dosagem adequadas e seguras dos medicamentos. O uso de medicamentos em crianças apresenta um conjunto único de desafios, pois variações fisiológicas entre crianças e adultos, incluindo a ontogênese de maturação dos órgãos e composição corporal, influenciam significativamente nas ações, eficácia e segurança dos medicamentos. No entanto, a maioria dos estudos farmacocinéticos e farmacodinâmicos fornecem pouca ou nenhuma informação sobre a ação dos medicamentos em bebês e crianças, porque estas pesquisas são geralmente realizadas em adultos e adaptadas para essa faixa etária.

A Pediatria foi talvez a primeira especialidade médica a reconhecer que um mesmo esquema terapêutico pode levar a resultados completamente diferentes, a depender das condições metabólicas e funcionais do paciente, e instituiu a posologia por quilo de peso como forma de normalizar condutas diante das disparidades funcionais da criança nos seus diversos estágios de desenvolvimento. Devido ao período especial de desenvolvimento humano, a criança deve ser observada em sua totalidade (fisiológica, social, emocionalmente e etc..) quanto a prescrição, preparo, administração dos medicamentos e, em alguns casos específicos, a monitorização durante as infusões parenterais, para assim melhorar a qualidade da assistência e segurança do paciente.

A ausência de formulação e apresentação de medicamentos, especificamente direcionados à faixa etária pediátrica, no mercado farmacêutico e em instituições hospitalares, além de preocupante, constitui um desafio na busca de qualidade prestada à criança.

É importante lembrar que muitas apresentações de medicamentos, como comprimidos e drágeas, são inadequadas a idade da criança, além do sabor, às vezes insuportável, de alguns líquidos que os tornam de difícil ingestão. Daí a importância dos laboratórios de manipulação que dosam soluções orais com sabores variados e das centrais de preparo de misturas intravenosas quando reduzem gastos e desperdícios, com um dos recursos mais caros em uma instituição hospitalar, que são os medicamentos, uma vez que economizam quantidades razoáveis de medicamentos contidos nos frasco-ampolas não utilizados (sobras) e que seriam desprezados.

CRITÉRIOS PARA A UTILIZAÇÃO DOS MEDICAMENTOS

Prescrições e Avaliações

- A prescrição com os dados da criança deve ser clara e legível, sem abreviações.
- Observar as possibilidades de efeito e resposta de acordo com a idade e o peso corpóreo.
- Buscar informações com o responsável, sobre medicações usadas anteriormente, alergias e/ou reações medicamentosas.

- A via oral deve ser a opção para uso prolongado de um determinado medicamento, lembrando que drágeas, comprimidos e cápsulas são para as crianças maiores (escolares e adolescentes) e aos menores, é preferível administrar líquidos em forma de gotas.
- No caso de crianças em estado grave, a administração intravenosa deverá ser a via de primeira opção.
- Não prescrever e/ou administrar medicamentos de “uso adulto” para criança. Lembrar sempre que criança não é um adulto pequeno, mas possui doenças próprias da infância, assim como sintomatologia e reação própria.

Preparo e Administração dos medicamentos

- Observar validade do medicamento;
- Observar dose prescrita;
- Observar via de administração prescrita;
- Observar nome do paciente e identificar recipiente que irá conter o medicamento;
- Utilizar o E.P.I (equipamento de proteção individual), durante o preparo e administração do medicamento;
- Lavar as mãos antes e após preparo e administração do medicamento;
- Ter atenção à guarda e preparação dos medicamentos (estocá-lo em ambiente protegido de intempéries, limpo, ventilado, com temperatura específica para conservação e iluminação adequada para visualizar corretamente as informações da embalagem.)
- Explicar para a criança o procedimento que será realizado, utilizando linguagem acessível e técnicas de convencimento que não sejam enganosas;
- Não se deve forçar a ingestão do medicamento por via oral, devido ao risco de aspiração; deve-se esperar que a criança esqueça no momento e após alguns minutos, oferece-se novamente o medicamento;
- Observar condição da rede venosa, antes de acessá-la, quando por via parenteral.

EM IDOSOS

“Os idosos são o espelho da sabedoria.”

As alterações farmacológicas que ocorrem durante o processo de envelhecimento, tais como múltiplas doenças crônicas, alterações fisiológicas no organismo, que podem afetar sensivelmente tanto a farmacocinética como a farmacodinâmica da maioria das drogas existentes, maior suscetibilidade a efeitos colaterais e interações, são fatos que caracterizam os pacientes idosos como peculiares e de manejo farmacológico cuidadoso. Soma-se a isso maior dificuldade para entender o tratamento que está sendo proposto, senão por uma limitação cognitiva ou intelectual, pela própria complexidade de alguns tratamentos envolvendo grande número de drogas.

O papel do geriatra, muitas vezes, resume-se em racionalizar o tratamento de quadros de múltiplas doenças, simplificando esquemas terapêuticos, adequando dosagens, substituindo drogas

potencialmente interativas e procurando o máximo efeito terapêutico com o mínimo de drogas e de efeitos adversos.

Os idosos são um desafio terapêutico permanente a todos os médicos, independentemente da especialidade. Assim, deve-se ter algumas regras básicas para a prescrição neste tipo de paciente.

Trate apenas quando a qualidade de vida estiver prejudicada

Antes de prescrever um fármaco pergunte-se se ele é realmente necessário, se pode ser substituído por drogas de ação local ou por tratamentos não-farmacológicos como medidas de reabilitação física.

Evite, sempre que possível, medicamentos para sintomas. Pode-se dar um exemplo comum, que é o achado de idosos em uso de benzodiazepínicos ou neurolépticos porque seus familiares relataram que estavam "agitados e confusos". A conduta correta seria considerar que estes medicamentos poderiam aumentar esta sintomatologia, devendo ser utilizados apenas durante a pesquisa etiológica de confusão mental dos pacientes (Quadros 1 e 2).

Comece a medicar gradativamente

Os idosos apresentam alterações na metabolização e excreção de vários fármacos. Muitos destes pacientes apresentam peso e/ou área corpórea inferior à de um adulto e os percentuais de efeitos colaterais são maiores do que entre os jovens. Justifica-se assim a prudência de se iniciar o tratamento com doses entre 25 e 50% da dose inicial-padrão em adultos jovens.

E relativamente comum a melhora clínica de idosos mesmo com doses "subterapêuticas". Pode-se exemplificar com a furosemida, agindo em quadros edematosos em doses de 10mg/dia, e enalapril, reduzindo hipertensão arterial sistêmica a partir de 2,5mg/dia.

Aumente a medicação gradativamente e Altere uma droga por vez

Procure aumentar semanalmente de 10 a 25% da dose inicial. Evite, sempre que possível, fracionar o medicamento em mais de duas doses ao dia, pois, além da maior meia-vida de várias drogas nos idosos, a aceitação do tratamento e o uso regular dos fármacos diminuem progressivamente quanto maior for o número destes. Sempre que possível, ao começar, parar, aumentar ou diminuir um medicamento, procure não modificar os restantes. Será mais fácil analisar os efeitos benéficos e adversos de cada fármaco isoladamente.

Inicie o tratamento com objetivos definidos

Anote no prontuário por que o medicamento está sendo utilizado, defina um prazo para que ele faça sua ação, seja substituído ou retirado. Evita-se desta forma a indicação de novo fármaco sem que se lembre de informar aos pacientes que devem suspender o anteriormente prescrito ou de que já não há mais necessidade de tomá-lo.

Os idosos e seus familiares devem ser informados da finalidade, tempo de latência, período de uso e possíveis efeitos colaterais de cada droga. Essa atitude, além de eticamente correta, auxiliará para melhor avaliação da terapêutica em uso. Lembre-se de que, nessa faixa etária, os pacientes podem ser portadores de distúrbios auditivos, visuais e de memória, que dificultam a compreensão das informações necessárias ao bom tratamento. Uma norma simples é solicitar aos idosos que repitam ou sumariam as orientações prestadas.

Limite o tempo de uso

Não diga aos idosos que "o remédio é para o resto da vida" em casos de doenças crônicas como Diabetes mellitiis, hipertensão arterial ou insuficiência cardíaca. Informe que ele será tomado por longo tempo e que periodicamente terá sua utilização reavaliada. É frequente observar pacientes consumindo medicamentos como reserpina ou cinarizina, que são causadores de altos índices de efeitos colaterais em uso crônico, extremamente relutantes em retirá-los pelo simples receio de que seus problemas de saúde sofrerão agravos. Lembre aos idosos de que o corpo humano sofre transformações com o passar dos anos, podendo tornar a medicação de hoje não mais indicada para o mesmo caso no futuro.

Prescreva o medicamento mais simples e adequado a esta faixa etária

Utilizar medicamentos de baixo custo, com menor número de doses ao dia, de preferência líquidos administrados por via oral (devido a dificuldades na deglutição) auxiliam a adesão ao idosos na farmacoterapia.

Atentar para o uso de medicamentos potencialmente inapropriados para uso em idosos. Os critérios de Beers consistem de uma lista consensual de fármacos publicados inicialmente em 1991 com a função avaliar qualidade e segurança de prescrição em idosos institucionalizados. A lista foi atualizada em 2003 e tem sido utilizada em contextos clínicos variados para avaliação da qualidade de prescrição. Muitas vezes é utilizada ainda como diretriz de prescrição, servindo como uma lista de referência com drogas a serem evitadas em idosos.

REFERÊNCIAS

1. World Health Organization. WHO model formulary for children 2010. Based on the second model list of essential medicines for children 2009.
2. Terapeutica clínica no idoso Milton Luiz Gorzoni & João Toniolo Neto, 1995; São Paulo, Sarvier Editora de Livros Médicos Ltda).

RELAÇÃO DE ABREVIATURAS PADRONIZADAS PELA COMISSÃO DE FARMÁCIA E TERAPÊUTICA, PARA USO EM PRESCRIÇÕES

ABREVIATURA	SIGNIFICADO
ABD	Água bidestilada
Amp	Ampola
BIC	Bomba de infusão contínua
Caps.	Cápsula
Comp.	Comprimido
Comp. revest	Comprimido revestido
D.	Dia
Drág.	Drágea
ECG	Eletrocardiograma
Env.	Envelope
EV	Endovenoso
FA	Frasco-ampola
Fr	Frascos
Gotas/h	Gotas por hora
Gotas/min	Gotas por minuto
IM	Intramuscular
IT	Intratecal
L/min	Litros por minuto
MID	Membro inferior direito
MIE	Membro inferior esquerdo
Min	Minuto
ML/min	Mililitro por minuto
MMII	Membros inferiores
MMSS	Membros superiores
MSD	Membro superior direito
MSE	Membro superior esquerdo
NPT	Nutrição parenteral total
OBS	Observação
Oft.	Oftálmico
PA	Pressão Arterial
PA max.	Pressão Arterial máxima
PA min.	Pressão Arterial Mínima
Pom.	Pomada
PVC	Pressão Venosa Central
PVPI	Polivinilpirrolidona-iodo
QT	Quimioterapia
RL	Ringer com Lactato
SC	Subcutâneo
SF	Solução fisiológica; solução de Cloreto de sódio
SG	Solução glicosada
SGF	Solução glico-fisiológica
SL	Sublingual
SN	Se necessário
SNE	Sonda nasoenteral
SNG	Sonda nasogástrica
Sol.	Solução
Susp.	Suspensão
Temp.	Temperatura
UI	Unidade Internacional
VM	Ventilação mecânica
VO	Via oral
x/dia	Vezes por dia
Xpe.	Xarope

FONTE: Comissão de Farmácia e Terapêutica do HUWC/UFC – 2001

NOTA: São também consideradas padronizadas: * As abreviações estabelecidas para as unidades de pesos e medidas oficiais e as estabelecidas pelo Ministério da Saúde, para os medicamentos dos programas de Tuberculose e HIV;